DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N. 5 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | QUARTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

Pelas linhas nacionaes e cabo submarino

* RIO, 4—O embaixador e a embaixatriz de Portugal dão hoje a primeira recepção official na séde da embaixada.

* RIO, 4 — O dr. Levino Lopes, vice-presidente do Estado de Minas Geraes retribuiu a visita que lhe fez o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica.

* S. PAULO, 4—Respondendo á saudação que lhe foi feita pelo dr. Carlos de Campos, representante do dr. Bernardino de Campos, no banquete que lhe foi offerecido, o dr. Rodrigues Alves referiu-se á planejada e gorada intervenção federal neste Estado pelo P. R. C., dizendo que a mesma foi em resposta ás attenções e á espectativa sympathica daquelle partido ao governo federal de então.

Citou a revelação que o dr. Ruy Barbosa fez num dos seus discursos quando trouxe a lume a declaração do P. R. C. que julgava necessario que a sua bandeira tremulasse nas ameias do palacio presidencial de S. Paulo ainda que crivada de balas.

"Contestem os adeptos do governo passado, continuou o orador, porque serão desmentidos até pelo proprio ministro da guerra de então, o marechal Menna Barretto.

"Fracassou a ideia da intervenção, disse o dr. Rodrigues Alves ante a attitude energica do nosso Estado em defender a sua autonomia mas a affronta ainda nos foi feita hoje.

"Sentimol-a nas faces.

"Quizeram nos calumniar com referencias falsas, sobre assassinatos de adversarios e da falta de respeito ás urnas, quando S. Paulo é proclamado por todos o modelo do respeito do eleitorado e dos direitos dos cidadãos.

"Soubemos protestar contra as indebitas intervenções nos Estados do Norte.

"Incito a S. Paulo a trilhar o caminho que até aqui tem seguido, dentro da legalidade sabendo respeitar a Justiça."

As ultimas palavras do dr. Rodrigues Alves foram cobertas por uma salva de palmas, sendo o nome de s. exc. delirantemente acclamado.

* RIO, 5 — Dizem de Maceió: Reune-se depois de amanhã o directorio do "Partido Democrata" que apoia o governo do Estado, afim de escolher os candidatos ás proximas eleições federaes.

Salvo alteração de ultima hora, a chapa está assim organisada:

Senador: — Clementino do Monte;

Deputados: — Baptista Accioly Junior, Costa Rego, José Paulino, Luiz Magalhães da Silveira e José Antonio Marques.

Este ultimo é tenente do exercito.

* BELLO HORIZONTE, 5 — A commissão executiva do "Partido Republicano Mineiro", depois de varias reuniões, acaba de organisar a seguinte chapa para as proximas eleições federaes:

1.º districto: — José Gonçalves de Souza, José Alves Ferreira de Mello, Sebastião Mascarenhas, Joaquim Salles e Augusto Lima;

2.º districto: — Antonio Carlos, Ribeiro Junqueira, Astolpho Dutra e Arthur Bernardes;

3.º districto: — Senna Figueira, José Bonifacio Gomes Lima e Antonio Martins;

4.º districto: — Antero Botelho, Lamounier Godofredo, Francisco Bressane e Alvaro Botelho;

5.º districto: —Bueno Brandão Filho, Christiano Brazil, Moreira Brandão e Garção Stockler;

6.º districto: — Waldemiro Magalhães, Francisco Paolelo, Jayme Gomes, Alaor Prata e Afranio de Mello Franco;

7.º districto: — Manoel Fulgencio, Epaminondas Ottoni, Honorato Alves, e Camillo Prates.

Para senador foi indicado o nome do dr. Francisco Salles.

A commissão apresentou chapa completa no sexto districto para incluir o sr. Alaor Prata que, segundo corre, é candidato do dr. Wenceslau Braz, não sendo respeitado, portanto, no mesmo districto o direito da minoria.

* RIO, 5 (S.) — Corre que o senador Pinheiro Machado partirá este mez para o Rio Grande do Sul.

* RIO, 5 (S.) — O "Correio da Manhã" commenta a entrevista que o dr. Castro Pinto, governador da Parahyba, concedeu ao "Diario de Pernambuco", e diz que a declaração de que "para cohibir os abusos do "habeas-corpus" só a reforma da Constituição" e o facto de s. ex. considerar irregular a resposta á circular do P. R. C. aos governadores amigos para se manifestarem sobre o caso do Rio, demonstram que o general Pinheiro Machado e o seu partido estão em agonias.

* RIO, 5 (S.) — Chegam noticias de que entre as estações de Eugenio Mello e Caçapava chocaram-se dois comboios da Estrada de Ferro Central resultando sahirem feridos diversos passageiros, sendo quatro em estado grave.

* RIO, 5 (S.) — Reune-se hoje novamente, sob a presidencia do conselheiro Ruy Barbosa, o Partido Republicano Liberal.

O CASO DO ESTADO DO RIO

* RIO, 4 — Os governadores do Ceará e do Piauhy telegrapharam ao tenente Feliciano Sodré, felicitando-o por ter tomado posse do cargo de presidente do Estado do Rio.

* RIO, 4 — O coronel Benjamin Liberato Barroso presidente do Ceará, telegraphou, tambem ao dr. Nilo Peçanha, agradecendo a communicação que lhe fez de ter tomado posse do cargo de presidente do Estado do Rio.

* RIO, 4—Na conferencia que teve hoje com o dr. Wenceslau Braz presidente da Republica o dr. Nilo Peçanha pediu a s. exc. que retirasse a força do exercito que se acha em Nictheroy, por não ser mais necessaria.

O dr. Nilo Peçanha agradeceu ao dr. Wenceslau Brab o cumprimento do "habeas-corpus" que lhe foi concedido pelo Supremo Tribunal.

* RIO, 4—A sessão preparatoria de hoje do Senado compareceram 25 senadores.

A' segunda sessão preparatoria da Camara estiveram presentes mais 22 deputados, perfazendo ao todo 94.

* S. PAULO, 4 — O dr. Rodrigues Alves presidente do Estado telegraphou ao dr. Nilo Peçanha, communicando haver tomado posse do governo deste Estado e felicitando a s. exc. pela solução do caso politico do Estado do Rio.

* RIO, 5 (S.) — O dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, telegraphou longamente ao dr. Nilo Peçanha felicitando-o pela sua posse na presidencia do Estado do Rio.

* RIO, 5 (S.) — O dr. Wenceslau Braz foi hoje procurado por alguns jornalistas que lhe pediram sua opinião definitiva sobre o caso do Rio.

O presidente da Republica negou-se ás entrevistas, conservando absoluta reserva.

A GUERRA

* LONDRES, 4 — Telegrammas de Bukarest dizem que a noticia de haverem alguns membros do governo hungaro transferido a sua séde para Vienna, fez augmentar em toda a Hungria o alarme, fallando-se abertamente na necessidade de se entregar Budapesth aos russos sem combate, afim de evitar a destruição da cidade por um bombardeio.

A partida desses magnates para Vienna indica ao povo hungaro a approximação do inimigo e a impossibilidade em que se acha a capital da Hungria de fazer resistencia.

COMMUNICADO OFFICIAL

Telegramma recebido da Legação Britannica no Rio de Janeiro expedido ás 18 56 de 4|1|15. — Consul Britannico, Pernambuco:— "Os russos annunciam que na vanguarda á margem esquerda do Vistula houve forte duello de artilharia tendo sido repellidos os ataques allemães.

No Bzura os russos infligiram severa derrota aos inimigos. Os allemães foram repellidos com grandes perdas a noroeste de Bolimow, continuando a batalha a nordeste de Rawa e a oeste de Inowlodz.

Na Galicia os austriacos retiram para os desfiladeiros de Uszok e Rostoka desordenadamente.

Communicação da "Havas" indica que os recentes progressos têm sido mantidos effectuando-se outros, embora ligeiros, em alguns pontos.

As prolongadas chuvas que têm cahido ultimamente difficultam a offensiva franceza estando as operações militares se tornando quasi impossiveis. — ROBERTSON."

COUSAS DO ACRE

Um administrador modelo

General Gabino Besouro

Varios foram os projectos apresentados sobre o territorio do Acre no final da 8.ª legislatura nacional que se encerrou a 31 de Dezembro transacto.

Um delles pretendia a autonomia do Acre ou a sua proclamação em Estado.

Desde 1909 quando juiz de direito interino na capital do departamento do Alto Acre de que era prefeito o general Gabino Besouro então coronel de engenheiros do exercito, que vimos combatendo essa ideia como inopportuna como um mal para o territorio acreano á vista da extraordinaria porcentagem do analphabetismo de sua população, porcentagem não inferior a 75 °|°, e tambem em face da instabilidade de seus provisorios habitantes.

Se o Amazonas que já tinha perto de meio seculo de vida provinciana, quando se proclamou a Republica, até hoje não poude ter um governo republicano mesmo rudimentar na verdadeira applicação de seus principios sendo ainda a instituição republicana, nas suas applicações mais simples uma aspiração para aquelle povo quanto mais o Acre, cuja vida administrativa é de hontem, por assim dizer.

E' certo que o elemento que povoa o Acre é mais apto á uma mais rapida cultura tem outro espirito de civismo muito mais desenvolvido que no geral o da população amazonense onde predomina, excepção de Manaus o espirito do aborigene; mas ainda assim em menos de dez annos, com uma administração cuidadosa, amoldada na justiça e no direito e progressista, como energica e pertinazmente implantou no departamento do Alto Acre o general dr. Gabino Besouro, no Purus o capitão dr. Samuel Barreira e no Alto Juruá o general dr. Thaumaturgo de Azevedo não poderemos estar preparados para governarmo-nos como Estado automano: a menos que queiramos reproduzir essas administrações desorientadas, ominosas e deshonestas que teem infelicitado o Amazonas a ponto de reflectir o seu descredito sobre todo o Brazil.

Uma outra ideia que surgiu numa das casas de congresso foi a de um governador para todo o territorio.

Consideramos um desacerto um governo só para todo o territorio do Acre attenta sua extensão e difficuldade de communicação entre os departamentos do Alto Acre e Alto Purus de uma parte, e os do Alto Juruá e Tarauacá, de outra parte.

Daquelles dois departamentos para estes dois ultimos só ha communicação por via Manaus. De modo que é mais facil e rapido ir-se daqui a Manaus, do que dos departamentos do Alto Acre e Alto Purus ao Alto Juruá e Tarauacá.

A' vista do que seria de grande inconveniencia uma só administração ou governo para os quatro departamentos a menos que estivessem ligados por uma estrada de ferro, que será problema para o futuro.

Mais razoavel portanto é o ultimo projecto do deputado Monteiro subdividindo em dois o governo do territorio do Acre.

Um formado dos departamentos do Alto Acre e Alto Purus que têm entre si rapida e facil via de communicação. E outro formado pelos departamentos do Alto Juruá e Tarauacá, que foi um departamento desdobrado daquelle.

Estamos convencidos e os factos corroboram nossa convicção que os melhores administradores que tem tido o territorio acreano e unico que nos convem num meio social em formação, como somos são os militares.

Se o governo federal logo após a revolta não tem desconsiderado o general Olympio da Silveira e o tivesse investido do governo do Acre, outra seria a prosperidade e adiantamento daquella região onde os governos civis tem-se revelado incapazes de incrementar o progresso e manter a ordem e governar com as verbas votadas.

Ao contrario disso os militares, em regra teem governado com as verbas decretadas, teem conseguido implantar a ordem reduzir a criminalidade restabelecer a confiança publica e privada, o credito e a confiança no commercio e o desenvolvimento da industria extrativa.

Seja exemplo comprovante deste acerto a administração do general dr. Thaumaturgo de Azevedo no Alto Juruá; a do capitão dr. Samuel Barreira no Alto Purus e a inconfundivel do general Gabino Besouro no Alto Acre. Este encontrando o departamento do Alto Acre, aliás o mais importante de entre todos e o que fez e promoveu a revolução libertadora do Acre em plena anarchia e completa desorganisação restabeleceu a ordem, o principio do respeito e acatamento á autoridade restaurou a confiança publica e privada que tinha desapparecido com grande damno para a exploração da industria extrativa, que resentia-se da falta de recursos monetarios; reorganisou o serviço publico que não tinha norma regular, nem methodo nem registro nem archivos; subdividiu a secretaria do governo em tres secções distinctas, cada uma com um chefe responsavel por todo o serviço e a quem cabia a maior tarefa do serviço da secção; estabeleceu escripturação regular, a cargo de um thesoureiro para entrada e sahida dos dinheiros publicos. Não tendo a prefeitura uma palhoça sequer para sua serventia pagando pesados alugueis de casa construiu dentro de pouco tempo, um edificio de madeira em forma de chalet para o funccionamento das tres secções em que foi subdividido o serviço da prefeitura com a respectiva moradia para os tres chefes das secções attendendo á extraordinaria falta de casa e excessiva carestia das mesmas. Creou um posto nethereologico ligado á prefeitura, a cargo do engenheiro chefe das obras publicas tenente dr. Aranha. Estabeleceu o serviço de estatistica dos vapores que entravam e sahiam, incumbindo do serviço da Capitania do Porto a um dos empregados da prefeitura sem accrescimo de despezas. Fundou um jornal official para registro dos actos publicos construindo proximo á prefeitura um edificio para installação da typographia e residencia dos typographos cujos ordenados seriam insufficientes para o aluguel de casa.

Construiu um barracão para quartel da força publica com accommodação para officiaes e capacidade para 200 soldados. Construiu uma decente casa para moradia dos prefeitos; fez acquisição de um chalet moderno para "forum" da justiça; construiu uma casa para pharmacia militar e empregados da prefeitura, alem de tres ou quatro casinhas no quarteirão do quartel da força publica para sargentos ou soldados casados desarranchados.

Antes de chegar ao departamento, de Manaus com mappas e plantas ás mãos e depois de bem se informar de pessoas conhecedoras do departamento forneceu ao presidente da Republica, dr. Affonso Penna que lhe pedira, a divisão judicial e policial do departamento divisão que em chegando ao mesmo e percorrendo-o, confirmou por ser a mais acertada.

Instaurado o seu governo, fez regulamento de policia, dividiu a zona em 8 jurados de paz fez estender a nifluencia moralisadora e cuidadosa de seu governo por todo o vasto departamento que logo percebeu que tinha homem de valor e alta competencia no leme da administração.

Até então não existia serviço de correios e a correspondencia só por milagre chegava ás mãos dos que por ali tentavam a vida.

Em regra as lanchas e navios lançavam as cartas ao rio e os jornaes que não eram extraviados pelos passageiros ou habitantes dos barracões ou portos onde paravam as embarcações.

Dava-se por feliz quem uma ou duas vezes ao anno recebia naquellas paragens uma carta da familia ou de amigos.

Para atenuar a esse sensivel mal o general Gabino Besouro resolveu fazer o serviço de correios por conta e responsabilidade da prefeitura. Neste sentido dirigiu-se ao administrador dos correios de Natal, que attendendo-o remettia-lhe directamente as malas para serem abertas e distribuida a correspondencia pela prefeitura.

E por esse modo foi feito um serviço tão regular que todo o mez recebiam todos do Acre suas correspondencias. Por conta e por esforços da prefeitura distibuia-se a correspondencia por todo o rio Acre até os limites com a Bolivia e o Peru'.

Do mesmo modo a prefeitura recebia cartas dos particulares com a importancia do sello e dinheiro a ser remettido em vales para o sul; nunca, que me conste, tendo se dado qualquer desvio ou irregularidade.

Essas importancias eram remettidas pela prefeitura para a administração dos correios de Manaus e d'ali eram remettidas regularmente em vales postaes aos destinatarios. Foi um immenso beneficio para aquelle departamento beneficio que não decorria de suas obrigações mas diminuava do seu grande zelo e amor á causa publica.

E era tão bem feito esse serviço particular sob a acção da administração que durante os dois primeiros annos da installação publica dos correios no departamento seu serviço foi inferior e muito inferior á pretseza e segurança com que se fazia aquelle.

Tenho varias provas dessa asseveração.

Estando já assás extenso este, aguardamo-no para em artigo subsequente continuar a desvendar a serie de relevantes serviços patrioticos e economicamente prestados pelo general dr. Gabino Besouro áquelle departamento, cuja população tem verdadeira veneração ao seu nome e aos reaes e perduradores melhoramentos que realisou excepção de uma meia duzia de politiqueiros para quem tornou-se difficilima a xploração dos incautos.

E' de notar que o emerito e prudente administrador sempre governou e agiu dentro da lei e nunca excedeu ás verbas orçamentarias pagando em dia todos os serviços da prefeitura e a todos os funccionarios da mesma o que nenhum de seus antecessores fez tendo alguns deixado dividas por conta da prefeitura de mais de seiscentos contos de réis, duas vezes o valor da verba orçamentaria do tempo do general Gabino Besouro que era de tresentos contos de réis. *Diogenes da Nobrega* juiz no Acre.

ULTIMA HORA — NA 3.a PAGINA

VARIAS

Do ministro da marinha o capitão do porto deste Estado recebeu, entre outros, um despacho telegraphico participando a reclamação do governo de S. M. Britannica relativa a fuga do paquete "Holger".

— Até hontem, apezar de telegrammas de imprensa noticiarem a demissão do capitão Heraclyto Belfort, s. s. nada recebera officialmente.

— O commandante do "Tymbira" ainda se conserva no seu posto de dirigente dessa unidade de guerra.

— A' imprensa o capitão do porto dirigirá uma carta explicando a sua attitude no complicado caso.

—O consul inglez aqui acreditado ainda não recebeu resposta ao seu despacho para a legação britannica no Rio, relatando a sahida do "Holger".

*

Hoje esta folha publica, na secção competente um edital de Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste estado as novas alterações da lei da Receita constante de telegramma circular de 2 do corrente do director da Receita ás delegacias e repartições arrecadadoras.

Para essa publicação chamamos a attenção dos interessados.

*

Teve alta hontem da enfermaria da casa de detenção o detento Francisco José da Silva vulgo "Pombo Roxo", autor de um crime occorrido a 26 do mez findo em Santo Amaro.

*

Entrou hontem no exercicio das funcções de subdelegado do districto de Bôa Viagem o snr. Manoel da Silva Nunes.

*

A "Sociedade Auxiliadora da Agricultura" e a "União dos Syndicatos Agricolas" convidam aos srs. agricultores para comparecerem á reunião que se realisará na proxima sexta feira, 8 do corrente, á 1 hora da tarde na séde dessa segunda associação á rua 15 de Novembro n.º 38, 2.º andar.

Essa reunião tem por objecto decidir quanto á attitude da Lavoura no proximo pleito eleitoral, motivo pelo qual é solicitada a presença do maior numero de interessados.

— Ouvimos que nos centros da Lavoura cogita de apresentar candidatos aos logares da minoria nos tres districtos eleitoraes sendo pelo 1.º districto o dr. Luiz Correia de Britto, pelo 2.º o dr. Paulo de Amorim Salgado e pelo 3.º o dr. Ignacio de Barros Barreto.

Accrescentam-nos que pelo menos os dois primeiros nomes serão igualmente recommendados pelo "Centro Archidiocesano do Estado".

— Como quer que seja é evidente que, se os nossos agricultores realmente cogitam de eleger representantes seus, especialmente votados nos interesses geraes das classes conservadoras não poderiam fazer mais acertada escolha.

*

A' rua da Hora n.º 3, no Espinheiro fallaceu hontem a exma. sra. d. Evangelina de Moraes Pinheiro.

*

Por se encontrar pronunciado incurso no artigo 267, do codigo penal foi hontem preso e recolhido á casa de detenção o individuo Leopoldo Martins Alves.

VIDA ESCOLAR

Recebemos do illustre dr. Candido Duarte:

Illmos. srs. redactores do "Diario de Pernambuco" — Levamos ao vosso conhecimento que o INSTITUTO GYMNASIAL PERNAMBUCANO funcciona provisoriamente no vasto predio da rua do Hospicio n.º 81, onde continúa a cuidar com o maximo interesse da educação intellectual, moral e civica dos seus educandos.

O palacete da rua da Aurora n.º 71 está passando por grandes reformas determinadas algumas pelo saneamento da cidade, outras para melhor satisfazerem necessidades de ordem escolar e hygienica, e, logo que se façam essas remodelações, faremos o Instituto voltar para o seu confortavel edificio, onde demora a 17 annos.

A nova séde, embora não tenha os vastos salões do predio da rua da Aurora, é um grande edificio hygienico, com muito ar e luz de bôas accommodações, dispondo ainda de magnifico recreio e bastante terreno onde podem ser feitas optimas dependencias para funccionamento de aulas, jogos essenciaes á educação physica etc, se os commodos actuaes não satisfizerem.

E' o mesmo o seu corpo docente e mantem os mesmos cursos e condições de matricula.

Os cursos são tres: PRIMARIO SECUNDARIO e COMMERCIAL, merecendo o primeiro especial cuidado do director que o tem sob a sua immediata fiscalisação estando á seu cargo a ultima das quatro series em que é dividido.

Ha tambem ensino de materias avulsas, bem como habilita o estudante á concurso de fazenda.

Os nossos estatutos vos mostrarão condições de matricula, casos de abatimento e outras vantagens.

Certo o Instituto de que continuará a merecer vosso confiança pelo seu methodo e programma de ensino, sua disciplina e ainda o seu passado de 25 annos dedicado exclusivamente á causa da instrucção, apresenta-vos, pelo seu director, os seus melhores votos de prosperidade.

Sempre Adm. e Amo. — Candido Duarte — Director".

A gente do Padre Cicero invade propriedades no Exú

O dr. Mauricio Wanderley chefe de policia recebeu hontem de Exu' o seguinte telegramma:

"Communico v. exc. romeiros padre Cicero Joazeiro invadiram este municipio matando gados creadores Exuenses ameaçados autoridades. Bandido José Pinheiro, chefe grupo fanaticos acaba descer serra Araripe praticando roubos espancamentos força seguiu capturál-o. Ignora-se resultado diligencia Joazeiro Ceará extremecido. Espera-se nova resolução.— Saudações — Promotor adjuncto do Exu'".

O sr. Manoel da Silva Nunes communicou ao dr. José Vieira, delegado do 2.º districto, ter assumido o cargo de subdelegado de Bôa Vista.

Em virtude do alvará do juiz das execuções foi posto hontem em liberdade o individuo José João de Sant'Anna, que estava recolhido á casa de detenção.

*

Da casa de detenção onde se encontrava detido foi hontem transferido para a cadeia de Gravatá o individuo Trajano José dos Santos.

*

O alferes José Alvino de Queiroz da força publica, commandante de um contingente volante, esteve hontem na chefatura de policia recebendo instrucções relativas a diligencias que deve effectuar.

Hontem esse official seguiu para o municipio do Brejo em Bom Jardim.

*

Ferido por José de tal o popular Basilio de Barros foi hontem soccorrido pela assistencia publica e recolhido ao hospital Pedro II.

*

Por ter ha dias furtado uma peça de casemira de uma loja, á rua Estreita do Rozario foi hontem preso e recolhido á casa de detenção o individuo Francisco Vaz Carneiro.

*

Hontem ao meio dia, na chefatura de policia houve um attricto pessoal entre o tenente Americo de Oliveira, subdelegado da Bôa-Vista e o sr. Mario Pessoa escrivão da policia.

Levado o facto ao conhecimento do dr. Mauricio Wanderley, este mandou que o official Santiago Ramos ouvisse ambos e aguardasse a chegada do dr. José Vieira, 2.º delegado da capital, para resolver sobre o caso.

*

O subdelegado do Cordeiro encontrou ás 24 horas de ante-hontem quando rondava o districto, um chapéo, suppondo ter sido algum gatuno que ao avistar a policia tenha corrido e o deixado podendo o dono procural-o naquella subdelegacia.

*

Falleceram hoje no hospital Pedro II, Maria Dionizia de Mello, Miguel Francisco de Souza e Euclydes Antonio de Sant' Anna que ali se achavam recolhidos.

VIDA COMMERCIAL

Hoje por motivo de ser dia santificado não haverá expediente na Associação Commercial e nos estabelecimentos bancarios.

CAMBIO — Os estabelecimentos bancarios iniciaram suas operações com a taxa de 13 3|4 d. sobre Londres a 90 dias de vista.

Em seguida ás noticias do Rio mantiveram a taxa da abertura.

Fez-se a cobrança de saques a 90 dias e 13 5|8 d. e á vista 13 3|8 d.

O papel particular não foi negociado.

Alfandega (papel ouro) 15 d.

No Rio os bancos abriram com as taxas de 13 15|16 d. e 13 31|32 d. fechando a 14 d.

ASSUCAR. — Ainda hontem tivemos este mercado pouco interessado para os typos mais procurados na praça; deixando de haver negocios para as qualidades de usina e crystalisados.

As cotações foram as seguintes:

Usinas 1.ª . . .	Não houve vendas
Usinas 2.ª . .	Não houve vendas
Crystalisados.	Não houve vendas
Demeraras	Não houve.
Brancos	3$800 a 4$000
Somenos	2$700 a 2$900
Mascavados	2$000 a 2$100
Brutos seccos . .	2$000 a 2$100
Brutos mellados . . .	Não houve
Retames	Não houve.

ALGODÃO. — Effectuaram-se vendas deste producto ao preço de 10$600 pelos 15 kilos valendo menos 1$000 o mediano e 2$000 o de segunda sorte.

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores.

Praça do Recife 5 de Janeiro de 1915.

Acções da Companhia Phoenix Pernambucana do valor de 300$000 ao preço de 15$000 e para ex-dividendo.

Sob proposta, Na bolsa, venderam-se 15 acções da Companhia de seguros Phoenix Pernambucana.

Presidente, Arthur Dubeux; secretario João Luiz dos Santos.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — De $250 a $300 a canada, conforme o grau. O mercado frouxo.
Alcool — De $500 a $550 a canada, conforme o grau.
Borracha — A de mangabeira a 1$000 e a de maniçoba de 1$600 a 1$800 o kilo, conforme a qualidade.
Bagas de mamona — A 1$800 os 15 kilos, na estação.
Couros espichados — a 1$100 o kilo.
Couros seccos salgados — De 1$100 a 1$150 o kilo.
Couros verdes — Sem cotação.
Caroços de algodão — De $850 a $870 os 15 kilos.
Café — De 6$600 a 7$000, genero novo
Cera de carnauba — Sem cotação.
Cacau — A 7$800 por 15 kilos, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca — De 6$000 a 6$500 por 60 kilos, conforme a qualidade e procedencia.
Feijão mulatinho — De 24$000 a .... 26$000 o sacco de 60 kilos.
Feijão preto — De 24$000 a 25$000 o sacco de 60 kilos.
Milho — De 8$000 a 8$200 o sacco com 60 kilos na estação. O mercado frouxo.
Mel — A 25$000 a pipa com o casco.
Pelles de carneiro — De 1$000 a 1$100 conforme a procedencia.
Pelles de cabra — De 1$300 a 1$400 cada uma conforme a procedencia.
Sola — De 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

O snr. Antonio Ferreira Baltar, corrector geral em nossa praça requereu á junta commercial o registro do conhecimento de imposto pago correspondente ao 2.º semestre de 1913 a 1914.

Tambem requereu o mesmo registro do conhecimento de imposto pago, correspondente ao 1.º semestre do exercicio de 1914 a 1915, o snr. Rodolpho Charles Thon.

TELEGRAMMAS

RIO, 4. — Hoje o mercado abriu firme, declarando os bancos saccar a 13 15|16 e 13 1|32 e adquirir papel particular a 14 1|16 e a 14 3|32 d.

O Banco do Brazil conservou para vales ouro a taxa de 15 d.

O Banco Nacional Ultramarino saccava a 14 d.

O mercado do assucar esteve calmo.

O "stock" conhecido até hoje é de 312.593 saccos.

O mercado do algodão manteve-se firme, sendo o "stock" até hoje de .... [illegible] fardos.

RIO, 5. — E' firme a posição do mercado do assucar, especialmente para o typo crystal.

Pela Great Western

Somente hoje e não de hoje em diante como por engano noticiámos em nossa edição da tarde de hontem, a administração da "Great Western" fará correr um trem extraordinario no ramal de São Francisco, partindo de Cinco Pontas ás 5,55 e voltando de Palmares ás 14,55.

PREMIO AO MERITO

Subscripção publica em favor do official e praças que effectuaram a prisão do bandido Antonio Silvino

Importancia recolhida ao "River Plate Bank"	302$000
Contribuições de diversos, já publicadas	194$000
Total	496$000

ILEGÍVEL

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: — CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°" A maior officina do norte do Brazil

DUAS EDIÇÕES DIARIAS

Edição da tarde ás 14 ½ horas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.º 76. End. telegraphico "DIARIO" — Recife.

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

EDIÇÃO DA MANHÃ

Anno	28$000
Semestre	14$000

EDIÇÃO DA TARDE

Anno	22$000
Semestre	11$000

Os annuncios e publicações inseridos simultaneamente nas duas edições, terão, na edição da tarde, o abatimento de 50%.

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas ao snr. **J. Tavares** — Escriptorio commercial do "Diario".

Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo snr. **J. Tavares**.

Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o snr. Manoel de Castro Fonseca.

E' nosso unico e exclusivo correspondente commercial no Rio de Janeiro, o snr. Francisco de Lima Valente, com escriptorio á rua do Rosario n. 78, 1.º andar.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

Aos nossos assignantes que desejarem continuar a receber o "Diario", prevenimos que deverão mandar saldar suas contas até o dia 31 do corrente.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:
Helvetica — Soirée: "Films" e variedades.
Pathé — Matinée e soirée: I a IV. — "Amor patrio"; V. — "Um bravo caçador".
Victoria — Matinée e soirée: I. — "Nascente de Pechtare"; II a IV. — "Caprichos do millardario"; V. — "Grão de milho, policia".
Circo Universal — Matinée e soirée: Espectaculos de successo no parque do Polytheama.

Missas — Na capital, aos domingos dias santificados:
5 horas — Convento da Penha, ... e São Vicente (Estancia) —
6 horas — Convento da Penha, São Francisco e Carmo e Hospital dos Lazaros.
6 horas — Capella da Tamarineira.
6 1/2 horas — Collegios Salesiano e Eucharistico e Capella do Cordeiro.
7 horas — Matrizes da Bôa Vista e São José — Conventos da Penha e Carmo — Collegio São José.
7 1/2 horas — Convento de São Francisco — Collegios Salesiano e ... Palacio Archiepiscopal.
8 horas — Egreja de Nossa Senhora da Soledade e Conceição da Congregação — Ordens terceiras do Carmo e São Francisco — Convento da Penha — Recolhimento da Gloria — Asylo de Mendicidade.
8 horas — Na egreja de São Sebastião, no Cordeiro.
8 1/2 horas — Matriz da Torre e Hospital Portuguez.
8 1/2 horas — Egreja da Conceição dos Militares.
9 horas — Matrizes de Santo Antonio, São José, Madre de Deus, Afogados, Graça — Capella de Santo Amaro e matriz da Peidade.
10 horas — Matriz da Bôa Vista.
11 horas — Matrizes de Santo Antonio Madre de Deus — Egreja de S. José do Manguinho.
12 horas — (hora antiga) — Egreja do Espirito Santo.

Leilões — Hoje:
Do agente Paiva, ao meio dia, á rua Santo Amaro n.º 2, 1.º andar.

Vapores esperados — Hoje:
"Saturno", do Rio e escalas.

Vapores a sahir — Hoje:
Rio de Janeiro e escalas, "Saturno".
Rio Grande do Sul e escalas, "Pyrineus".

Avisos:
Acham-se á disposição dos accionistas do Banco Auxiliar do Commercio na sua séde, á rua 15 de Novembro n.º 10 os seguintes documentos: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções referentes ao anno social findo.

— A superintendencia da Great Western avisa que hoje fará correr um trem extraordinario de Cinco Pontas a Una, e vice versa, partindo de Cinco Pontas ás 5.55 e voltando de Una ás 11.55.

— Pela Inspectoria geral da Instrucção fica marcado o prazo de sessenta dias (60), a contar de 7 do mez de novembro ultimo, para os professores de 1.ª entrancia concorrerem, de accordo com o artigo 54, do regulamento de instrucção publica, em vigor, á cadeira de 2.ª entrancia do sexo feminino de Buíque, vaga com a remoção para Rio Formoso, da professora que a regia.

— A "Brazilian Street Railway Company Limited" avisa que em vista da intimação da Prefeitura municipal do Recife, a partir do dia 1.º todos os trens farão ponto de partida na estação das Officinas.

As cadernetas de passagens de 11$000, 3$000 e 5$000 que a companhia fez circular ultimamente, a titulo de experiencia, ficam supprimidas, tendo valor as que foram vendidas até se esgotarem.

Continuam em vigor as antigas cadernetas inteiras e meias e de menor.

— A junta administrativa do Real Hospital Portuguez avisa que foram estabelecidas a partir do dia 1.º em deante as horas de 10 ás 12 da manhã e 3 ás 5 da tarde, todos os dias, para visitas aos enfermos naquella instituição, ao envez de ser como até agora que se faziam o dia inteiro.

Audiencias:
As audiencias ordinarias do dr. Sergio Loreto, juiz seccional, terão logar nas quintas feiras, na séde do fôro federal, á rua Barão da Victoria n.º 25, 1.º andar.

O dr. juiz municipal da 2.ª vara dará suas audiencias, civel e commercial, no sabbado, no logar e hora do costume.

Alma religiosa

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO, DE OLINDA

Realizou-se a 27 de dezembro ultimo, a eleição da confraria de N. Senhora do Rozario de Olinda, dando o seguinte resultado:

Juiz — João Baptista de Oliveira Ferrer; thesoureiro — Ambrosio Francisco de Barros Leite; secretario — José Campello Lopes da Silva, 1.º procurador — Manoel Francisco Gomes; 2.º dito Antonio de Barros Leite; mesarios — Domingos Monteiro de Azevedo, Joaquim Marinho, João Candido do Espirito Santo, João Joaquim de Sant'Anna, Camillo Rodrigues do Carmo, Marcelino Candido da Silva, Manoel José de Sant'Anna, Pedro Gonçalves de Sant'Anna, Manoel Ulysses de Carvalho, Antonio Benigno José dos Santos, Rogaciano Sotero de Deus, Antonio Pereira da Silva.

A posse terá logar amanhã ás 12 horas.

NOVO CONEGO

Pelo exmo. e revmo. sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, arcebispo metropolitano, acaba de ser agraciado com o titulo de conego honorario da Sé de Olinda, o revmo. padre Joaquim Antonio da Costa Pinto, virtuoso vigario de Limoeiro.

Ao venerando sacerdote enviamos os nossos cumprimentos pela distincção que vem de receber.

As penas chinezas

Na China o condemnado á morte é levado com uma cadeia ao pescoço ao local onde se ha de effectuar a execução. Dous soldados seguram os extremos desta cadeia, e, armados com paus, estão promptos a bater no condemnado se elle faz a mais pequena resistencia. Põe-se-lhe nas costas uma regua de madeira, que se eleva acima da cabeça e sustenta uma inscripção, resumindo o crime commettido.

O cortejo é aberto por um official, portador de uma lança e é fechado pelo carrasco, que ameaça a todo o instante o condemnado com a espada que lhe vae pôr termo á vida.

Um supplicio maior ainda é o do garrote: o paciente é collocado sobre uma cruz, á qual é atado com cordas que lhe apertam os braços e o corpo todo. Os cabellos são-lhe arrancados. Pelo nó formado das cordas reunidas passa-se um grosso junco, o qual é torcido para apertar vigorosamente os membros do condemnado e fazer com que as arterias rebentem e salte o sangue.

Um terceiro supplicio. O imposto aos filhos do executado. A cabeça deste é mettida numa gaiola de madeira. Esta gaiola é suspensa em uma vara que se fixa no chão da casa do supliciado; depois obrigam-se os filhos a virem contemplar os restos hediondos de seu pae, e assim se lhes inspira o terror das impias leis do paiz.

Tentativa de suicidio

Reside no logar "Jacaré" pertencente ao districto da Encruzilhada a mulher Maria dos Prazeres em companhia de seu amazio.

Ha mezes passados falleceu sua mãe e de lá para cá tem-n'a perseguido a idéa de por termo a existencia.

Hontem ás 8 e 5 Maria dos Prazeres soube que seu companheiro frequentava a casa de uma familia da qual desde muito desconfiava.

Fazendo-lhe ver que aquillo não era de direito, obteve como resposta, que jamais deixaria de visitar tal familia, porque era amisade antiga, retirando-se.

Quando já estava distante de casa, ouviu gritos de soccorro, e voltando a ver de que se tratava, encontrou sua companheira banhada em sangue já em mãos de visinhos, com uma navalhada no antebraço esquerdo.

Transportada para o posto policial da Encruzilhada foi chamada a Assistencia, que compareceu, transportando-a para o hospital Pedro II.

TIRO CASUAL

Teve alta hontem do Hospital Pedro II a mulher Maria Josepha do Espirito Santo que ha dias fora casualmente ferida por um tiro.

Maria Josepha viajava com seu marido, um cabo de policia que commandava uma força destinada a destacar em Gravatá, quando succedeu ser attingida pela arma de um soldado, a qual disparou em consequencia de haver cahido.

Convites e chamadas:
A "... de funccionarios publicos" faz convite aos seus associados para pagamento de quota.
— Pela Companhia "Iris" são convidados os snrs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 15 do corrente, ás 13 horas, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento de assumpto urgente.

Malas terrestres — Hoje:
Bebedouro, Altinho, Vicencia, Cruangy, Marapá, São Vicente, Pardes, Bom Jardim, Umbuzeiro, Paulista, Iguarassú, Itapissuma e Itamaracá.

Editaes:
— Da secretaria do Senado, abrindo concurrencia para o fornecimento de objectos de expediente até o dia 20 do corrente.
— Da directoria da Justiça pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados de 26 do mez findo a serventia vitalicia de escrivão de orphãos, crime, civel e mais annexos do municipio de Limoeiro.

Trens para o interior:
Secção Central — Do Recife para Rio Branco: nas segundas, quintas e sabbados ás 6.50
Secções sul — De Cinco Pontas para Maceió a Garanhuns, nos domingos, terças e sextas, ás 5.55.
Secções norte — Do Brum para Parahyba e Cabedello, nas segundas, quintas e sabbados ás 6.55.
Para Limoeiro nos dias de semana ás 16.00.
Para Una todos os dias ás 15.30.

O CASO DO SATELLITE

Eis como, em notavel discurso no Senado, respondendo ao dr. Ruy Barbosa, o sr. Antonio Azeredo descreve a tragedia do "Satellite":

"Organizada a expedição, embarcaram cerca de seiscentos marinheiros, mas marinheiros dessa classe, perigosos indisciplinados, assassinos, sob a guarda do sr. tenente Mello, a quem não conheço nem defendo, e do sr. Cunha Gomes, como seu ajudante. Segundo as informações que tenho ás ordens desses dois officiaes embarcaram tambem 50 homens, destinados a guardar cerca de 600 criminosos da peior especie.

Na altura da ilha de Fernando de Noronha, esses marinheiros se revoltaram contra o commandante da força.

Em alto mar, seiscentos homens revoltam-se contra 50!

Em tal emergencia qual era a attitude do commandante da força para conter essa gente?

O sr. Ruy Barbosa — E porque não dão os papeis para que esta prova se faça aqui, para que se verifiquem esses factos, por que escondem essas provas?

Por mais de uma vez já disse e repito, não houve nenhuma especie de revolta a bordo. Essa revolta, de que tanto se falla, nada mais representa do que uma invenção engendrada para acobertar os criminosos cujo processo se pede.

. . . .

O sr. A. Azeredo — Estava narrando o facto, e s. ex. não esperando a conclusão dos meus argumentos, pronunciou o seu aparte.

Senhores, não estou aqui justificando o procedimento do tenente Mello, do governo Hermes, do sr. Rivadavia Correia, nem do sr. Dantas Barreto; estou narrando factos; e se porventura qualquer desses homens de maior responsabilidade politica, que me merecem a maior respeito e a minha amisade, se tivesse envolvido nesses crimes, acredite o honrado senador que, com a mesma hombridade com que s. ex. trata aqui destes assumptos, eu trataria tambem. Tenho a mesma coragem para assumir a responsabilidade de meus actos, contra meus amigos ou contra o governo uma vez que esteja em desaccordo com elles. (Apoiados.)

O sr. Victorino Monteiro — Nem isso é privilegio de ninguem.

O sr. A. Azeredo — Nem isso é privilegio de ninguem, mas, muitas vezes, quando se diverge de um amigo, de um ministro, elles entendem que devem cortar as relações, por que collocam a intolerancia acima de todas as condescendencias e todas as manifestações de antiga amizade.

Não sr. presidente, eu fazia a narração dos factos, eu referi as informações que me têm sido dadas; eu affirmava que esses marinheiros se tinham revoltado. Diz o honrado senador pela Bahia que elles não se revoltaram.

O sr. João Luiz Alves — Affirma ao honrado senador por Pernambuco que houve revolta.

O sr. Ruy Barbosa — Eu não estou articulando um facto novo. Estou repetindo o que disse na tribuna em resposta ao honrado presidente nesta casa.

O sr. A. Azeredo — O general Dantas Barreto diz que se não fosse a acção do tenente Mello haveria a bordo um morticinio.

O sr. Ruy Barbosa — Pois que venham os papeis para que se verifique tudo isso.

. . . .

O sr. A. Azeredo — Mas, sr. presidente, o que eu dizia é que na altura de Fernando de Noronha esses marinheiros se revoltaram de novo, e, então o tenente Mello commandante da força que os levava, fel-os subordinarem-se pela violencia e pela força, mas não mandou, segundo informações que tenho, fuzilar sem um conselho presidido pelo tenente Mattos, que aliás não me parece regular. Essas são as informações que tive, fóra do governo, e é assim, conforme acaba de declarar ao Senado o honrado senador por Pernambuco que recebeu um telegramma do illustre general Dantas Barreto declarando que se não fosse a attitude do tenente Mello, a guarnição que acompanhava esses marinheiros teria sido victimado, haveria a bordo do "Satellite" uma verdadeira hecatombe.

Qual deveria ser a attitude desse commandante? Cruzar os braços, reagir sem poder, sem força, sem violencia, para acontecer a mesma cousa que aconteceu ao illustre commandante do "Minas Geraes"?

O sr. Victorino Monteiro — Collegas! Os marinheiros eram as vestaes. Não eram feras.

O sr. Ruy Barbosa — Não eram vestaes mas eram creaturas humanas e, pelas leis do paiz, não podiam ser fuzilados, nem mesmo depois de celebrado um conselho.

O sr. A. Azeredo — Estou de accordo com v. ex. Mas, o que eu digo, o que eu entendo é que essas providencias podiam ter sido tomadas até em defeza pessoal. E, qual o recurso que tinha a escolta senão o de reagir pelas armas se se tratavam de cincoenta homens contra seiscentos, se os militares eram em numero doze vezes inferior aos revoltados? (Apoiados.)

Não venho aqui fazer a defesa do tenente Mello. Se, realmente o tenente Mello precisava ser corrigido por um crime que commettera, não seria com o meu voto absolutorio que elle ficaria impune.

O sr. Ruy Barbosa — Mas essa defesa do tenente Mello devia estar sendo produzida por elle, no conselho de guerra a que devia ser submettido.

O sr. A. Azeredo — V. ex. tem toda a razão. Mas quem foi o culpado? Foi o general ministro da guerra de então.

. . . .

O sr. A. Azeredo — O general Dantas Barreto, examinando o inquerito que se fez a bordo verificou que o tenente Mello e seus companheiros, seriam victimas dos marinheiros revoltados, se não tomassem as providencias energicas que tomaram.

O sr. Alfredo Ellis — Não apoiado! A revolta a bordo já estava dominada. O tenente Mello estava a um dia de Pernambuco, podia voltar; no entretanto, reunio um tribunal, e condemnou á morte oito ou dez creaturas humanas.

O sr. Ruy Barbosa — Notando-se que os fuzilamentos foram feitos na noite em que deixaram o porto de Pernambuco, ainda com communicação telegraphica com o porto do Rio de Janeiro.

O sr. A. Azeredo — Como é facil ao sr. presidente, dizer-se, como disse o nobre senador por S. Paulo, que, achando-se a um dia de Pernambuco, para ali podiam voltar como se a honra militar ficasse sujeita a um procedimento dessa natureza. Elle era, antes de tudo militar. Tinha de cumprir a sua missão, levando aquelles homens até o Amazonas. Não podia, pois, voltar a Pernambuco depois da revolta, mormente quando, como disse o honrado senador, os marinheiros estavam pacificados. Era uma questão de honra militar.

O sr. Alfredo Ellis — Mas não tinha o direito de mandar fuzilal-os.

O sr. Ruy Barbosa — E v. ex. está enganado. Não foi a um dia de distancia de Pernambuco. Foi ao deixar a barra do Recife. Se a revolta se tivesse dado teria sido antes de chegar a Pernambuco. O governo daqui se communicou com o commandante, podendo este desembarcar os presos. Se os não desembarcaram é porque os levaram para fuzilar quando deixaram a barra de Pernambuco.

O sr. Alfredo Ellis — A suprema affronta atirada contra a Nação brazileira e contra a Republica é a impunidade.

O sr. Ruy Barbosa — Quatro annos de impunidade.

O sr. A. Azeredo — Estou de inteiro accordo com os honrados senadores. Condemno essa impunidade, como condemno todas as outras.

Não apadrinho crimes de especie alguma, nem mesmo daquelles que tomaram o poder á viva força...

O sr. Ruy Barbosa — Com isso não fez nada de novo. E' o que faz todo aquelle que se presa. Pela minha parte creio, que só ha um homem neste paiz, que não póde ser accusado de ter defendido aquelles que tomaram o poder á força; é este seu criado.

O Sr. A. Azeredo — Estou de accordo com v. ex..."

"O Imparcial" relata assim, os factos:

O "Satellite" partiu em fins de dezembro.

Entre o Rio de Janeiro e a Bahia medeia a distancia de cerca de 720 milhas. Esta travessia podia ser feita pelo "Satellite" em 72 horas. Pois bem. No "segundo dia de viagem", um dia antes da chegada ao porto da Bahia, o sr. tenente Mello recebeu denuncia de que se premeditava uma revolta a bordo, mandou fuzilar dois do deportados", um dos quaes o famoso "Chaminé", marinheiro que se distinguiu no morticinio do "Minas Geraes".

Ao chegar o "Satellite" a Pernambuco, depois de ter tocado na Bahia, o sr. tenente Mello telegraphou ao sr. ministro da guerra pedindo reforço para a escolta sem ter revelado os acontecimentos anteriores".

"Algumas horas depois" da sahida de Pernambuco, o sr. tenente Mello "mandou fuzilar mais 8 individuos", dois dos quaes, horrorizados, se atiraram pela borda morrendo no mar.

"Não houve" a bordo do "Satellite" "eclosão de revolta. Não houve movimento armado". Houve unicamente denuncia de conspiração, e tanto assim que não foi morto nem ferido em lucta nenhum deportado ou praça da escolta. "A verificação deste facto é da maior importancia, porque os fuzilamentos foram feitos unicamente por denuncia, e as denuncias foram levadas ao sr. tenente Mello por agentes da policia, industriados aqui, no Rio."

Fica assim desmascarado o mecanismo do crime nefando. O sr. tenente Mello "recebeu ordem de fuzilar quem se pretendesse revoltar contra a sua autoridade", e um ou alguns agentes provocadores se incumbiram "de denunciar em pleno oceano, os individuos cujos nomes lhes haviam sido indicados na policia do sr. Rivadavia Correia"!!!

—

Respondendo ao senador Ruy Barbosa, o general Pinheiro Machado declara da tribuna do Senado porque não obteve seu requerimento de informações a desejada approvação, nas vezes anteriores:

"O sr. Dantas Barreto nomeou o tenente Mello para commandar a escolta que acompanhava os desordeiros. Fel-o convencido de que entregava essa missão a pessoa competente pela sua bravura provada e pelo seu espirito de disciplina demonstrados em mais de um lance da sua vida militar.

No conselho que se procedeu na occasião do levante, affirma o tenente Mello, os officiaes que o acompanharam tiveram necessidade de lançar mão de medidas extremas para resistir ao levante a bordo.

V. ex. exigiu o conselho militar. O sr. Urbano Santos, então senador e hoje digno presidente desta casa, depois de ouvir o chefe da Nação, tomou o compromisso de que o conselho de guerra se effectuaria. O general Dantas Barreto, porem, oppoz-se a elle, allegando que tinha conhecimento do conselho promovido a bordo, e que o official procedera bem, cumprindo rigorosamente o seu dever.

De minha parte insisti com o chefe do Estado. Não foi bastante pois, o sr. ministro da guerra continuou a relutar, não com a intenção de uma desobediencia formal, mas procurando convencer o chefe da Nação de que o assumpto estava bem encerrado.

Em uma dessas conferencias, alguem que as assistia, soccorreu a opinião do ministerio da guerra no momento em que o marechal Hermes insistia que se fizesse o conselho de guerra. Teria sido muito melhor, porque esta questão não estaria agora em debate.

O sr. Ruy Barbosa — Esse "alguem" tem grandes responsabilidades.

O sr. Pinheiro Machado — V. ex. tem razão; esse "alguem" aconselhou, deu soccorro á opinião do general Dantas Barreto. Devo accrescentar a v. ex. que ao retirar-se o ministro da guerra em companhia de um outro ministro declarara: — Veja você se eu tenho conhecimento do comportamento desse official, concorreria para a sua punição, satisfazendo o compromisso do sr. Urbano Santos.

Logo após esse incidente, o sr. Dantas Barreto retirou-se do governo e foi a Pernambuco. No seu regresso, estranhando eu a falta de comparecimento do nosso illustre presidente ao desembarque daquelle general, s. ex. declarou-me que não fôra propositalmente, pois o sr. Dantas Barreto fôra o causador daquelle insuccesso politico."

Scenas & Telas

HELVETICA. — Foi uma noite cheia a de hontem no Helvetica. Alem de trabalharem todos os artistas da secção variedades — inclusive Granada e Navarro no tango parisiense, Carvil nas excentricidades francezas, Mimi Branca, em suas canções lyricas, Therezita Pena em suas cantigas e dansas hespanholas, Karkoffsky em seus bailados russos e Les Bayars em admiraveis trabalhos de pintura, na segunda sessão foi levada a comedia "O numero 7", pelos antigos elementos da companhia Brandão Sobrinho.

E' uma farça engraçadissima, cheia de qui-pro-quós.

Um açougueiro suspirava ser deputado. Trabalhou na eleição de um compadre influente e, quando menos esperava, recebeu communicação de terem sido realisados seus sonhos.

Entendeu que devia logo vender o açougue. E esperava o comprador quando lhe penetrou o namorado da filha. Antes que este dissesse a que vinha, o futuro parlamentar, tomando poses, foi tratando da venda do açougue, fallando sobre particularidades do negocio, emquanto o recem-vindo pensava tratar-se da pequena.

O endiabrado Brandão e o Aníbal, este genro e aquelle açougueiro-deputado, trouxeram a platéa numa gargalhada tal, tão permanente, que por pouco não foi necessario o uso de um "habeas-corpus".

Tambem trabalharam na comedia o Soares, a Victoria e Helena.

Não seria máo que duas ou tres vezes por semana o Brandão nos presenteasse com essas fabricas de gargalhadas, para desfastio da monotonia de cantos e dansas.

No jardim, durante os intervallos ha tambem um numero delicioso: um guitarrista acompanha a violão dueto bastante usado nos cabarets de Paris, entretem o ... se distraem, frente a frente aos copos de "chops".

—

PATHE'. — Simplesmente encantador o programma de hontem. "Amor patrio" é um drama onde a tanto romanticismo, scenas tão atheticas, quadros tão sensiveis e ... num episodio de amor que assistindo-a tem-se a impressão de estar lendo Shakespeare no "Romeu e Julieta" ou Bernadin de Saint Pierre no "Paulo-Virginia".

—

THEATRO-CINEMA APOLLO DE PALMARES. — Continua a deliciar os habitantes dessa localidade com a exhibição de importantes "films" e numeros de variedade.

Terminada a serie de espectaculos do grupo Mary-Meirelles, do qual fazia parte a graciosa artista Nupyra Silva, a empreza do "Cinema Apollo" contractou os acrobatas comicos Isaura, Rita e Jolly, cuja estréa teve logar no domingo ultimo.

Durante os dias de Natal e Anno Bom todas as sessões desse cinema estiveram repletas constituindo o ponto chic da diversão na cidade de Palmares.

Casa fundada em 1874
ALFAIATARIA FERREIRA & C.
RUA BARÃO DA VICTORIA, 2
PERNAMBUCO

ESPANCAMENTO

Preso no bairro do Recife por offensas á moral, o individuo Francisco Deziderio dos Santos, no posto policial daquelle districto, foi espancado a sabre "Comblain" pelo soldado Manoel Joaquim dos Santos, do 4º batalhão e que faz parte do destacamento daquelle bairro.

A ordem do subdelegado do Recife Desiderio deu entrada na cadeia de detenção, mas devido ao seu estado em consequencia do espancamento recebido baixou á enfermaria do estabelecimento.

O dr. Mauricio Wanderley, chefe de policia, que foi informado do caso, mandou que o dr. Frederico Curio, medico legista da policia, examinasse a victima, afim de que seja iniciado o respectivo processo.

PARA ENGENHOS — Cordas de fios de algodão, mais fortes que as de manilha, e mais baratas. A 2$000 o kilo.
Vendem em qualquer quantidade. — ANTONIO VICENTE & C.ª —

O caso do "Holger"

Do illustre sr. capitão de corveta Heraclito Belfort, commandante do Porto, recebemos, para publicar, a carta abaixo:

"Illmo. srs. redactores do "Diario de Pernambuco" — No intuito de excluir quaesquer conceitos menos justos que por ventura possam pairar no modo de julgar o procedimento do governo relativamente a medidas tomadas a respeito da neutralidade do Brazil, em face do conflicto europeu, e á vista da publicação que hoje fiz na "A Provincia", sob a epigraphe "O caso do "Holger", dirigi áquelle jornal a carta infra, cuja publicação solicito-vos a fineza de fazerdes em o vosso conceituado jornal, antecipando-vos os meus sinceros agradecimentos:

"Li hoje com viva attenção o vosso artigo sobre a epigraphe "O caso do "Holger", pelo qual, atravez de vossa criteriosa apreciação, verifica-se ter havido desintelligencias entre minha autoridade e a do sr. commandante do C. T. "Tymbira", trazendo isso o facto que tanto lamentamos, que occorreu-se á fuga desse navio, refugiado em nossas aguas territoriaes em desrespeito ao nosso direito e á nossa soberania.

Ao par disso, e, é precisamente esta a razão que leva-me a dirigir-vos a presente carta, cuja publicação vos solicito, verifico que atravez do que de judicioso e sensato encontra-se no que escrevestes, procurando, talvez, innocentar-se de responsabilidades que lhe venham a caber, o illustre commandante do "Tymbira", de alguma forma attribue responsabilidade não pequena ao governo e nesse caso a s. ex. o sr. ministro da marinha, ou enviando para o porto do Recife, a serviço da neutralidade, um navio commandado por um capitão de fragata, quando o capitão do porto é capitão de corveta, ou ainda, enviando ordens diversas a um e a outro e, dahi este concerto desagradavel de circumstancias que tiveram termo naquillo que conhecemos e bem lamentamos. Amigo da disciplina, considerando-a elemento essencial para a nossa subsistencia militar, verifico que o prestigio ao governo, ás nossas autoridades nesse caso, o sr. ministro da marinha deve ser collocado acima de tudo de nossos interesses e prejuizos a advir, de merecer de nossa parte os maiores respeitos, carinhos e dedicações, precisamente no louvavel intento de alcançarmos aquillo a que nos propomos.

Acredito ainda mais que, se essa não fosse minha conducta, se tudo quanto fizesse em minha carreira não se inspirasse no reflexo daquillo que me determinam os meus maiores, os meus superiores, em materia e assumpto de que me vou occupando, de modo algum teria as energias para mandar, mesmo porque é aphorismo militar — "Só pode mandar quem sabe bem obedecer".

Como cidadão e como militar vos asseguro, o governo tudo fez para ser evitada a sahida do "Holger" e o sr. almirante ministro da marinha, na preoccupação incessante de tudo prever, encaminhar, determinou ordens bem precisas, bem detalhadas, que, cumpridas á risca, trariam os resultados para que foram dictadas e não registrariamos mais uma vez o que nos vamos occupando.

Acredito e convencido, não houve desintelligencia de minha parte, a isto se oppunha a disciplina, o meu tirocinio militar, beirando já os 28 annos, onde, por graça do governo e dos meus chefes, por vezes já me tem cabido o mando de navios de varias classes, em commissões no oceano, de representações ao estrangeiro, a chefia de algumas secções do estado maior e ultimamente por uma graça toda especial, a nomeação de delegado e arbitro do commando em chefe de uma esquadra, em exercicios geraes em manobras de dupla acção.

Ainda bem pouco chefe da 1.ª secção do estado maior da armada, apesar de minha patente de capitão de corveta, ahi encarregado da mobilização geral da esquadra de tactica e estrategia, de modo algum poderia ter desintelligencias com o sr. capitão de fragata commandante do "Tymbira", a quem acato e em devidamente por suas qualidades e a sombra de mais um galão que tem seus punhos sobre os meus, muito embora, seja um veterano capitão de mar e guerra e como capitão de corveta e de muito esteja habituado a exercer funcções de capitão de mar e guerra e capitão de fragata nos cargos que tenho me referido e ultimamente o de capitão do porto do Estado de Pernambuco, capitania que bem sabeis é de 1.ª classe, assimilavel aos commandantes de navios de 1.ª classe.

Nenhum valor absolutamente tenho; os meus assentamentos militares ficam abertos a qualquer curiosidade ou duvida; reconheço, no entretanto, ter uma qualidade, devotação disciplinada, em tudo de que me encarreguem.

Amo a marinha para em seu reflexo, procurando bem servil-a, amar a minha patria e, no concerto harmonico desse meu duplo affecto, tenho encontrado o esteio bem vivificante e forte que leva-me a um terceira, mais intimo que diz em escrinio mais escolhido, mais de frente e bem especial, qual seja aquelle que tributo a minha familia, sentimento essencial para a boa subsistencia dos primeiros, incentivos a tudo que me proponho. Insistindo em desintelligencias alludidas, ainda declaro nenhuma incompatibilidade poderia haver como não tem havido com outros navios, pelo facto do commandante do "Tymbira" caber a um capitão de fragata, tendo o capitão do porto a patente de capitão de corveta. Este facto é material, é mesmo commum em varias marinhas e não traz nenhuma inconveniencia e, pelo que vejamos, apesar de guardar a convicção que não se faz preciso, visto como vosso esclarecido descernimento já o divulgou, vos sendo, talvez, até muito familiar o simples o assumpto.

A escolha do commando em chefe de uma força, não vae buscar o mais graduado dos generaes ou almirantes, ella esbate-se ás vezes nos mais noveis desses chefes, exemplo o que acontece com o commandante em chefe da extraordinaria e homogenea esquadra americana, que ha alguns annos esteve no Rio.

Ao mesmo criterio obedece o commando das nossas divisões de esquadra que, devendo ser exercido por um contra almirante o tem sido por capitães de mar e guerra e ultimamente isto verificou-se com o commando da 4ª divisão da esquadra que coube ao capitão de mar e guerra Raja Gabaglia e na commissão de representação do Brazil á Republica Argentina, onde tomei parte como commandante do C. T. "Tamoyo", do mesmo typo que o C. T. "Tymbira", o mando da divisão coube ao então capitão de mar e guerra Francisco de Mattos. O mesmo acontece com os demais commandantes, em suas differentes hierarchias e classes, são commissões de confiança, da escolha da autoridade competente, agindo tanto quanto possivel, de accordo com as ordenanças para o serviço da "Armada", apurando-se tambem os meritos precisos e suas conveniencias. Como bem verificareis não pode haver incompatibilidade concorrendo em funcções completamente diversas, de cathegorias differentes, um capitão de corveta com um de fragata. A commissão, a sua cathegoria que dá vantagem e maior gratificação, empresta naturalmente a quem a exercer direitos perfeitamente logicos e concludentes.

Amanhã o mais moderno dos capitães de mar e guerra exerce o commando de uma divisão da esquadra, sahe ao mar, traz desfraldada o seu pavilhão triangular azul que usa-o com o effectivo direito e lhe dá os foros de commandante de força, passa por um navio que é commandado pelo numero dois dos capitães de Mar e guerra, pergunto, qual a saudação ou continencia que lhe é prestada por esse navio?

Effectivamente a do capitão de mar e guerra commandante de força, continencia maior do que aquella que tem direito o capitão de Mar e Guerra, numero dois do quadro. Neste caso, a continencia é feita a funcção e não ao galão individuo do posto e é por isso que o ministro da marinha, tendo patente fraca como acontece em Portugal, tem sempre continencia de ministro e não a do seu posto. Acontece assim em todos os casos e isto, bem provado, verifica-se que nenhuma incompatibilidade poderia existir no que me vou occupando e mais uma vez corro a amparar os meus superiores sr. ministro da Marinha que determinou a vinda do "Tymbira" para o Recife com o fim de cooperar [em] concerto com o capitão do porto no attingente a neutralidade.

Deveis concordar, sr. redactor, que se assim não fosse, com que difficuldade se encontraria o governo nas nações que tivesse de fazer e, no caso, as capitanias deveriam ter como seus capitães de portos contra almirantes, visto como seria possivel a ellas aportarem navios commandados por capitães de mar e guerra e disto resultaria a insufficiencia do nosso quadro de officiaes para os nossos serviços, o que é um absurdo.

Houve, no entretanto algum culpado e bem longe de querer furtar-me ás responsabilidades que me venham a caber, apesar do que dissesteis em vosso artigo decorrente, permitti, de opiniões colhidas no "Tymbira", no dia seguinte ao da fuga do "Holger" por telegramma no Rio solicitei responder a conselho e, acredito isso ser prova irrecusavel de desejar que os meus actos, minha conducta venham perfeitamente a limpo cabendo-me em termo, toda a culpabilidade, parte della, a innocencia a mais completa e absoluta.

Esse conselho naturalmente me será concedido e admittindo se a hypothese de que não sejam bem apuradas as responsabilidades que subsista a reclamação do governo de s. m. britannica, que subsista finalmente a necessidade de um responsavel, por essa fuga que não deveria dar-se de modo algum, os meus sentimentos de brazileiro e aquelles da farda que envergo, bem gostosamente, embora venha a ser innocente, me levarão, se o meu governo me conceder essa graça, a apresentar-me como unico culpado em tudo, offerecendo em troco da tranquillidade do meu paiz, do prestigio de meu governo e ministro da marinha que tudo previu e determinou, e meu proprio sangue se a tal ponto chegar a reclamação e creia, sr. redactor, realizando isso, me sentirei bem favorecido pela opportunidade que me venha a caber de proporcionar ao Brazil o maior serviço que talvez lhe possa prestar.

Prevaleço-me da occasião para apresentar-vos os protestos de subida estima e distincta consideração, vosso leitor e admirador, ***Heraclito Belfort***, capitão de corveta e do porto do Estado de Pernambuco."

Loteria Federal

2.ª extracção de 1915 — 29.ª Loteria do plano n.º 297

Resultado da extracção do dia 5 de Janeiro de 1914:

22140 (Capital)	20:000$000
46380	2:000$000
58	1:000$000
722	1:000$000
12812	1:000$000

Todos os numeros terminados em 40 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 40.

ILEGÍVEL

Clamor no deserto

Amiudam-se os suicidios. E' natural. Coincide com a lugubre estatistica de taes crimes a dos homicidios em que a sanha destruidora procura em outras creaturas suas repetidas victimas.

Mata-se, nesta cidade quotidianamente, e sob todos os pretextos. O amor, envenenado pelo ciume, fornece de certo uma grande parcella; mas ha tambem os assassinios por motivos de interesse pecuniario, assim como a cada passo se escangalham o craneo ou se deitam ao mar numerosos infelizes desamparados pela fortuna. O Rio de Janeiro póde-se, pois, affirmar, é um enorme matadouro humano.

Parece, á primeira vista, que tão triste quadro devêra impressionar estadistas e legisladores, a quem por lei incumbe a direcção da grei social. Uma vez, comtudo que assim não é, Ucito se torne ao mais incompetente dos franco-atiradores do jornalismo emittir sobre o caso alguns conceitos, que pelo menos prestarão o serviço de chamar a attenção para este pródromo da pavorosa enfermidade que em tempo urge debellar.

Causas do mal: — a perversão proveniente do abandono das crenças e da moral que nellas se fundamenta; a substituição de antigos costumes patriarchaes pelos habitos viciosos das capitaes européas; o desequilibrio economico entre os dispendios requeridos por tal genero de vida e os réditos extraordinariamente minguados pela carestia nos maiores fócos de população; as desesperanças de um goso material, em que se suppõe consistir a felicidade — desesperanças cada vez mais irritadas pela contemplação do luxo e das exhibições do viver cortezão...

Eis, a largos traços, a etiologia do morbus actual. Que tudo se deriva da causa religiosa, não sou eu, é o anti-christão Proudhon que o affirmou, quando lá disse que no fundo de toda questão social estava latente a religião.

Nossos maiores sabiam soffrer porque criam e confiavam na celestial Providencia. Cada feretro era para elles um batel a vogar para a eternidade. Sob o látego da adversidade, osculavam a mão que os feria. Oravam, publicamente, quando flagellados pela peste... Cantavam, solemnemente, acções de graças pelas suas victorias. No brazão nacional em suas bandeiras, no cimo de suas torres e dos seus outeiros, havia uma Cruz — isto é, o symbolo do soffrimento resignado. O filhinho morto era um "anjinho", quer dizer um entezinho feliz e que sem as maguas e combates do mundo tomára azas e desferira o vôo para o céo. A mulher maltratada pelo marido refugiava-se na religião e bem merecia a estima de todos. As Missas, santos sacrificios, não eram, como agora, em "homenagem" á memoria do dr. Fulano ou da dona Sicrana mas piedosos suffragios pelo eterno repouso dos que na trilha da morte nos haviam precedido com o signal do Christo. Não tanto como hoje se engalanavam de flores os tumulos, porém, pela prece, mais se constrangia o liame entre mortos e vivos, na sublime communhão das almas penalisadas pela saudade, mas consoladas pela suprema esperança de futura e perennal convivencia...

Com taes idéas bem se comprehende que nem tudo era essa aspiração insaciada e insaciavel que ora para a fruição da existencia terrena atira exclusivamente as intelligencias e actividades. Gosar! — eis o escopo unico. Mas como? Fazendo fortuna... E ahi temos o jornalista a mercadejar com a penna o deputado com o voto, o gestor dos dinheiros publicos a surripial-os escondidamente, o juiz pondo em pratos a sentença e deixando o outro, na balança dos julgados, á disposição dos corruptores... Em cem sujeitos, tomados, ao acaso em toda a massa popular difficilmente encontrareis uns dez homens de bem, no rigor da palavra. E as maiorias são quem deve governar a Nação... Tal o conceito fundamental da democracia — que, aliás, muito em boa hora se diga, não governa povo algum.

Ora succede que, tendo os srs. republicanos inventado muitas coisas e, sejamos justos, algumas dellas bem bonitas — a Avenida Rio Branco, a Caixa de Conversão, as manifestações aos grandes homens, o Carnaval na Semana Santa etc., etc., — entretanto não têm sido igualmente babeis no tocante ás finanças.

Na alvorada republicana surgio a idéa de se pagar a divida publica externa. Havia quem dissesse que o Imperio era o "deficit"... Iniciou-se mesmo certo movimento generoso para acabar com esse legado dos ominosos tempos. Cada cidadão, dizia-se, devia dar diariamente cinco tostões. Estava mathematicamente calculado. Ignoro que fim levaram os nickeis recolhidos para tão patriotico tentamen. Mas a divida foi crescendo, e tanto, que dia chegou em que não mais houve meios para satisfazer os juros... Ante o cariz da bancarrota mister se houve de transigir com o judeu. Agora temos repetida a humilhação. A tradicional pontualidade do Imperio desappareceu no mercado europeu. Dãonos moratorias no meio de uns conselhos insolentes para que tenhamos juizo...

Rebentadas as finanças — empreza patriotica cuja iniciativa se deve ao primeiro ministro dessa pasta no governo provisorio, o mesmo cidadão que criteriosamente se indigita á salvação da Republica — claro está que sobre a fortuna particular tinha de repercurtir o descalabro financeiro da nação.

O systema politico, aliás, exercendo seu deleterio influxo sobre a governação do paiz, e tornando-se necessario, para deslumbrar as turbas estender entre ellas e os escombros democraticos o doirado biombo de uma prosperidade ficticia, ahi se acha a explicação das ridiculas alternativas em que temos vivido, ora a mendigar emprestimos e moratorias, e fazendo boa cara aos desaforos dos plutocratas extrangeiros, ora prodigalisando em festas e bambochatas o affluxo momentaneo de um ouro que não era nosso, e que só nos tinha advindo pelo canal do credito..., e da humilhação.

Este nosso Rio de Janeiro cresceu desmesuradamente ostentando galas decanfadas pelos confrades imbecis, mas que tristemente contrastam com a miseria, já não direi do nosso remoto "interior", mas até mesmo da zona que immediatamente rodeia a capital, e cujo desmantelo, completamente abandonada qualquer cultura do sólo singularmente nos desmoralisa aos olhos do visitante sagaz e observador.

Compra-se, nesta cidade, uma duzia de pêras argentinas ou portuguezas, por "oito mil réis", e ás vezes mais, ao passo que de todo abandonados jazem os arrabaldes, boa parte dos quaes servidos de optima via-ferrea!

A população agglomerada, despida de ideaes religiosos e moraes, pela acção do governo que descura, quando não persegue, a educação christã; a população empobrecida e tendo diante dos olhos o constante espectaculo das galas das meretrizes e das familias que insensatas as imitam nos excessos impudicos do trajar feminino; o povo sem recursos e incitado aos excessos sensualistas dos opulentos e larapios, — só tem dois caminhos a seguir: ou o da prevaricação, postergados todos os escrupulos, ou o da resignação philosophica christã. Esta rude mas limpa estrada, onde ha urzes que ferem os pés, mas enelevadoras prespectivas e balsamicos aromas desgraçadamente já é pouco seguida... Muitos dos que pela outra enveredam e tombam no roldão da investida, param, mal feridos, á beira do abysmo, desesperam, precipitam-se... Não vos espante pois a crescente progressão dos suicidios.

Uns noticiaristas immoralmente piegas redobram o mal, sobredoirando, com phraseado asnatico, e por isto mesmo mais ao sabor das multidões, a misera situação dos suicidas ou dos criminosos "passionaes". O "jury", geralmente muito mal composto, acompanha o morbido sentimentalismo popular e absolve quasi todos os réos de morte. A memoria dos desertores da vida é, outrosim, saudada com as lagrimas da "reportagem" — o que mais augmenta a neurasthenia dos rapazes tolos e das meninas hystericas, já predispostos ao classico besuntamento de kerozene ou a romantica ingestão de lysol...

Dadas as causas e descriptas a invasão da epidemia, é preciso, sob pena de morte social que de prompto se lhe acuda com o remedio.

Cumpre sanear esta sociedade em decadencia, incutindo-lhe os fortes ensinamentos que animaram nossos avoengos, os descobridores, os povoadores do Brazil, e que de rijo enfibraram a musculatura dos valentes no primeiro e segundo Imperio.

Digamos, de frente corajosos, a esses moços que desesperam por não poderem ser, de subito, ou funccionarios publicos ou grandes commerciantes, digamos-lhes, de frente e sem rebuço:

— Sois uns cobardes! Vossos paes acharam inculto este enorme continente desbravaram-no affrontando intemperies, desafiando as féras, arrostando o gentio mais perigoso do que a onça e a serpente... Fundaram arraiaes e cidades. Crearam familia. Trouxeram de longinguas terras esses vegetaes que se fizeram nossos. Ergueram nas mais abruptas cumiadas uns cruzeiros que eram o emblema da sua fé — fonte das energias com que avassalaram a natureza, e na America prolongaram um Portugal tantas vezes maior do que o da Europa! Elles foram uns herões, porque criam; e vós sois uns poltões, porque só pensaes no goso sem o dissabor de conquistal-o!

A's meninas que incendiam as salas ou tragam desinfectantes, urge tambem declarar guardadas as attenções devidas ao bello sexo:

— Senhoritas, não vos impressioneis tanto com o estudante da esquina ou com o caixeirinho dos vossos sonhos. Empregae-vos com maior afinco naquillo em que se confortaram vossas honradas mães e sisudas avós. Menos passear pelas lojas de modas. As bonecas ambulantes que vos fascinam e cujas extravagentes pompas vos dão tonteiras, são por via de regra, umas desmioladas que passam horas e horas excogitando como é que hão de mostrar aquillo que outr'ora recatadamente se occultava. Illuminae com uma fé sadia os recantos das vossas almas conturbadas... E, se amaes seriamente uns homens dignos e fortes, elles saberão dar-vos, não o luxo, a que não deveis aspirar mas uma pobreza que, solidariamente tolerada, não é incompativel com a ventura em familia...

Restam os malfeitores "passionaes". São loucos, diz-se. Agem na completa "privação dos sentidos"; isto é, quando mataram, não viam não ouviam, não saboreavam, não apalpavar, não cheiravam cousa alguma... Deixemosnos disto... Jury, cumpre o teu dever, como fazias, quando em vez de "prometter" juravas invocando ao teu Deus! Tu não soltarias o cão damnado só porque elle inconscientemente houvesse mordido os transeuntes. Sem punição não póde haver moral; saiba-se punir e os attentados diminuirão...

....

Neste ponto um amigo, que indiscreto lia as minhas tiras, ao passo que eu as ia escrevendo, solta uma risada e diz-me, assim meio sarcastico:

— Que é isto? Queres hoje endireitar o mundo?

— Não, respondo-lhe mas tambem exijo que o mundo a mim me não entorte.

Nada espero destas paginas de exhortação... Mas sinto que era dever meu escrevel-as.

Carlos de Laet.

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 6 — Consta que os drs. Sabino Barroso, ministro da fazenda, e Bernardo Monteiro, representante de Minas no Senado, não se acham satisfeitos com a organização da chapa do Partido Republicano Mineiro. trabalhando para modifical-a.

—

RIO, 5 — Na Camara estiveram presentes á sessão preparatoria de hoje 105 deputados e no Senado 36 senadores.

—

RIO, 5 — Dizem que o senador que o P. R. L. indicará por esta capital, será ou o dr. Irineu Machado, ou o dr. Barbosa Lima, ou o dr. Ubaldino Amaral.

—

RIO, 5 — Corre que o dr. Bias Fortes declarou em Bello Horizonte que os deputados mineiros não devem acudir ao appello para a sessão extraordinaria, mas sim manter a decisão do Supremo Tribunal, sobre o caso do Estado do Rio.

—

RIO, 5 — O Club Civil Brazileiro realizará no dia 9 um comicio para protestar contra o acto do governo, convocando o Congresso em sessão extraordinaria, para tomar conhecimento do pedido de intervenção no Estado do Rio, formulado pelo tenente Feliciano Sodré.

—

RIO, 5 — No desastre de trens, occorrido entre as estações Eugenio Mello e Caçapava, na Estrada de Ferro Central do Brazil, morreram tres empregados, sendo consideravel o numero de feridos.

As locomotivas e a maioria dos carros ficaram esphacelados.

O trafego para Minas e para S. Paulo só alta noite de hoje será restabelecido.

—

RIO, 5 — Noticiam hoje os jornaes um facto sensacional:

Um marinheiro da armada, encontrando a esposa no collo de um padre, degolou-a, matando o padre e tentou matar a sogra, accusada de cumplicidade no adulterio.

Em seguida procurou suicidar-se.

O esposo ludibriado e a sogra acham-se em estado gravissimo.

CORDÕES PARA PUNHOS DE REDE — Vendem, em qualquer quantidade.
— ANTONIO VICENTE & C.ª —
TIMBAU'BA

EM ARRAS

Uma inscripção historica

A proposito das derrotas soffridas em Arras, pelos allemães, que alli perderam um dos seus morteiros de 42 é interessante a seguinte noticia que encontrámos em um jornal Francez.

"A pittoresca cidade de Arras, cujos monumentos architectonicos, assim como grande parte das habitações particulares, foram destruidos pelo bombardeamento dos allemães, é uma das cidades francezes de mais accidentada historia, e patria de vultos notaveis entre outros Lebon, o inventor do gaz da illuminação, e de Maximiliano Robespierre.

Quando Luiz XIII conquistou Arras aos hespanhoes em 1640, estes tinham gravado em uma das portas da cidade a seguinte inscripção:

"Quand les Francais prendrom Arras
"Les souris mangeront les raits"

Conquistada a cidade, um soldado francez fez desapparecer o P da quarta palavra e a inscripção subsistiu depois, assim modificada...

A traducção dos "versos" dos hespanhoes é a seguinte:

"Quando os francezes tomarem Arras os ratos comerão as ratazanas".

Supprimindo o P a inscripção traduz-se assim: "quando os francezes entregarem Arras os ratos comerão as ratazanas."

Arras é hoje uma cidade abandonada, apezar da sua população ter sido superior a 25.000 habitantes.

Duas vezes falhou a inscripção em tres seculos.

PEDIDOS & QUEIXAS

A Companhia de Caxangá cobrava antigamente, da estação da Praça da Republica á Casa Amarella 700 rs. de ida e volta, em 1.ª classe. Succede porém que a estação inicial é agora a das Officinas, continuando a taxa antiga.

Hontem os passageiros reclamaram abandonando os carros de 1.ª classe, e viajando na 2.ª.

Diversos prejudicados estiveram nesta redacção narrando-nos o facto.

COUSAS ESTRANGEIRAS

O tradicionalismo em Portugal

O espirito portuguez é um espirito naturalmente tradicionalista quero dizer, que forma e preza suas tradições, religiosas ou patrioticas. As crises de destruição que o têm occasionalmente assaltado, são o producto de suggestões temporarias que podem pol-o fóra de si, mas por isto mesmo não traduzem fielmente a indole do povo, sentimental e bondosa antes do que violenta e malfazeja.

Sob a influencia de um delirio da fé, aggravado por exaggerados gravames economicos que lhe emprestavam o peior da sua morbida exaltação, vimos esse povo no seculo XVI perseguir e trucidar christãos novos, como o vemos no seculo XX, desnorteado por uma propaganda perversa nalguns dos seus meios perseguir e trucidar sacerdotes lazaristas, depois de haver caçado a tiro a sua familia real. Numa e noutra modalidade, que ambas reflectem o mesmo estado d'alma, sente-se esta pouco á vontade; são-lhe substancialmente alheios esses desvarios sangrentos. A alma nacional prefere, si a deixarem a si, cantar seus amores e chorar suas saudades.

Nem a contemplação exclue a acção. O povo portuguez sente-se bem, recupera a sua verdadeira personalidade, quando expulsa o castelhano e restaura a sua realeza em 1640, dando inesperada interpretação á lenda sebastianista ou quando com d. Miguel, defende a corôa e os conventos contra as ameaças dos liberalões e dos malhados. As phases conservadoras são-lhe mais de feição, do que as innovadoras; não está tanto na sua natureza o progresso quanto a ordem. E senão, veja-se como a população portugueza do Brazil longe do influxo dos aleives com que em grande parte se derrubou em Portugal o throno e se pretendeu derrubar a egreja; é profundamente araigada ás opiniões e ás crenças com que emigrou. Ella é uma gente ao mesmo tempo cordata, branda e laboriosa, sempre o melhor elemento da nossa já variada colonisação.

Acudiram-me estas reflexões a leitura de dois livros recentes de escriptores portuguezes dos mais distinctos da nova geração, quer dizer, da geração em pleno sazonamento, não da que desabrocha. Refiro-me á "Campanha Vicentina" de Affonso Lopes Vieira e ao "D. Pedro e D. Inês" de Antero de Figueiredo, ambos conhecidos um como poeta, o outro como prosador de valor. Tambem Lopes Vieira acaba de publicar um opusculo sobre o episodio de Dona Ignez que tanto fala ao coração portuguez — aquelle unico que soube amar da peça de Julio Dantas — e cujo echo repercutio emotivamente no coração universal.

Um momento houve, ha menos de meio seculo, em que a intellectualidade portugueza timbrava em fomentar a revolta ao sopro da chacota e em rajadas de imprecações.

Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão fustigaram a sociedade do seu tempo de um modo cruel, e apenas quando perceberam onde os levava a ironia, recuaram, apegando-se ás tradições, que aliá nunca deixaram de pulsar sob o seu latego despiedado. Póde mesmo dizer-se em certo sentido que esse latego pretendia punir o abandono daquellas tradições. Ramalho Ortigão, já muito antes de identificar-se com a monarchia nutria o maior carinho pelo velho Portugal, e Eça de Queiroz acabou revivendo lendas de santos porque sempre o commoveu a ingenuidade popular, a meio dos engulhos que lhe provocavam a hypocrisia provinciana e a corrupção lisboeta.

Guerra Junqueiro poz em verso Oliveira Martins, demolindo a instituições a golpe de alexandrinos, tanto mais perigosos quanto eram singularmente inspirados, accusando a dynastia de haver levado a sepultura a patria. Mas em Oliveira Martins, entre a satyra do Portugal cortezão e fradesco e a troça ao Portugal contemporaneo e constitucional, aos homens da carta e depois da Regeneração, havia lugar para uma ternura embora dissimulada pelas cousas que se foram. O miguelismo parecia-lhe até mais nacional do que o liberalismo, portanto mais sympathico, não devendo o que é nacional ser levianamente immolado ao estrangeiro.

Um momento houve em que Oliveira Martins, politico com responsabilidades depois de ter sido historiador com idéas, esteve fito com Carlos Lobo d'Avila e alguns mais, em promoverem o fortalecimento da autoridade real em frente á desorganisação dos partidos e á anarchia dos espiritos. Quando no fim do seu reinado, d. Carlos parece querer chamar a si o direito de reformar os abuzos e de afrontar a situação com a decisão e a coragem que entravam no numero dos seus attributos, foi porventura mais pela suggestão distante do autor dos "Filhos de D. João I" que o soberano pretendeu agir, do que mesmo pela suggestão proxima e viva do estadista honrado que era João Franco.

Hoje em dia, com um regimen que é particularmente anti-esthetico porque se apregoa anti-artistico, querendo eliminar o que ha via de poetico nas crenças porque a verdade da politica deve em tudo sobrelevar, se bem que a sombra desta verdade se cultivem preconceitos e odios tanto ou mais quanto se os cultivavam á sombra das mentiras convencionaes de outr'óra, o refugio dos espiritos delicados, senão das intelligencias cultas, reside na tradição.

Vemos por isso Affonso Lopes Vieira evocar a figura de amorosa de Dona Ignez atravez das deliciosas redondilhas de Garcia de Rezende e dos classicos decassyllabos de Antonio Ferreira e, uma vez prestada homenagem ao sentimento que tudo prima na alma nacional, consubstanciar em Gil Vicente ourives e comediographo — porque para aquelle escriptor as duas discutidas personalidades formam uma só — a Renascença portugueza no que ella offerece de arrojado, de espectaculoso e de epico, ao mesmo tempo que de independente, de moralisador e de bello.

As duas feições, activa e contemplativa, physica e intellectual, do movimento humanista combinam-se dess'arte num ser privilegiado digno de represental-o ou pelo menos de symbolisal-o integralmente na multiplicidade dos seus aspectos. Se na custodia dos Jeronymos de Belem fulge todo o brilho do ouro da epopéa indiana, nos autos assoma o espirito protestante, estremece o nervo da Reforma. Comprehende-se bem a sympathia intellectual de Erasmo por Gil Vicente...

Para o sr. Lopes Vieira uma nacionalidade não pode subsistir sem tradições — não é seguramente na ausencia de tradições que se firmará o que ainda fica, e são restos grandiosos, do antigo imperio ultramarino portuguez — e por isso trata elle de apresentar e recommendar aos seus compatriotas as tradições nacionaes que se lhe afiguram mais captivantes.

São estas algumas das suas palavras no livro de que fiz menção: "Nenhum povo é já agora digno de viver se se não elevar no culto consciente da sua tradição nacional. Porque a tradição é o lar sagrado onde os povos têm de ir buscar agasalho e força com que partam depois mais fortes para o futuro. E' este o patriotismo que no nosso tempo, influe e anima os povos mais educados e, portanto mais dignos de viver..........

O que tem ainda mantido a existencia de muitos milhares de portuguezes não tem sido nem as leis a que elles nada devem nem quasquer melhoramentos, com que elles raro aproveitam; têm sido as romarias onde cantam e bailam e os arraiaes onde esquecem e espairecem ...

Torna-se urgente dizer que se os conductores do povo lhe querem ensinar alguma clara verdade, lhe ensinem então o culto da tradição ennobrecida pela arte, lhe ensinem o respeito e o amor da belleza porque assim lhe ensinarão a amar alguma cousa que sempre dura e nunca morre. Quando todas as outras cousas, se apagaram na memoria incerta dos homens — seja a fama dos poderosos, sejam as façanhas dos "condottieri" — a pequena imagem d'um santo na portada d'uma igreja, ou uma simples quadra popular — resistem moços eternamente..."

Infelizmente não é só em Portugal que ha que pregar o culto da tradição. Na propria Inglaterra as "wild women", que nunca mereceram melhor este epitheto a principio trocista e aos poucos tornado muito serio, acabam, na sua furia de destruição de cousas bellas e venerandas — quem tal esperaria de espiritos femininos naturalmente predispostos a delicadeza e á arte? — acabam de commetter o mais sacrilegio dos attentados. Dentro da historica da entre todas respeitavel abbadia de Westminster, ninho de tradições e de legendas, uma bomba recordou no seu estouro que as mulheres britannicas não possuem ainda o direito do voto. E esta bomba fôra collocada dentro da capella de Eduardo, o Confessor e mutilou não só o throno de carvalho que desde Eduardo I serve para a coroação dos reis da Inglaterra, como o seu pedestal, formado pela Pedra do Destino que era o emblema do poder dos antigos reis da Escossia.

Verdade é que factos desta natureza encontram no paiz um sentimento de geral reprovação, não correspondendo aliás senão a uma febre de exaltação, uma crise doentia de alguns milhares de mulheres, parte numericamente insignificante da população nacional. O peirgoso é quando o desprezo da tradição traduz um estado d'alma collectivo.

Londres, 1914.

Oliveira Lima.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O dr. secretario da industria e obras publicas, de accordo com a proposta do chefe da directoria de obras publicas, nomeou o amanuense da secção de exgotos, João da Silva Santos para exercer interinamente o cargo de ajudante do pagador da secção de aguas.

—

Foi exonerado pelo general governador do Estado o dr. Diniz Carneiro Passo do cargo de inspector sanitario da 5ª circumscripção medica.

—

Foi nomeado pelo dr. secretario o cidadão Victorino Cazemiro da Silva Sobral para exercer interinamente o logar de amanuense da secção de exgotos, annexa á repartição de obras publicas.

Repartições Federaes

CORREIOS — Relativamente a um telegramma de Petrolina publicado n'"A Provincia" de hoje sobre a agencia postal daquella cidade, no qual se reclama contra o acto da respectiva agente ter recusado fornecer sellos officiaes ao presidente da junta organizadora das mesas eleitoraes, esta administração declara ter recebido identico telegramma a respeito e ter hontem telegraphado exigindo informações da alludida agente que respondeu por telegramma de hoje o seguinte:

"Aqui houve duplicata mezas eleitoraes os dois presidentes pretendem requisitar sellos officiaes correspondencia. Devo attender ambos ou só supplente juiz seccional?"

Este caso foi affecto ao sr. director geral dos Correios para a competente solução.

— Ficam convidados os commerciantes desta praça a se inscreverem na 1ª secção desta administração, em livro especial, até o dia 15 do fluente das 9 1/2 ás 15 horas, para o fim de terem preferencia na compra de objectos de expediente para os quaes não ha contracto.

— Esta administração recebeu da directoria geral o seguinte telegramma sobre sellos officiaes, o qual publica para os devidos fins: "Recommendo ordem tenho sr. director geral cessar immediatamente supprimento sellos a credito porteamento correspondencia official cujas repartições deverão adquiril-os a dinheiro. (a) — Eugenio Augusto Wandeck, subdirector contabilidade Correio."

—

TELEGRAPHO NACIONAL — O chefe do districto telegraphico de Pernambuco teve ordem de enviar directamente, por aviso, aos srs. ministros das relações exteriores e da marinha as informações que pelas estações radiographicas possam ser ministradas sobre a correspondencia entre navios e que interessem á manutenção da neutralidade.

—

TELEGRAPHO NACIONAL — Por portaria de 4 do corrente foi removido do districto do Rio de Janeiro para o de Pernambuco, como auxiliar do respectivo engenheiro chefe, o inspector de 1ª classe João Pinto Pessoa.

—

Acha-se em hora o trafego telegraphico no districto de Pernambuco cujas linhas estão funccionando bem para norte, sul e centro do Estado.

Mantem-se em dia a correspondencia telegraphica entre Recife e Rio de Janeiro.

Todos os originaes do nosso serviço telegraphico — quer pelo telegrapho nacional quer pela Western Telegraph — continuam á disposição do publico, na secretaria desta folha, a qual quer hora do dia ou da noite.

Santos Reis Magos

Em honra ao dia de hoje consagrado aos Santos Reis Magos, será celebrada missa solemne em varios templos.

Na matriz de Santo Antonio a missa será á grande orchestra e com a assistencia da irmandade do Santissimo Sacramento.

Officiará ás 9 horas o vigario monsenhor Francisco Joaquim da Silva.

Tambem na visinha cidade de Olinda haverá missas em diversas egrejas.

—

MATRIZ PROVISORIA DO RECIFE

Festejando o dia de hoje, haverá nessa matriz missa parochial ás 9 horas, sendo officiante o rvmo. vigario conego João Augusto do Nascimento.

Terminado o acto, que será acompanhado a orgão e canticos religiosos, será lançada aos fieis a benção do Santissimo.

A egreja da Madre de Deus matriz provisoria do Recife para maior realce da ceremonia conserva ainda os ornatos do Natal.

—

EGREJA DA SANTA CRUZ

A's 8 horas do dia de hoje consagrado pela Egreja ao Santos Reis do Oriente, haverá missa nesse templo, sendo celebrante um religioso franciscano, do convento de Olinda.

Por occasião do Evangelho será feita uma pratica sobre o dia, sendo depois distribuida a Sagrada Eucharistia.

Finda a solemnidade, será dada a benção do SS. Sacramento, fazendo-se ouvir, durante a ceremonia canticos sacros por um coro de senhoritas com acompanhamento de orgão.

O saque prohibido pelos russos

Diz uma folha de Roma, que um prelado hungaro chegado de Budapest, afirma que os russos têm mostrado, na região dos Carpathos, uma grand consideração pelos hungaros.

Assim, ordens rigorosas têm sido dadas para impedir o saque e a violencia, sendo fuzilados todos aquelles que a taes ordens não obedeçam.

O alludido prelado, para testemunhar o rigor da parte dos russos a tal respeito, conta o seguinte:

"Um judeu que estava dormindo em sua casa, foi de subito despertado por um certo ruido e viu dentro do seu quarto um cossaco, que se dispunha a apropriar-se lhe do relogio e da corrente que eram de ouro.

Com receio de ser aggredido ou morto, não se mexeu e deixou que o cossaco lhe levasse aquelles objectos.

Mas, de manhã, pensando sobre o caso e lembrando-se de que o commandante russo lhe havia dado a palavra de honra em como a sua casa seria respeitada, foi ao quartel dos russos e, fallando com o general, contou-lhe o succedido.

Perguntou-lhe o general se elle reconheceria o cossaco em referencia e como o judeu lhe respondesse que sim, aquelle disse:

—Venha commigo!

E, dirigindo-se ao acampamento dos cossacos, estes foram mandados formar em linha e o judeu passou a examinal-os um por um.

De repente, apontando para um delles, gritou:

—Foi este!

Mandado sahir da fileira e sendo revistado, como, com effeito, lhe fossem encontrados no bolso o relogio e a corrente, o cossaco em questão foi immediatamente fuzilado.

CARNAVAL

CLUB C. CAIADORES

O club carnavalesco "Caiadores" realisará amanhã o seu primeiro ensaio de marchas e cantorias, em sua séde, á rua de S. Jorge n.º 102.

O seu presidente pede o comparecimento de todos os socios.

De um jornal de Madrid:

"Na actual conjectura, o esforço britannico desenvolve-se de um modo surprehendente. Tendo improvisado um exercito de 1.200.000 homens Lord Kitchener vae organisar outro de um milhão de soldados.

Tendo pedido á Camara dos Communs 70 milhões de libras esterlinas o governo inglez conseguio que ella votasse 225 milhões.

Com este dinheiro a Gran Bretanha cobrirá as suas despezas militares e navaes até 31 de Março, o adiantamento de 3 milhões que fez á Belgica, os 20 milhões de francos entregues á Servia e nos emprestimos emittidos pelas colonias.

Se em Abril for necessario mais dinheiro, o governo inglez pedirá novas autorisações, as quaes o parlamento concederá sem vacillar.

E' que a Inglaterra é a primeira potencia financeira do mundo; a França é a unica nação que póde rivalisar com ella.

A Gran Bretanha é rica e admiravelmente administrada.

Antes da guerra só devia 18.120 milhões: e como tem 46.040.000 habitantes, da sua divida só corresponde a cada um 394 pesetas.

Cada espanhol, como dizia Sallinas, quando nasce, já deve 500 pesetas.

Não obstante a sua divida, a Inglaterra fomentou prodigiosamente o seu immenso imperio colonial.

Póde augmental-a dez ou vinte milhões mais, se for preciso; ao passo que a Allemanha, que antes da guerra devia 250.000, não póde emittir mais papel, segundo vemos num periodico estrangeiro.

O dinheiro, que é o nervo da guerra, contribuirá para que os alliados vençam.

OFFICINAS GRAPHICAS
do
"Diario de Pernambuco"

A cargo de um competente profissional e de habilissimo operarios as officinas graphicas desta Empreza estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos avulsos, livros, talões, mappas, memorandos, facturas, enveloppes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos, cartazes etc.

PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA
Escriptorio: — PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4
Officinas e ateliers: — Rua Duque de Caxias n.º 42

Os Brindes da Pharmacia Yvon

De 15 de Janeiro corrente em diante a conceituada *Pharmacia Yvon* distribuirá mimosos brindes á sua numerosa freguezia. Além de lindos cartões postaes em oleo-gravura, fará distribuir grande quantidade de sabonetes deliciosamente perfumados. Este moderno estabelecimento pharmaceutico está diariamente aberto até 11 horas da noite e ainda para melhor servir ao publico, tem um serviço medico gratuito pelos humanitarios clinicos Drs. Iva Si Filho e Henrique do Nascimento.

26 — RUA DA IMPERATRIZ — 26

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Do serviço telegraphico:

"RIO, 4 — Por motivo da fuga do vapor allemão "Holger" do porto dahi, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, exonerou o capitão do porto deste Estado e o commandante do cruzador torpedeiro "Tymbira" que estaciona em Pernambuco, em serviço de neutralidade no Brazil perante o conflicto europeu.

Os referidos officiaes terão de responder a conselho de investigação.

Foi nomeado para o commando do "Tymbira" o capitão de fragata Bento Barros Machado Pereira da Silva.

O sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, teve uma demorada conferencia com o almirante Alexandrino de Alencar, a respeito das providencias a serem tomadas em relação ao facto mencionado."

A PROVINCIA

Da correspondencia do Rio, sobre Antonio Silvino:

"Bem analyzado, porem, Antonio Silvino é uma fera social. Não acredito absolutamente na pureza das qualidades nobres que muita gente lhe attribue.

E não acredito porque se de facto elle fosse um individuo intimamente bom, um homem que quizesse voltar ao convivio livre das cidades ou dos campos, poderia fazel-o, retirando-se para outras terras longinquas, onde poderia viver em paz, deixando de vez a profissão ignobil de scelerado.

E se por acaso um dia elle fosse descoberto e preso, a sua absolvição seria infallivel, porque elle representava o criminoso regenerado, perfeitamente adaptado á sociedade.

Nenhum jurado o condemnaria. Por mim, confesso, dar-lhe-ia o meu voto favoravel, pois a penalogia moderna não é mais a dos tempos da lei salica, dos barbaros, nem da epocha de Talião.

A penitenciaria de hoje não visa mais castigar os que erram, os que infringem o codigo penal, e sim segregar da sociedade os "microbios" sociaes por um tempo equivalente á sua maior ou menor temibilidade.

Ora, um criminoso que abandona a carabina e a vida nomade dos assaltos pela ferramenta do operario, e é encontrado no seio de sua familia, ao lado da esposa, cercado de filhos, vivendo do seu trabalho quotidiano, não é mais um criminoso.

Portanto, não pode mais ser encarcerado, de accordo com o direito criminal hodierno. Seria attentar contra a propria sociedade que se quer defender.

O caso de Antonio Silvino, porem, é outro. Nem sequer elle entregou-se á policia, simulando arrependimento. Não fôra a bala que o prostrou por terra, elle estaria neste momento de carabina em punho, aterrorizando os sertões.

A que vem, pois, esse rasgo religioso de fé, de contricção? Por ventura o remorso tardio abalou a sua alma assassina? As reminiscencias de algum sermão parochial tel-o-iam amedrontado com os horrores infernaes de Satan, ou tratar-se-á de uma formidavel "fita" para produzir effeito?

E' difficil saber-se ao certo. Inclino-me a acceitar a ultima hypothese, embora deseje que effectivamente Antonio Silvino seja um arrependido sincero e que, restabelecido physica e moralmente, fique são e... santo.

Santo, sim. E porque não? Dessa massa têm sahido muitos para o reino do céo."

O TEMPO

"Um homem de probidade elementar, qualquer homem de bem ou apparentemente honrado, á frente do qual surgisse um antagonista e se propuzesse tirar-lhe a mascara e mostrar que elle era um intrujão, com uma unica condição, que elle exigisse isso pessoalmente, com o seu nome, já teria vindo á imprensa e teria apparecido com a sua assignatura, não uma, porem, dez vezes.

Estacio, porem, encara essas cousas por outro prisma e quebra o corpo dizendo que é "um homem muito importante, digno somente de se medir com homens da sua importancia e que não nos dá a honra de discutir comnosco!"

E nós a pensarmos que elle fosse simplesmente o Estacio de Barretos ou o Estacio, redactor da folha marreta, que, aqui, para nós, não é, ao menos, um astro de quarta grandeza, no jornalismo indigena.

Mas o caso é outro: Estacio o que não quer é que provemos que elle vive hoje ás sopas de alguns desses mesmos a quem sua folha vive a atacar como assassinos de Chacon.

De outro modo elle já teria satisfeito todas as condições."

ESTADO DE PERNAMBUCO

Final do artigo de fundo:

"O Supremo, substituindo-se á autoridade do Congresso, feriu de chapa o artigo da Constituição que Campos Salles chamava o coração da Republica. Instaurou a dictadura judiciaria, tão perigosa, tão absurda e tão prepotente quanto a dictadura politica ou militar. Cada uma no seu elemento espalha males de uma extensão incalculavel. A cultura civica que abomina uma, detesta a outra. A superstição da infallibilidade dos juizes é tão tola e bolorenta como a do dogma. A critica scientifica que discute e nega esta, analyza com a mesma audacia e serenidade aquella. Já não ha mais actos que possam escapar ao crivo da discutibilidade, acastellados na ignorancia temente a Deus.

O presidente da Republica podendo inutilizar o "habeas-corpus" do Supremo, preferiu, no entanto, cumpril-o, para deixar patente que no seu governo o escudo da justiça acoberta as tempestades e os vendavaes das paixões e da intolerancia. Nenhum estorvo oppoz á posse do dr. Nilo. Garantiu-a até com a força federal. Agora, como argumento juridico e como testemunho de que no seu quadriennio as attribuições de um poder não ficarão cerceadas pela omnipotencia do outro, s. ex. convocou o Congresso, que irá decidir sobre a dualidade do governo e de assembléas no Estado do Rio, usando assim das suas prerogativas constitucionaes.

Signal de que o dr. Wenceslau Braz está disposto a investir o Congresso da faculdade interventora, e não permittir que a carta fundamental seja dilacerada pelo partidarismo de um certo numero de ministros do Supremo Tribunal. O conhecimento do conflicto de poderes no Estado do Rio vem, destarte, em virtude do estatuto maximo, cahir ás mãos do orgão preposto ao seu exame e solução. Signal de que é uma questão viva, agitada pelo governo, e que não morreu somente porque o bispo de Nictheroy apresentou ao illustre dr. Nilo Peçanha os seus amaveis cumprimentos de boas vindas e no Ingá seraphicamente o ungiu com a sua confortadora benção."

CORREIO DO NORTE

"Dizem que um phantasma apavorante está rondando o presidente do directorio perrecista. O sr. Estacio Coimbra anda assombrado, mal comendo, mal dormindo, mal penando. Olhos como dois carbunculos de fogo o monstro crava-os a todo momento na figura atormentada do agaloado preposto do sr. Rosa e Silva. Então, quando s. s. toma-se das excogitações eleitoraes do futuro pleito, fervem-lhe na cabeça umas tonturas diabolicas que vêm da covardia que lhe assalta os nervos com a apparição agoureira e implacavel do phantasma. Elle arregala os olhos, estira a lingua, sacode doidamente os braços, pedindo soccorro. Chegam-lhe os intimos, os amigos, os correligionarios. Reanima-se. A scena reproduz-se. E a tragedia ainda está no prologo.

Interpretam a sobrenaturalidade do phenomeno como sendo, á feição de visita da morte, a sombra da derrota eleitoral do P. R. C."

JORNAL PEQUENO

Da "A Nota", de Gonçalves Maia, sobre o Caso do Rio:

Assim, o que é que o Congresso pode fazer? Approvar o acto do executivo respeitando o "habeas-corpus" e, consequentemente, mandar archivar o pedido do tenente Sodré que, agora, não deseja outra coisa senão o barulho da intervenção no Estado.

E' nesse terreno da confiança e da approvação do acto do executivo que a questão deverá ser collocada.

Mesmo porque tudo quanto fôr feito fóra dahi é platonico, é sem effeito pratico e nada abalaria a sentença do Supremo Tribunal Federal firme e sereno na força legal da sua soberania. Basta ver que os actos de administração do executivo podem ser annullados pelo poder judiciario; as decisões ou leis do poder legislativo podem ser declaradas illegaes e inconstitucionaes pelo Supremo Tribunal Federal; mas uma sentença do poder judiciario não pode ser desobedecida, nem annullada por qualquer dos outros poderes.

E assim é e tem de ser assim. A justiça acima de tudo.

Para não approvar o acto do poder executivo seria preciso que o Congresso abrisse uma lucta com o presidente e rompesse em opposição.

Vemol-o com muito pouca roupa para isso.

O que está feito está feito e acabado. Vamos tratar de outra coisa."

DIARIO DE PERNAMBUCO, edição da tarde:

Da secção SORTES:

Uma commovedora missiva:

"Amigo **XISTO**. Quem te escreve estas linhas é um desenganado da politica e do mundo, ovelha tresmalhada pela tormenta de 1911, ha pouco tornada ao socego e á paz do aprisco.

Após alguns annos de illusão e cegueira, só agora percebo a extensão do tetrico abysmo em que me ia afundando.

Começou minha "caipora" por uma entrevista que, humilde parocho d'uma terra humilde, entendi fazer com esse Herege fardado, a quem tanto amei no seculo e que hoje abomino cordealmente em Christo.

Na minha terra natal, depois d'isso, atolei-me até as ventas no tremedal da politica de aldeia. Graças á enormidade do meu prestigio em Taoetininga, tornei-me para logo parêdro e grande do reino.

Em tudo e por tudo o idolatrado Herege, no pinaculo do poder, me fazia as vontades. Corria-me a vida assim, no melhor dos mundos, até que um esperto sacrista começou a me invejar as glorias. Devo dizer que resisti sempre com successo aos botes da sua ambição, mal disfarçada sob o perfido sorriso que vive a nadar solerte no pallor da sua fronte de cêra.

Por esse tempo o governo geral teve a captivante lembrança de me conferir os nobres galões de tenente coronel da milicia civica.

Foi um escarcéo. Criticas e reparos irromperam de toda gente e de toda parte, crivando-me de ferinas settas o couro innocente.

Tu mesmo (vê bem que t'o perdôo) andaste a me beliscar maliciosamente os botões dourados da gloriosa farda em perspectiva.

Infinitamente amolado, entrei então a recusar tudo, tendo, aliás, plena convicção de que, em caso de necessidade, metteria num chinelo os mais destemidos prelados guerreiros de que nos falla a historia.

Foi esse o principio de toda a minha renuncia. Retirei-me de tudo. Abandonei definitivamente a politica. Ainda me sabe nos labios incautos o travor dos seus fructos insidiosos mas estou, mercê de Deus, curado "ad semper". Nem eleitor sou mais. O proprio Emygdio me pedisse agora um voto que não lh'o poderia dar eu... Podes ver, por ahi, até onde chega a sinceridade da minha renuncia ás "cousas bôas" do mundo.

E agora, que bem me faz tudo isso! Imagina que me sinto voltar vertiginosamente á innocencia e á santidade antigas.

N'estas ultimas noutes tenho visto até, no alto dos céos, promissoramente abertas aos meus olhos deslumbrados, as grandes portas de ouro e bronze do paraizo.

Quem sabe se para alli me não transportarei, uma noute dessas, magnificamente enrolado nesse luminoso sudario de perolas diluidas que é o luar do Recife? Si assim acontecer, como espero, não deixes de noticiar esplendidamente o caso no "Diario", não por mim que vaidades humanas detesto, mas só para moer o sacrista e os outros... Em troca recebe desde já todo o meu perdão ás pirraças que me tens feito nas "Sortes". Teu ex-corde, capellão e amigo — J."

Um movimento justo.

Alguns candidatos que ficaram a roer "coirana" desde a publicação da chapa official vão requerer vistoria nas respectivas dentaduras, afim de intentarem opportunamente acção, por perdas e damnos, contra quem de direito.

Segundo nos informam, ha candidatos aos logares da minoria, que estão pleiteando desde já o auxilio do famoso bandoleiro Rodizio na pugna de 30 de Janeiro.

Fazem mal. O eleitorado pernambucano, consciente do seu papel e horrivelmente serio como é, pode não gostar da pilheria...

Repartições do Estado

RECEBEDORIA — Despachos do dia 5 de janeiro de 1915:

Loureiro Barbosa & C., Durães Cardoso & C. — Com officio ao exmo. sr. dr. secretario da justiça e fazenda do Estado.

Antonio de Figueiredo, Loureiro Maia, Carlos de Lima Castanha, A. Gomes, Claudio Braga, bacharel João José de Moraes, d. Anna Soares de Amorim e Pedro Pontual — Com officio ao sr. dr. director do Thesouro.

Clotilde de Oliveira — Averbe-se.

Maria Miranda Pereira da Luz, Margarida de Jesus Marques Monteiro, Manoel Nogueira Ramos, José Epaminondas de Freitas Araujo, Chiappeta Prumes, José Ramos de Oliveira, 2 petições, José Antonio da Costa Fernandes — Diga a 1ª secção.

D. Maria das Dores Piretti, Arcelina Carneiro Pontual, Carlota de Barros Barreto, Ignez da Camara Lima, Augusto Claudino da Silva — Informe a 2ª secção.

João Carlos Coelho & C., José Lourenço & C., Ferreira Lopes & C., Amorim Fernandes & C., 4 petições — Informe a 3ª secção.

Thomaz E. Comber — Não procede a reclamação em vista da informação.

Adalgisa Ramos de Azevedo — Indeferido.

Vicente de Paula Albuquerque Mello — Deferido em vista das informações e dos documentos exhibidos.

Samuel Hardman C. de Albuquerque — Não procede a reclamação; devendo entretanto a primeira secção rectificar o lançamento de accordo com as informações.

BIBLIOTHECA PUBLICA — Esta repartição foi frequentada durante o mez de dezembro proximo findo por 1.735 leitores que consultaram 1.955 obras em 2.524 volumes.

Queixa á policia

Esteve hontem na chefatura de policia madame Riojanna, que narrou ao dr. Allemão Cysneiros delegado substituto do 1.º districto o seguinte: residia no Pará, mas tendo necessidade de vir a Pernambuco empenhou diversas joias no valor de 800$000 a madame Delreal que alli residia por 250$.

Aqui chegando remetteu esta quantia para Belém com destino áquella senhora pedindo-lhe ao mesmo tempo a restituição de seus valores.

Acontece porém que não foi encontrada mme. Delreal e o dinheiro lhe foi reentregue.

Em dias desta semana mme. Riojanna deparou-se aqui com mme. Delreal, e esta lhe disse já ter vendido os objectos não os podendo por isso restituir.

O sr. delegado prometteu providenciar.

Foram postos em liberdade os seguintes individuos: José João de Sant'Anna, Paulo Francisco Claudio, Miguel José Ferreira, José Barboza de Souza, José Pedro, Oscar Ferreira de Moura, Manoel Mariano dos Santos, Manoel Severino, Antonio Alves da Silva, e Manoel Francisco de Barros.

ENVENENAMENTO

Julia Gomes do Nascimento, mulher de vida alegre, residente ao pateo do Carmo n. 14, vinha de ha dias atacada por fortes accessos de rheumatismo.

No intuito de combater seus males dirigiu-se a uma pharmacia e comprou uma pequena porção de iodorêto de potassa.

Voltando á casa preparou a solução e, de um só trago tomou quasi toda.

Ja era noite e logo a pobre mulher começou a sentir os effeitos da droga.

A assistencia publica foi chamada a soccorrel-a, medicando-a o dr. Oswaldo Loureiro que a deixou fóra do perigo.

INDIGENTES

Deram entrada hoje no hospital Pedro II os indigentes: — Pedro Vieira Costa, Francisca Maria de Souza, Antonio Firmino Tavares, Manoel Trajano, Faustino José de Sant'Anna, Antonia Maria de Oliveira, Herminia Maria da Conceição, Antonia Annunciada Varejão.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO ARCHEOLOGICO — Amanhã, 7 do corrente, ás 13 horas reune-se em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Pedem-se o comparecimento dos srs. socios.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS SALESIANOS — Effectuou-se domingo proximo passado ás 13 horas, a quarta sessão ordinaria desta Associação.

Seguindo a norma das anteriores, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O distincto presidente, sr. Armando Pasini externou o seu pezar pelo abatimento sensivel em que vai cahindo esta sociedade, já pelas difficuldades que de hora a hora vão surgindo, já e principalmente pelo pouco caso que os associados fazem da vida social e como prova disto basta ver que dos duzentos e tantos socios, somente dez compareceram a uma sessão regulamentar, sessão marcada pelos Estatutos em data fixa. Termina o presidente fazendo um appello aos socios para que dispendam toda a sua energia, todo o seu vigor e intelligencia de moços no progresso desta associação que não deve retroceder, porem sempre avançar no caminho do bem.

Seguio-se o expediente que foi bastante longo e constou de propostas de socios, cartões de boas festas e um officio do sr. José Faria de Amorim, renunciando o cargo de thesoureiro que tem desempenhado de modo louvavel.

Este officio foi entregue ao unico membro do conselho que estava presente, para os devidos fins.

Veio ainda á discussão o tradicional pic-nic a Jaboatão, ficando encarregados do assumpto os srs. revmo. padre José Bara, Eduardo de Valois, Carlos Domingues e Murillo Lapa.

Muitos outros assumptos, porém de insignificante importancia vieram á baila e depois de approvados uns e rejeitados outros o sr. presidente encerrou a sessão.

QUEDA

Em consequencia de concerto, foram arrancadas hontem algumas taboas do soalho do 1.º andar do predio n.º 3, á rua Direita.

A's 19 horas, uma das pessoas da casa, a senhora Luiza Rodrigues Lopes, de 66 annos de idade, dirigindo-se da sala da frente para a de jantar, veio a cahir em uma das aberturas do soalho.

Chocou-se com o solo do pavimento terreo, por isso ficou ligeiramente ferida e muito contusa.

A victima foi soccorrida pela assistencia e ficou em tratamento na propria residencia.

Carroucel de aeroplanos

No largo do Carmo, em Olinda, onde funcciona, tem apanhado grande concurrencia o carroussel de aeroplanos.

O seu sympathico proprietario, sr. Celestino Cerejo, attendendo ao pedido de muitas familias *habitués* daquella diversão, resolveu alterar o preço das entradas para creanças diminuindo-o de 500 rs. para 300 rs., o que nos pediu fizessemos publico.

Casamento civil

O escrivão dos casamentos José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro civil, á rua das Cruzes n. 30, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª publicação — Sebastião Carlos dos Santos, residente ao Poço, e d. Severina Maria da Conceição, residente na Graça, solteiros, naturaes deste Estado.

Salomão Schenberg e d. Fania Musy, solteiros, naturaes da Russia, residentes na Boa Vista.

Wenceslão Pereira de Lucena e d. Carolina Pontes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Varzea.

João Baptista Martins Saldanha e d. Maria da Conceição Lins de Barros, solteiros naturaes deste Estado, residentes na Boa Vista.

Alvaro Nogueira de Mello e d. Marina Borges da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Boa Vista.

VIDA MILITAR

Exercito

Ronda á guarnição, um official da 3ª bateria.

O 49º batalhão dará a guarnição e o corneteiro para o quartel general.

Dia ao quartel general, o 1º sargento amanuense Ascendino Pinheiro de Carvalho.

Uniforme n. 5.

— O ministro da guerra concedeu permissão ao capitão do 47º batalhão de caçadores Antonio Odorico Henrique, para demorar-se 8 dias neste Estado.

— Pelo general ministro da guerra foi mandado servir addido por 30 dias num dos corpos da guarnição deste Estado, o 2º sargento de saude do 15º regimento de artilharia Elias Ildefonso Pires Carvalho.

— O general ministro da guerra concedeu passagem de primeira classe, do porto da Capital Federal ao de Cabedello, ao alumno do Collegio Militar Octavio Massa, filho do capitão da 4ª companhia isolada Adolpho Massa, que descontará a respectiva importancia dentro do actual exercicio.

— O general ministro da guerra em aviso n. 1 de hontem, determinou que em vista da reducção que soffreu o orçamento da guerra, fossem dispensados todos os officiaes reformados que estiverem em serviço nesta região.

— Ficaram dispensados dos cargos que exercem: o capitão Antero de Carvalho Parahyba, majores Felippe Francisco de Souza Moncourt e Leobaldo Augusto de Moraes, capitão Henrique Affonso Botelho e Francisco de Albuquerque Pajuaba, segundos tenentes Fausto Amborim de Paiva, Plinio Gravatá e Juvenal Espindola de França, respectivamente encarregados do deposito do material desta região, paiol de Pau Amarello, Fernando de Noronha, Tamandaré e agente da enfermaria militar da Parahyba.

— O sr. tenente intendente João Lopes Machado Primo assumio as funcções de encarregado do deposito do material desta região e do paiol da Imbiribeira.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o 1º tenente Forte.

Medico da Companhia, dr. V. Gomes.

Adjuncto, o 2º sargento Mattos.

Guarda do quartel, o cabo n. 27 e as praças ns. 11, 12 e 24.

Dia á Companhia, o cabo n. 6.

Ordem á secretaria, a praça n. 3.

Sentinella, a praça n. 28.

Avizador, a praça n. 12.

Motorista, a praça n. 8.

Piquete, o corneteiro n. 9.

Uniforme n. 3.

PELLES DE CABRAS E CARNEIROS — Pagam a preços vantajosos — ANTONIO VICENTE & C.ª — TIMBAU'BA

ASSISTENCIA PUBLICA

Serviço para amanhã:

Medicos: de 8 ás 14, dr. Abelardo Baltar; de 14 ás 20, dr. Fausto Pinheiro; de 20 ás 8, dr. Oswaldo Loureiro.

Enfermeiros: Manoel Nunes Pereira, Pedro Nunes Pereira e José Souza e Silva.

Plantão da noite: Manoel Nunes Pereira e Pedro Nunes Pereira.

Auto ambulancia n. 1.

Chauffeur, Luiz de F. Moreira.

Ajudante, Bellarmino Verissimo.

Auto ambulancia n. 2.

Chauffeur, Manoel Sylvestre.

Ajudante, Mario Barbosa da Costa.

Plantão da noite, auto ambulancia n. 1.

Servente, José Lourenço Correia Borges.

NO LAR

Fazem annos hoje:

O snr. Manoel Machado Brandão, antigo auxiliar da "Companhia de Caxangá";

— o pequeno Julio Maria, filho unico do dr. Benjamim Aristides Ferreira Bandeira;

— a exma. sra. d. Maria Isaura da Fonte Baltar, esposa do snr. Adolpho Baltar;

— a exma. snra. d. Alice Vieira dos Santos Araujo, esposa do snr. Eduardo dos Santos Araujo;

— o dr. Luiz de Góes, medico;

— o snr. Carlos Alcantara de Mello Costa;

— a sra. d. Luiza Alcantara de Mello, viuva do saudoso commerciante Francisco José de Mello Costa;

— o interessante Nmeriano, filhinho do snr. Gilberto de Silva Vidal;

— o capitão João Cardoso de Figueiredo Reis, archivista da secção do trafego da "Great Wstern";

— o dr. Silva Ferreira, clinico muito estimado nesta capital.

— Faz annos amanhã a exma. sra. d. Anna da Cunha Arruda, digna genitora do academico Polycarpo da Cunha Arruda.

— Completou annos hontem a graciosa Djanira, filha do coronel José Castor Albuquerque Maranhão e de sua digna consorte Maria José de Albuquerque Maranhão.

— Transcorreu hontem o anniversario da exma. d. Thereza de Souza Leão, esposa do dr. Miguel de Souza Leão, 3.º escripturario das Obras do Porto.

Por esse motivo a natalicianta foi muito cumprimentada.

— Acabam de contractar casamento os srs. Diogenes e Estacio Ferreira, filhos da viuva Antogenes Ferreira, proprietaria do engenho Gravatá, com as gentis senhoritas Dolores e Edith Lessa, filhas do snr. Pedro Lessa e sua exma. esposa d. Alice Lessa, proprietario do engenho Guarany em Agua Preta.

Lucta e ferimento

Na estação Central travaram lucta hontem á noite os individuos Pedro José de Mendonça e Manoel Correia, ficando este com um ferimento no rosto.

O criminoso foi preso e recolhido á cadeia.

Na Detenção

Hontem andavam pelas ruas do bairro do Recife, commettendo arruaças, os celebres desordeiros Antonio Pedro dos Santos ou "65" e José Rodrigues dos Santos conhecido por "Zé Domingo".

A policia tendo sciencia do facto, compareceu conseguindo prender os turbulentos e mandal-os para a Detenção.

Furto de café

Empregado na fabrica denominada "Café Moka", á rua Direita n. 7, o individuo João Ozorio furtou desse estabelecimento 90 pacotes de café, passando-os a um seu alliado na Encruzilhada.

O prejudicado, sr. Julio Vaz, apresentou queixa contra o gatuno ao subdelegado de Santo Antonio que prendeu Ozorio e seu cumplice, apprehendendo ainda varios pacotes de café.

NECROLOGIA

A' rua da Hora n. 3, no Espinheiro, falleceu hontem a senhorita Evangelina de Moraes Pinheiro, irmã do dr. Fausto de Moraes Pinheiro.

Seu enterramento effectuar-se-á hoje ás 10 horas no cemiterio de Santo Amaro.

BRITISH COLLEGE
Rua Visconde de Goyanna 86 RECIFE
Director Mr. J. Anderson Lyle
Acaba de fundar-se nesta Capital este grande estabelecimento de Instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino
Acceitam-se desde já alumnos
Internos — Semi-internos — Externos
O Estudo da lingua Ingleza é obrigatorio em todas as classes do Collegio.
Peçam Estatutos e Informações.

FOLHETIM 3
— do —
Diario de Pernambueo

VISCONDE E. M. DE VOGÜÉ
(Da Academia Franceza)

JOÃO D'AGRÈVE

Quando o "Chateau-Renault" fundeou no Pireo, o joven official estava amadurecido pela vista reflectida porque percorrera metade do globo e pelo exercicio da sua profissão. Observei mais uma vez, não sem alguma humilhação, a superioridade que este mister dá aos marinheiros sobre os outros rapazes, embora no mesmo pé d'edade e intelligencia. Todas as noites, durante quatro horas, acarretam com uma responsabilidade que nas outras carreiras se espera durante vinte, vinte e cinco ou trinta annos; e durante esse lapso de tempo centenas de vidas humanas estão entregues á attenção continua do seu cerebro, á segurança do seu olhar, á decisão rapida do seu commando. E assim a cabeça torna-se de ferro. A disciplina e a solidão acabam por formar os monges do convento errante.

João meditara, emquanto nós, seus camaradas terrestres, nos entregavamos apenas á nossa mocidade.

Lera muito. Quando lhe mostrei a minha Athenas, notei-lhe um espirito apto para todas as curiosidades, dotado d'idéas pessoaes sobre historia, sobre arte; uma sensibilidade impressionante a todos os renascimentos da belleza, a todas as aspirações da poesia. Fugia-lhe bruscamente, como outr'ora quando era estudante; mas agarrava-a logo, como manejava o leme do navio se ia sem governo. Foi um dos melhores annos da minha vida, e com certeza da sua tambem, o bello tempo que passamos deambulando através a Grecia. A emulação que surge das longas e livres conversações entre duas intelligencias juvenis avivava-nos a febre de ver, de comprehender, de gosar as cousas.

A' maneira que mais se confiava, seduzido pela minha amizade, ia differençando os traços salientes da sua personalidade moral, concebendo algumas inquietações pelo seu futuro. Sob a gravidade natural, augmentada pela disciplina militar, que dava ao meu amigo um cunho tão seguro, percebia-se uma exaltação tanto mais forte quanto era vivamente comprimida.

— No fundo de todos nós ha um doudo que é preciso encerrar, dizia-me ás vezes.

E sorria da minha predicção quando lhe replicava:

— O doudo mais estreitamente encadeado acabará por quebrar tudo no interior da sua cella.

A enorme e vaga espectativa commum a todos os homens tomava n'elle a fórma d'um poder de sonho espantoso, tanto sentia o seu desejo desproporcionado para as satisfações que podemos esperar d'uma vida melhor. E bem me apercebia, quando tentava convencer o meu sceptico como lhe chamava n'um gracejo amigavel, apresentando-lhe idéas, obras, reliquias da belleza que me pareciam as melhores para seduzir n'elle o pensador e o artista. Idéas sublimes, sentimentos enthusiastas, realisações perfeitas do bello, na natureza e na arte, tudo na sua alma cahia como a palha n'um brazeiro; inflammava-se um instante, gosava soffregamente, e após devorado este sentir, arremessava-se para o além, na busca silenciosa d'um typo só d'elle conhecido, anterior e superior a tudo o que encontrava n'essas explorações. Dir-se-hia que esta alma se habituara á vista do marinheiro sempre applicado a procurar o que vae surgir nos extremos limites do horizonte, além do circulo visivel.

— Aos homens do mar, é uma desgraça medir tudo por uma escala infinita.

Lembro-me d'estas palavras em que resumia as suas observações sobre elle proprio.

Apezar d'isto — e quem quizer que explique a contradicção — se acaso o é — a razão d'este imaginativo era do mais severo realismo que tenho encontrado. Submettido exteriormente, por deferencia d'homem bem educado, a todas as convenções que regulam as nossas relações sociaes, a nossa vida intellectual e sentimental, não lhes attribuia nenhum valor se não conseguia verificar as suas bases. Não se contentava só com palavras; repellia-as se não lhes encontrava a realidade correspondente, não se importando com a auctoridade de quem as proferia, pela acceitação universal d'esse dogma. Quantas vezes desesperou os nossos amigos da Eschola d'Athenas com as suas apreciações directas sobre esses estudos, com a sua indifferença pelas opiniões orthodoxas! Nenhum raciocinio abstracto dominava esse espirito, que seguia por um caminho seu, n'uma altiva independencia.

Dir-lhe-hei que fiquei assombradissimo quando, decorridos tres annos, encontrei o meu taciturno d'Agrève organisando em Paris os lendarios bailes do Ministerio da Marinha? O almirante de Kermaheue recebera essa pasta n'um dos ultimos gabinetes do imperio. Nomeou o sobrinho seu official ás ordens e quiz que elle realçasse. E sem a menor transição passou do isolamento contemplativo da ponte do navio ao brilhante turbilhão onde se aturdia o imperio que estrebuxava. O mancebo alcançou um enorme successo n'uma esphera onde a sua superioridade original seduziu desde logo; distinguiram-n'o, protegeram-n'o, affeiçoaram-se-lhe as mulheres á espreita nas Tulherias, em Compiègne. E' quasi sempre o que acontece n'uma sociedade frivola, onde cada um está cansado do vizinho porque todos modulam a mesma nota. E assim acolhe excellentemente o animal d'uma outra especie, o homem que lhe traz novidades pessoaes; e arremessa-se sobre elle como o enxame de vespas sobre o ninho d'abelhas, para o esvasiar e tragar o mel. João não protestou. Por uma d'essas bruscas espectativas que lhe era habitual, entregou-se com arrebatamento, á corrente de prazer que o arrastava. Vendo-o tão embevecido em festas e entregue a aventuras galantes, dir-se-hia um marinheiro tirando a sua desforra do tempo andando sobre as ondas.

A festa não durou muito para este convidado que viera tão tarde; todas sabem como ella acabou. Agrève ganhou os seus galões de tenente da armada no forte d'Issy, onde commandava uma companhia de marinheiros. Depois da guerra, embarcou para cruzeiros longinquos, nas Antilhas, no Pacifico; e mais uma vez, a protecção do almirante conseguiu-lhe uma situação excepcional em Paris; antiga camarada do marechal, Kermaheuc fez com que o admittissem na casa militar do presidente.

Esse tempo distante não lhes representa, tenho a certeza mais que enfadonhas questiunculas politicas, a lenta derrota d'um pessoal gasto nas cargas tomadas d'assalto pelas novas camadas sociaes.

E' assim que se constróe primeiro a carcassa da historia, pelas gerações que enterram os seus antepassados; do periodo revolto, não veem mais que o esqueleto traçado n'uma folha de Manual, até ao dia em que as memorias intimas veem alegrar e completar uma physionomia que se reanima no passado. Esclarecidos por debaixo por estes depoimentos a presidencia do marechal apparecerá como a ultima alliança da vida elegante e da dos grandes negocios no nosso paiz como o ultimo sorriso official da sociedade elegante antes do "negligé" que actualmente se vê por ahi.

Tempo encantador, cheio d'illusões felizes para aquelles que iam morrer. O formigueiro dos "Reservoirs" (8) dava a impressão d'uma feira onde todo o mundo, todos os partidos, se acotovelavam alegremente, onde se ligavam todas as intrigas d'interesses, d'ambição, de prazer. N'este divertido theatro de Versailles as rainhas das Tulherias tinham se apoderado do sceptro; luctavam corajosamente contra as novas camadas, contra as jovens do seu meio que aspiravam desthronal-as.

— Ha para escolher entre dois partidos, dizia João.

Retomou em Versailles e no Elyseu a vida que gosara durante a sua curta passagem pela rua Royale no tempo do imperio; não com o ardor do marinheiro que descobria a vida elegante, mas com a experiencia e o dilettantismo da maturidade. Teve relações com as mulheres de Paris; conheceu esse valente e pequeno exercito onde como nas tropas antigas, são sempre as mesmas que ficam vencidas, pelos mesmos adversarios os homens que mais se distinguem como acontecera com Agrève.

(Continua)

Consultas gratis a qualquer pessôa
Na "Pharmacia Yvon" pelo humanitario clinico Dr. Silva Filho, de 1 ás 3 da tarde.

Grande Papelaria
28, Rua Duque de Caxias, 28
O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.
M. ALVES LIMA & Ca.

SOLICITADAS

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado recorre á imprensa para agradecer ao illustre facultativo dr. Mario Ramos, os serviços medicos prestados á sua mulher Clemencia Pessôa, que achava-se nas portas do tumulo, atacada de uma pneumonia de caracter gravissimo já cançado de luctar, recorri a este milagroso e humanitario medico que empregando todos os recursos que a medicina lhe facultou e pontualidade nas visitas, poude ir de pouco a pouco debelando a grave molestia até que deixou-a radicalmente curada, faltando-me os meios pecuniarios, resta-me agradecer e pedir desculpa ao joven dr. Mario Ramos de offender á sua respeitavel modestia, hypothecando-lhe o meu eterno agradecimento.

Lucas, 4 de Janeiro de 1915.

Severino Lins Cavalcanti Pessôa. (2194)

Ao publico e ao eleitorado do 3.º districto

Autorisado por telegramma, declaro que o dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco mantem sua candidatura a deputação federal pelo 3.º distrito, confiante no valor, prestigio e apoio de seus dedicados amigos, influencias reaes na zona sertaneja, os quaes, por mais de uma vez, o honraram constituindo-lhe seus representante no Congresso Nacional.

Recife, 6 de Janeiro de 1915.

Antonio José de Almeida Pernambuco. (2203)

Centro Catholico Archidiocesano

ELEIÇÃO FEDERAL

Confiando que será garantida e respeitada a representação das minorias segundo as affirmações claras e precisas do exmo. snr. presidente da Republica que encontrarão o merecido acatamento da parte dos partidos politicos militantes, o Centro Catholico Archidiocesano de Pernambuco, julga opportuno e conveniente recommendar aos suffragios dos catholicos no pleito eleitoral de 30 do corente para deputados federaes os nomes de representantes directos, que desembaraçados de ligações partidarias, possam trabalhar pela realisação do vasto programma social catholico que deve ser realisado entre nós como tem sido com os mais beneficos resultados em varios paizes em que os catholicos se têm congregado para exercerem acção politica prestando aos governos collaboração leal e efficaz para assegurar o respeito a justiça e pleno exercicio de liberdade legitima a garantia de todos os direitos, preoccupados unicamente do bem publico que só pode resultar da applicação criteriosa e honesta do esforço e da contribuição de todas as classes para o bem geral da collectividade, objectivo final de todo o progresso nos regimens verdadeiramente democraticos.

Acompanhando o movimento de organisação das forças catholicas que sob a firme orientação do Centro Catholico do Brasil se vai estendendo por todo o paiz o Centro Catholico de Pernambuco quer prestar o seu concurso á obra de paz, de engrandecimento, de prosperidade moral e material do Brazil.

Para tornar effectivo esse concurso, que como catholicos temos o dever de prestar, confiamos no apoio franco, convicto e dedicado dos catholicos pernambucanos para que em pleito livre saiam triumphantes das urnas os nomes dos seguintes candidatos:

Pelo 1.º districto:
Dr. Luiz Correia de Britto.
Pelo 2.º districto.
Dr. Paulo de Amorim Salgado.
Pelo 3.º districto:
Conego Jeronymo Rodrigues de Assumpção.

Recife, 5 de Janeiro de 1915.

Pela Commissão Executiva do Centro Catholico de Pernambuco.
† *Luiz*, arcebispo de Olinda.
Dr. Luiz Correia de Britto.
Padre José do Carmo Barata.
Benjamim Franklin de Albuquerque.

CASA — vende-se uma, na rua das Tocas n.º 47, Cabo.
A tratar á rua Imperial, 117.

O Caso das Loterias

Um novo officio do chefe de policia aos delegados da capital reiterando a sua ordem de apprehensão dos bilhetes da "Loteria da Bahia".

O dr. Mauricio Wanderley, em data de hontem, dirigiu aos tres delegados da capital o officio abaixo, em que lhes reitera as suas recommendações já feitas em 10 do corrente, em outro officio relativamente á apprehensão dos bilhetes da Loteria da Bahia.

Eis o novo officio, agora com recommendação e formalidade mais desenvolvidas:

"E adiantamento ao officio de 10 do corrente recommendo que as apprehensões de bilhetes da "Loteria da Bahia", a que o mesmo officio se refere, sejam feitas com as formalidades legaes, conforme determinei, lavrando-se o competente termo em que figurem o nome do vendedor e o numero dos bilhetes apprehendidos, sendo remettidos a esta repartição em acto continuo.

Outrosim, declaro-vos que a policia não ouvirá pessôa alguma pela simples suspeita de conduzir taes bilhetes limitando-se a apprehender os que estiverem á amostra ou sendo apregoados.

Não consentireis de modo nenhum, que os referidos bilhetes sejam dilacerados ao acto da apprehensão. — Mauricio Wanderley, chefe de policia.

Editaes e Avisos

Telegrapho nacional

EDITAL

Tendo expirado o praso para a entrega dos telegrammas com endereço convencionado, convida-se os interessados a virem reformar os seus endereços, mediante o pagamento annual de 25$000, afim de evitar a interrupção na entrega dos referidos telegrammas.

Recife, 3|1|1915. (2187)

EDITAL N.º 1

Delegacia Fiscal

De ordem do sr. dr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado faço publico o telegramma circular de 2 do corrente mez do director da receita publica do Thesouro sobre a lei n. 2.909, de 31 de dezembro ultimo, que orça a receita geral da Republica para o exercicio de 1915:

Urgente — Delegado fiscal de Pernambuco — Recife — Circular de Rio de Janeiro, 1915 — "Diario Official", 1 do corrente publica lei n. 2.909, trinta um dezembro ultimo que orça receita geral Republica 1915 contendo seguintes innovações ou alterações: Direitos importação chapas ferro American Ingot Iron pagam mesma taxa lei 2.719 31 dezembro 1912 destinadas fabricação boeiros, calhas e deposito bem assim aros parafusos mesmo ferro montagem capas em boeiro; pilulas de Reuter (drageificadas) pagarão taxa a que estão sujeitas grageias tarifa em vigor classe n. 259; films destinados pequenos cinematographos salão que por suas dimensões não se confundem com destinados cinematographos communs 5$000 por kilo; carbonato e carboreto de cal ou calcio impuro (art. 205 da Tarifa) 100 réis razão 50 %; fios de tungstene molybdene feifram assim como de composição latina 50 réis a gramma razão 15 %; borato soda ou borax crystalisado ou em pó (Classe 14 da Tarifa art. 200) 50 réis por kilogramma razão 50 %; o oxydo de cobalto (mesma classe art. 274) 3º por kilogramma razão 25 % quando importados como materia prima para industria; armazenagem dita lei não anterior sobre isenção Alfandega Rio Grande de Pelotas e Porto Alegre até seis mezes destinadas paizes visinhos e até dois mezes destinadas as localidades brazileiras de fronteira etc.; imposto pharoes tambem não reproduz abolição cobrança nos portos dos rios e lagoas onde houver pharoes e nem quanto excepção estabelecida mesma lei anterior; impostos de consumo (Registro e taxa) accordo lei n. 641 de 14 de novembro 1899 com modificações decreto n. 5.890 de 10 de fevereiro de 1906 e mais as seguintes alterações: dez sobre o fumo no art. 2º parag. 1º charutos cujo preço mais de 50$ até 150$ o milheiro cada charuto 7 réis idem preço mais de 50$ até 150$ o milheiro cada charuto 15 réis idem mais de 150$000 até 300$000 o milheiro cada charuto 25 réis; cigarros por maço de vinte ou fracção 30 réis; fumo em corda ou em folha de procedencia extrangeira por kilogramma ou fracção 200 réis fumo desfiado picado ou migado procedencia nacional por 25 grammas ou fracção 15 réis (abolidas as taxas sobre as mortalhas qualquer qualidade e mantidas as demais; onze sobre bebidas no art. 2º parag. 2º aguas denominadas syphão ou soda accrescente-se hydromel cidra, gingerale e semelhantes; xaropes de limão groselha, gomma, etc. proprios para refrescos e succo de fructa ou planta não fermentada amer picon, bitter, fernet branca, vermouth e bebidas semelhantes por litro 300 réis, garrafa 200 réis, meio litro 150 réis, meia garrafa 100; cerveja baixa fermentação por litro 90 réis, garrafa 60 réis, meio litro 45 réis, meia garrafa 30 réis; cerveja alta fermentação por litro 40 réis, meia garrafa 25 réis; bebidas denominadas vinhos, canna, fructos e semelhantes quando não forem preparados exclusivamente pela fermentação fructas ou planta paiz por litro 90 réis, garrafa 60 réis, meio litro 45 réis, por meia garrafa 30 réis; aguas mineraes, naturaes, gazozas ou não de qualquer procedencia para mesa por litro 40 réis, por garrafa 30 réis, por meio litro 20 réis, por meia garrafa 15 réis; aguas mineraes naturaes medicinaes procedencia brazileira continuarão a pagar taxa ora vigor; aguas mineraes naturaes medicinaes procedencia extrangeira pagarão taxas relativas especialidades pharmaceuticas; vinho nacional natural uva ou qualquer outra fructa ou planta (excluidos os medicinaes continuarão mesmas taxas estabelecidas especialidades pharmaceuticas) por litro 40 réis, por garrafa 30 réis, por meio litro 20 réis, por meia garrafa 15 réis; alcool até 25 grãos aguardente ou cachaça (exceptuando do alcool destinado fins industriaes) por litro 60 réis; por garrafa 40 réis, por meio litro 30 réis, por meia garrafa 20 réis; alcool além de 25 grãos o dobro destas; nas bebidas da classe 131 accrescente-se aguardente, garapa e bebidas semelhantes; fructas e plantas producção nacional e natural; excluido o imposto de 200 réis sobre capsulas, acido carbonico para preparação aguas systema Sparklets e outros e estabelecida taxa proporcional meio litro todas bebidas tributadas; doze sobre phosphoros (mantidas taxas decreto n. 5.890); treze sobre o sal elevada a 10 % a tolerancia se refere o art. 108 do regulamento e mantida taxa decreto 5.890; chlorureto de sodio bruto; quatorze sobre calçado no art. 2 parag. 5º em vez de chinellas e sandalias communs diga-se chinellas e sandalias de couro, pelle ou tecidos de algodão, linho, lã ou palha; sapatos proprios para banhos e alpercatas, perneiras couro ou de panno par 400 réis; (mantidas as taxas decreto 5.890;) cento quinze sobre perfumarias producto até 5$ a duzia cada unidade 20 réis de mais de 5$ a 10$ a duzia cada unidade 40 réis, de mais de 10$ e 15$ a duzia cada unidade 60 réis, de mais de 15$ a 25$ a duzia cada unidade 80 réis, de mais de 25$ a 45$ a duzia cada unidade 100 réis, de mais de 45$ a 60$ a duzia cada unidade 200 réis, de mais de 60$ a 120$ a duzia cada unidade 500 réis, de mais de 120$ a duzia cada unidade 10$; no art. 1º parag. 6º accrescente-se bisnagas e lança perfumes proprios para folguedos carnavalescos ou outros e sabões perfumados para qualquer fim (mantidas as demais taxas decreto 5.890 menos para bisnagas e lança perfumes que pagarão 50 réis por 30 grammas o frasco) dezeseis sobre especialidades pharmaceuticas no art. 1º, parag. 7º supprimidas as palavras "e indicado em dozes medicinaes" productos cujo preço não exceda de 5$ a duzia cada unidade 20 réis de mais de 5$ até 10$ a duzia cada unidade 40 réis, de mais de 10$ até 15$ a duzia cada unidade 60 réis, de mais de 15$ a 25$ a duzia cada unidade 80 réis, de mais de 25$ até 45$ a duzia cada unidade 100 réis, de mais de 45$ até 60$ a duzia cada unidade, de mais de 60$ até 120$ a duzia cada unidade 500 réis, de mais de 120$ a duzia cada unidade 1$000; sumedicinaes qualquer qualidade ainda sem indicação doze medicinal ou outra relativa a sua applicação quer sejam acondicionadas caixas quer sejam granel; dezesete sobre conservas no art. 1º parag. 8º accrescente-se fructas seccas ou passadas, massa de mustarda, molho inglez e semelhantes (mantidas as taxas do regulamento biscoutos, bolachas e semelhantes acondicionados em latas, caixas, caixinhas, vidros, barricas, etc. por 250 grammas ou fracção) dezoito sobre vinagre no art. 2º parag. 9º acido acetico solido por 250 grammas ou fracção 150 réis acido acetico liquido por litro 600 réis, por garrafa 400 réis, por meio litro 300 réis, por meia garrafa 200 réis estabelecida taxa proporcional para meio litro vinagre e mantidas as outras; dezenove sobre velas no art. 1º parag. 10º accrescente-se de sêbo e de cêra simples ou composta de qualquer outra materia; no art. 2º parag. 10º por pacote, cartuchos, caixinhas ou caixas de vela sêbo ou de qualquer outra materia simples ou composta pesando liquido 250 grammas ou fracção 10 réis; idem velas stearinas, espermacetes, parafina ou de composição por 50 grammas ou fracção 25 réis, vélas de cêra simples ou composta por 250 grammas ou fracção 25 réis; 20 sobre bengalas mantidas taxas decreto 5.890; vinte um sobre tecidos art. 1º parag. 14º, além tecidos alli enumerados imposto incidirá sobre os de algodão, lã, seda animal ou vegetal, linho ou vegetal linho juta canhamo e semelhantes simples ou mixtos e abrangerá pannos felpudos para toalhas e lençoes, lonas, meias, lonas proprias para velas, toldas, cadeiras e usos semelhantes, talagarça os de ponto de meia, bareges e outros tecidos abertos filós granadine gazes espumilhas fumo garça royal setim da China, Tonkin, risso e tecidos semelhantes classificadas e baietons cobertas acolchoadas ou cheias de algodão em pasta ou de outra qualquer materia, colchas pannos de mala, alcatifas, tapetes, cochinilos, mantas, xelgas e baixeiros, canhamaço e tecidos não classificados fios estopa proprios para saccos e para enfardar (brocados lhamas, telas e outros tecidos proprios para veste sacerdotal e ornamentos de igreja, volantes e outros tecidos semelhantes urdidos com ouro ou prata, falsos pellucias, velludos lisos lavrados ou com flores e outros ornatos evitando bordado do mesmo; art. 1º parag. 14º accrescente-se na lettra A depois da palavra estampados em peça ou já reduzidos a saccos; na letra D a palavra cachemiras; na lettra C depois das palavras de lã pura e de lã e algodão; no art. 2º parag. 14º accrescente-se na lettra E — depois das palavras parag. 14º de lã pura e depois da taxa 8$200 e de lã e algodão; H idem de linho cru cada metro 20 réis; idem, idem brancos ou tintos cada metro 30 réis; J idem, idem bordado ou estampado cada metro 40 réis; K idem de barra de seda cada metro 300 réis; L idem de seda vegetal ou animal cada metro 400 réis; M idem de brocados, lhama e outros tecidos proprios para vestes sacerdotaes e ornamentos de igreja de qualquer materia cada metro 300 réis; N pannos de meia e cobertas alcochoadas ou cheias de algodão em pasta ou qualquer outra materia de algodão de lã, de juta ou materia semelhante, alcatifas e tapetes de qualquer qualidade um 300 réis; O baixeiros cochinilos, mantas e xelgas de qualquer qualidade um 200 réis; P chales, mantas, colchas, ponches pallas, pannos de mesa, cobertas alcochoadas ou cheias de algodão ou pasta ou outra materia; de linho um 400 réis de seda um 2$; Q meias de algodão não especificadas até 22 centimetros de comprimento no pé lisas cada par 20 réis idem bordadas ou rendadas cada par 40 réis, de mais de 22 centimetros de comprimento no pé lisas cada par 40 réis, idem bordadas ou renda damascada par 80 réis, de fio de escossia até 22 centimetros de comprimento no pé lisas cada par 50 réis, idem bordadas ou rendadas cada par 100 réis, de mais de 22 centimetros lisas cada par 100 réis; idem rendadas ou bordadas cada par 200 réis; R meias de lã ou de linho até 22 centimetros de comprimento no pé lisas cada par 50 réis, idem bordadas ou rendadas cada par 100 réis de mais de 22 centimetros cada par 100 réis idem bordadas ou rendadas cada par 200 réis; S meias de seda até 22 centimetros de comprimento lisas cada par 100 réis idem bordadas ou rendadas cada par 200 réis, de mais de 22 centimetros lisas cada par 200 réis, idem bordadas ou rendadas cada par 400 réis; T camisas e ceroulas, ceroulas de meia e algodão uma 100 réis, de lã ou linho uma 200 réis de seda uma 500 réis; cobertores de juta e outras materias semelhantes ficarão sujeitas mesma taxa dos de algodão, lã ou lã e algodão e os tecidos daquellas fibras quando tintos ou estampados pagarão taxas correspondentes ás dos tecidos algodão tinto ou estampado, tecido juta, linho ou seda quando misturados com outras materias pagarão taxa correspondentes da materia predominante e quando se compuzerem de partes iguaes pagarão pela especie menos tributada com 50 por cento; augmentos taxas dos tecidos em peça serão pagas por metro ou fracção dessa medida; no artigo 2.º, parag. 14.º do decreto n.º 5.890 de 10 de fevereiro de 1906 accrescente-se rendas e fitas seda, lã, linho e algodão produzidos por machina, de seda até 3 centimetros largura por metro 8 réis, de mais de 3 até 10 por metro 30 réis, de mais de 10 até 15 por metro 60 réis, de mais de 15 por metro 100 réis, de lã e de linho nas mesmas condições metade dessas taxas, de algodão até 3 centimetros de largura por metro 3 réis, de mais de 3 até 10 por metro 10 réis, de mais de 10 por metro 30 réis mantidas demais taxas decreto 5.890; vinte dois espartilhos de algodão ou linho lisos um 200 réis, idem com rendas finas ou bordado um 500 réis, de seda de qualquer especie um 2$000; vinte e tres sobre vinhos estrangeiros de uva ou qualquer outra fructa ou planta (exceptuados os medicinaes que continuarão com as taxas proprias e já estabelecidas: até 14 grãos de alcool absoluto por litro 90 réis, por garrafa 60 réis, por meios litros 45 réis, por meia garrafa 30 réis, de mais de 14 até 24 grãos, por litros 180 réis, por garrafa 120 réis, por meio litro 90 réis, por meia garrafa 60 réis, champagne e outros vinhos espumosos, por litro 600 réis, por garrafa 400 réis, por meio litro 300 réis, por meia garrafa 200 réis; vinte e quatro sobre papel para forrar casas, papel pintado ou estampado qualquer qualidade por peça 9 metros ou fracção 30 réis, idem, idem proprios para barras por peça 9 metros ou fracção 60 réis; idem com dourado, prateado ou avelludado por peça 9 metros ou fracção 200 réis; idem, idem, proprio para barra por peça 9 metros ou fracção 400 réis; vinte cinco sobre cartas de jogar (mantidas as taxas decreto 5.890); vinte seis sobre chapéos, no artigo 2.º, parag. 12.º chapéos para sol ou chuva accrescente-se na lettra A regulamento: enfeitados ou não com rendas, franjas ou bordados mesmas especies coberturas na lettra B; idem, idem supprima-se a lettra C na lettra B: com cobertura qualquer tecido e com cabo de prata ou lavores deste metal 2$000: ajunte-se ainda mais a lettra E com coberturas qualquer tecido e cabo de ouro, ou platina, ou lavores destes metaes 3$000 e a lettra F com cobertura de qualquer tecido e cabos qualquer especie guarnecidos pedras preciosas 5$000, chapéos para cabeça homens e meninos na lettra C (em vez de até o preço de 10$000 2$000, diga-se até o preço de 20$000 300 réis, na lettra A em vez do preço acima de 10$000 diga-se de preço acima de 20$000, na lettra F depois da palavra lã, accrescente-se e de tecidos de algodão, lã ou linho simples ou mixto 300 réis, accrescente-se mais; G idem qualquer tecido de seda ou simplesmente com mescla de seda 500 réis; H bonets e gorros palha ou tecido algodão lã ou linho 100 réis; e idem, idem de feltro, castor, lebre e semelhantes ou de qualquer tecido seda ou simplesmente com mescla de seda 300 réis para senhoras e meninas preço até 10$000 300 réis, idem de mais de 10$000 até 50$000 1$000, idem, até preço superior 50$000 2$000 (mantidas as demais taxas do decreto n. 5.890; discos para gramophone ou instrumentos semelhantes simples até 20 centimetros diametro cada um 50 réis de mais de 20 até 30 centimetros cada um 100 réis, de mais de 30 até 40 centimetros cada um 300 réis, de mais de 40 centimetros cada um 500 réis, duplos nas mesmas condições o dobro das taxas; vinte e oito louças e vidros louça conforme a classificação da tarifa numero 645 e 650 1.ª parte da classe 21ª por kilo de louça n.º 1 60 réis por kilo de louça n.º 2 100 réis por kilo de louça n.º 3 150 réis por kilo de louça n.º 4 180 réis por kilo de louça ns. 5 e 6 240 réis; vidros (Tarifa mesma classe numeros 660 e 665 por kilo de vidro n.º 1 65 réis por kilo de vidro n.º 2 e 180 réis para cobrança taxa será adoptado o processo analogo a que se executa para tecidos; a dos artigos extrangeiros importados far-se-á Alfandega e Mesas de Rendas pela applicação do sello ás vias de despacho; a dos nacionaes meio

---

Dia 5 de Janeiro de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO
(Vide "Vida Commercial")

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Janeiro de 1915.

Do dia 1 ao dia 4	33:956.160
Dia 5, consumo	96.000
Exportação	5.724.970
Estatistica	130.180
Diversos impostos	2.152.600
Agua	222.580
Somma	42.282.490
Em igual periodo do anno de 1914 ...	90.051.760
Differença para menos	47.769.270

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação:

Aguardente de cachaça litro	$070
Alcool litro	$140
Algodão em pluma ou rama	$830
Assucar refinado (Kilo) ...	$370
Assucar branco (kilo)	$290
Assucar usina (kilo)	$340
Assucar crystal (kilo)	$280
Assucar demerara para o estrangeiro (kilo)	$200
Assucar demerara para o paiz (kilo)	$200
Assucar somenos (kilo) ...	$220
Assucar mascavado (kilo) ..	$170
Bagas de mamona (kilo) ...	$130
Borracha de mangueira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (Kilo)	2$090
Couros seccos salgados (Kilo)	1$000
Couros seccos espichados (Kilo)	1$160
Couros verdes (kilo)	$780
Caroços de algodão (kilo) ..	$060
Cêra de Carnauba (Kilo) ..	2$020
Ouro (Gramma)	$650
Prata (Gramma)	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

MERCADO DE S. JOSE'

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento.

Carne verde de 1$000 a	$500	kilo
Carneiro de . 1$400 a	1$600	"
Suino a	1$200	"
Feijão mulatinho de 1$900 a	2$400	"
Feijão preto a ...	2$000	"
Fava a	1$200	"
Gomma a	1$800	"
Milho a	$600	"
Farinha a	$600	"
Aves .... 1$000 a	2$400	uma

SECÇÃO COMMERCIAL

EXPORTAÇÃO

2 de Janeiro de 1915.

Para o exterior, vapor inglez "Gladiator", para Liverpool, Griffith Williams & Johnson Limited, 1.000 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior, hyate "Hilda", para Macáu, Alvares de Carvalho & C., 8 caixas com 400 kilos de pregos.

Hyate "Regencia", para Amarração, Amorim Fernandes & C., 40 saccos com 2.400 kilos de café.

Vapor "Itapura", para Maceió, John Krauze, 1 caixa com 50 kilos de impressos.

Para Pelotas, Taborda & C., 150 saccos e 6|4 com 9.360 kilos de assucar usina.

Leão & C., 200 saccos com 12.000 kilos de assucar usina.

Carlos F. Xavier de Britto, 6 caixas com 405 kilos de doces.

H. da Silva Loyo & C., 50 saccos com assucar usina e 25 ditos branco com 4.500 kilos.

Para o Rio Grande do Sul, Amorim & Cardoso, 300 saccos com 18.000 kilos de assucar usina.

A. Gomes Fonseca, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar usina.

Eduardo Amorim & C., 100 saccos com assucar crystal e 100 ditos branco com 12.000 kilos.

Eugenio Cardoso & C., 300 saccos com assucar usina e 50 saccos mascavado com 21.000 kilos.

Silva Guimarães & C., 100 saccos com 60.000 kilos de assucar crystal.

Para Porto Alegre, Oscar Amorim & Bernardo, 200 saccos com assucar usina e 200 ditos branco com 24.000 kilos.

Leão & C., 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco.

Eugenio Cardoso & C., 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar usina.

Silva Guimarães & C., 1.000 saccos com assucar branco e 100 ditos usina com 66.000 kilos.

Para Victoria, Pereira Pinto & C., 10|10 com 350 litros de alcool.

Pinto Lapa & C., 70|5 com 5.600 litros de aguardente.

Para a Bahia, Joaquim Didier, 1 fardo com 288 kilos de raspas de couros.

Carlos F. Xavier de Britto, 25 attados e 5 caixas com 1.860 kilos de doces e 166 caixas de massa de tomates com 7.376 kilos.

Amorim Costa & C., 3 attados com 270 kilos de massa de tomates.

Para o Rio de Janeiro, Joaquim Didier, 7 caixa scom 952 kilos de vaquetas, 5 frados com 1.335 kilos de raspas de couros, 1 fardo com 297 kilos de retalhos de couros e 44 rolos com 834 kilos de sola.

Carlos F. Xavier de Britto, 16 caixas com 710 kilos de doces e 1 dita com 30 kilos de castanhas confeitadas.

Para Antonina, Carlos F. Xavier de Britto, 7 caixas com 432 kilos de doces.

Para Florianopolis, Joaquim Didier, 1 caixa com 89 kilos de vaquetas.

Para Santos, Joaquim Didier, 4 caixas com 702 kilos de vaquetas.

Vapor "Gurupy", para o Ceará, Oliveira & C., 24|12 com 800 litros de vinagre, 30|12 com 1.000 litros de vinhos, 5 caixas com 50 litros de genebra, 10 ditos com 120 litros de cognac e 30 ditos com 360 litros de wermouth.

Cardoso Tavares & C., 11|10, 36|12 e 20 caixas com 5.860 litros de vinho, 3|10, 24|12 e 10 barris com 1.760 litros de vinagre, 50 caixas com 600 litros de cognac e 11 ditas com 132 litros de vermouth.

Para o Pará João de Meira Lins, 700 saccos com assucar crystal, 110 ditos com usina e 90 ditos somenos com 54.000 kilos.

Para Manáos, Loureiro Barbosa & C., 130 saccos com 7.800 kilos de café e 45|2, 15|4 e 10|8 assucar usina, 25|2 e 15|4 branco e 15|4 e 30 saccos crystal com 11.200 kilos.

Pinto Lapa & C., 10|5 com 800 litros de aguardente.

Pereira Pinto & C., 1 tonel com 600 litros de alcool.

Para Itacoatiara, Loureiro Barbosa & C., 5 rolos com 513 kilos de sola.

Cardoso Tavares & C., 30 caixas com 240 litros de aguardente.

Pereira Pinto & C., 2 pipas com 1.200 litros de alcool.

Pinto Lapa & C., 20|5 com 1.600 litros com aguardente.

Vapor "Jacuhy", para Santos, Silva Guimarães & C., 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar somenos.

Para o Rio Grande do Sul, J. Oliveira, 50 caixas com 1.500 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, Loureiro Barbosa & C., 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado.

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, 416 saccos com 24.960 kilos de assucar crystal.

Para Antonina, Oscar Amorim & Bernardo, 300 saccos com 18.000 kilos de assucar usina.

Para Porto Alegre, Oscar Amorim & Bernardo, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar usina.

PARA O EXTERIOR

4 de Janeiro de 1915.

Vapor "Ikaria", para Londres, Julius Von Sohsten, 332 saccos com 24900 kilos de assucar mascavado — Para o interior Barcaça "Fontina", para a Parahyba, Dutrães Cardoso & Cia., 25 saccos com 1500 kilos de café e 5|2 com 375 kilos de assucar refinado — Hyate "Regencia", Amorim Fernando & Cia., (Camocim) 35 saccos com 2100 kilos de café e 2 caixas com 60 litros de oleo de ricino — Para Amarração, os mesmos 1 caixa com 70 kilos de doces — Vapor "Pyrineus", Para o Rio de Janeiro, Companhia G. de M. em Pernambuco, 60 toneis com 36000 litros de alcool.

Vapor "Jacuhy", Para Porto Alegre, Eugenio Cardoso & Cia., 650 saccos com 39000 kilos de assucar uzina e Pinto Alves & Cia., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco. — Para Santos, Loyo & Cia., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos e Pinto Alves & Cia.. 100 saccos com assucar mascavado e 200 ditos crystal com 18000 kilos e 4 saccas com 314 kilos de algodão em pluma.

Para o Rio G. do Sul, Eugenio Cardoso & Cia., 500 saccos com 30000 kilos de assucar uzina e Rodrigues Machado & Cia., 79 saccos com 4200 kilos de cocos.

Para Antonina, Oscar Amorim & Bernardo 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.

Vapor "Gurupy", para Santarem, Fernando & Cia., 10 latas com 180 kilos de phosphoros e Leão & Cia., 20 saccos de assucar uzina e 20 ditos brancos com... 2400 kilos.

Para o Pará, H. da Silva Loyo & Cia., 50 saccos com 3000 kilos de assucar uzina.

Loyo & Cia., 50|2 e 150 saccos assucar crystal, 20|2 e 80 saccos assucar uzina com 20100 kilos.

Amorim Fernando & Cia., 10 saccos com 600 kilos de assucar mascavado.

Fernandes & Cia., 90 latas e 2 caixões com 1776 kilos de phosphoros e A. Jovino da Fonseca, 95|2 e 576 saccos com 43140 kilos de assucar crystal.

Para o Maranhão, Fernandes & Cia., 2 caixões com 156 kilos de phosphoros e A. Gomes Fonseca 10|2 com 900 kilos de assucar uzina.

Para Itacoatiara, Fernandes & Cia., 20 latas com 360 kilos de phosphoros e Pinto Lapa & Cia., 20|5 com [illegible] litros de aguardente.

Para Manáos, H. da Silva Loyo & Cia., 20|2 com assucar crystal e 30|4 idem, 60|2, 50|4 e 100|8 assucar uzina e 20|4 assucar branco com 17200 kilos.

Dutrães Cardoso & Cia., 10|2 com 600 kilos assucar refinado.

Pinto Lapa & Cia., 10|5 com 800 litros de alcool e Pinto Alves & Cia., 85 saccos com 5100 kilos de café.

Para Obidos, Taborda & Cia., 60 saccos com 3600 kilos de assucar crystal e Fernandes & Cia., 10 latas com 180 kilos de phosphoros.

Para Parantins, Taborda & Cia., 50|2 com 4500 kilos de assucar crystal e Fernandes & Cia., 10 latas com 180 kilos de phosphoros.

Para o Ceará, Agostinho Costa & Cia., 40 saccos com 2400 kilos de assucar crystal.

Gonçalves Pereira & Cia., 25 caixas com 200 litros de cognac 10|10 com 400 litros de vinho e 6|12 com 200 litros de vinagre e Fernandes & Cia., 18 latas com 270 kilos de phosphoros.

Dia 5 do corrente:

Entrada — Parahyba 20 horas palhabote nacional "Lingueta", de 29 toneladas comt. E. C. do Rego, equipagem 7, carga couros a Wilson Sons & Cia.

Sahidas — St. Johns, lugre inglez "Rozina", comt. Williams Sinclair, carga em lastro.

Natal, vapor nacional "Pyrineus", comt. Ranulpho José de Souza, carga varios generos.

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS
MEZ DE JANEIRO

"Tijuca", do norte	6
"Saturno", do sul	6
"Ceará", do sul	7
"Cannavieiras", da Bahia ..	7
"Guahyba", de Porto Alegre ..	7
"Rio de Janeiro", New York .	8
"Itaquera", do sul	8
"Scottish Prince", de Nova York	8
"Bahia", do sul	9
"Amazon", de B. Aires	10
"Araguaya", de Liverpool	14
"Alcantara", de Buenos Aires	28

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e esc., "Jacuhy"	6
Pará e esc., "Aracaty" está em concerto nas machinas.	
Manáos e esc., "Gurupy" ..	6
Rio e Santos, "Araguary" ...	6
Rio e Santos, "Tijuca"	7
Porto Alegre e esc., "Posteiro"	7
Manáos e esc., "Ceará"	7
Rio e esc., "Saturno"	7
Santos e esc., "R. de Janeiro"	8
Parahyba, "Itaquera"	8
P. Alegre e esc., "Guahyba" ..	9
Manáos e esc., "Bahia"	9
Bahia e esc., "Cannavieiras"	9
Liverpool e esc., "Amazon" ..	10
B. Aires, "Araguaya"	14
Liverpool e esc., "Alcantara"	28

ANCORADOURO INTERNO

Palhabote nacional "Elisabeth", lastro.
Palhabote nacional "Lingueta".
Patacho inglez "Olinda", bacalháo.
Barca norugueza "Alcyon", descarregando.
Barca norugueza "Atlantic", descarregando.
Escuna ingleza "Mildred", bacalháo.
Hyate nacional "Hilda", descarregando.
Hyate nacional "Barcelona", lastro.
Hyate nacional "São Manoel".
Lugre inglez "Brestaner", descarregando.
Lugre inglez "Water Witch", bacalháo.
Lugre inglez "Stocken", bacalháo.
Lugre inglez "Earshall", bacalháo.
Lugre inglez "Nellie-Louise", bacalháo.
Galera norueguеza "Heldos", descarregando.
Vapor sueco "Annie Johnson", descarregando.
Vapor hollandez "Scheide", descarregando.
Rebocador hollandez "Palermo", em lastro.
Rebocador hollandez "Almagro", em lastro.
Vapor inglez "Beliarco", descarregando.
Vapor inglez "Norseman", telegrapho.
Vapor inglez "Longrist", carvão.
Vapor inglez "Nellie", carregando.
Vapor inglez "Bertrand", arribado.
Vapor inglez "Author", descarregando.
Vapor inglez "Student", descarregando.
Vapor inglez "Cambrian King", arribado.
Vapor allemão "Tijuca" arribado.
Vapor allemão "Blucher", arribado.
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "San Nicolas", arri- arribado. bado.
Vapor allemão "Santos", arribado.
Vapor allemão "Cap Vilano", arribado.
Vapor allemão "Henry Woermann" arribado.
Vapor allemão "Walburg", arribado.
Vapor allemão "Guntram", arribado.
Vapor austriaco "Szell-Kalman", arribado.
Vapor allemão "Bahia Laura", arribado.
Vapor allemão "Corrientes", arribado.
Vapor nacional "Jacuhy", carregando.
Vapor nacional "Jaguaribe", descarregando.
Vapor nacional "Posteiro", carregando.
Contra-torpedeiro "Tymbira".
Vapor nacional "Norte", descarregando sal.
Vapor nacional "Gurupy" carregando.
Vapor nacional "Aracaty", em concerto nas machinas.
Vapor inglez "Ikaria", descarregando.
Vapor nacional "Araguary", carregando.

Enquanto durarem as obras do predio da rua da Aurora numero 71, o Instituto Pernambucano funccionará na rua do Hospicio numero 81. (2167)

guias que acompanhem mercadoria vendida extrahida livro talão em que serão applicados sellos divididos ao meio para que metade acompanhe mercadoria e a outra metade fique fabrica expedindo governo instrucções convenientes para rotulagem gravada ou impressa das marcas nos artigos producção nacional: 411 impostos sobre circulação 29 imposto sello (com as seguintes modificações; restabelecido integralmente disposto do numero 3 parag. 3.° tabella B decreto 3564, 22 janeiro 1900 e revogada assim o do artigo 9.° Lei 741 de 26 de Dezembro 1900; mantida isenção de sello para saques ou cambiaes emittidos pelo Banco do Brazil já concedida no artigo 23 Lei 2841 de 31 de dezembro 1913; pagarão o sello todas as vias recibo e facturas ou nota mercadorias vendidas a dinheiro e todos os recibos, vales bilhetes ou qualquer outro documento com caracteristicos recibo de valor total ou parcial de clubs ou sociedades para venda de mercadorias prestações patenteados privilegiados com ão pelo governo; sujeitas sello proporcional do numero 26 parag. 1.° da tabella A decreto 3564 apolices seguros vida e das companhias seguros mutuos dispensado o sello sobre premio daquellas referido no parag. 6.° da mesma tabella A; alteradas taxas do n.° 25 desse parag. 1.° da tabella A alteradas decreto 3564 do seguinte modo: até 200$000 300 reis de mais de .... 200$000 até 400$000 800 reis de mais de 400$000 até 600$000 1$200 de mais de 600$000 até 800$000 1$600 de mais de 800$000 até 1:000$000 2$000 cobrando-se sempre mais 2$000 por conto ou fracção dessa quantia alterada taxa dos numeros 2, 3, 4 e 5 parag. 1.° e 2.° e 3.° parag. 10 tabella B mesmo decreto para 600 reis exceptuando quanto ás petições, requerimentos, allegações etc. dirigido a autoridades judiciarias para serem autoados ou junto autos; dos numeros 6 e 7 parag. 4.° mesma tabella para 2$000 assim como a do numero B parag. 4.° modificado seguinte modo numero 1 parag. 7.° mesma tabella-pelo Governo Federal ou outros funccionarios da União 2$200, feita mesma alteração da numero 2 parag. 2.°; revogados artigos 15 n.° 5 B do artigo 15, os numeros 11 13 e bem assim os numeros 15 e 20 na parte relativa recebimentos de quantias que ficam sujeitas ao regimen commum; revogados da tabella A os numeros 2, 3 e 4 de parag. 8.°, e numeros 1 e 2 de parag. 10 que ficam sujeitos ao sello n.° 1 citado parag. 8.°; elevado ao duplo sello tabella B parag. 5.° n.° 1 80 reis o do parag. 2.° numeros 1, 2, 3 e 4; ao duplo o do parag. 4.° n.° 17, 23 24, 25, 33, 34 e 36 (sendo elevação do parag. 5.° n.° 1 somente quando a mudança for para o exterior; ao duplo os dos numeros 2 e 5 do mesmo parag. 5.° e 1, 2, 3, 9, 10 e 11 do parag. 6.°; ao duplo os dos numeros 1 a 7 inclusive do parag. 8.° e 2, 3 e 4 do parag. 11.° 5, 10 11, 13, 14 e 15 do parag. 12.° sendo elevado a 100$000 dos numeros desde ultimo paragr. pagando .... 150$000 a licença para abertura de cinematographo; modificado seguinte modo sello a que se refere numeros 3 e 4 do parag. 7.° de tabella A quanto ás acções ao portador 150 reis para cada 100$000 ou fracção e quanto ás debentures 30 reis por cada 100$000 ou fracção pagos sempre por verba nos termos art. 39 decreto; substituido quanto ás patentes officiaes da activa da guarda nacional sello do numero 3 parag. 7 da tabella 1.° regulamento seguinte modo: coronel 600$000, tenente coronel .... 500$000, major 400$000, capitão 200$000, primeiro tenente 150$000 segundo tenente 100$000; tres imposto transporte cobradas de accordo disposto decreto 5873, de 27 de janeiro 1906 as respectivas taxas (cuja arrecadação poderá ser feita por meio estampilhas especiaes) aproveitando porem dispositivo parag. 2.° art. 2.° regulamento annexo decreto 7897 do 10 março 1910 e do artigo 1.° in fine decreto 8242 de 22 de setembro 1910 e revogado decreto 5233 de 3 junho de 1904; quatro impostos sobre a renda-31 sobre quantias que forem respectivamente recebidas em cada mez por quaesquer pessoas civis ou militares que percebam vencimentos ordenados, soldos diarias, representação gratificação de qualquer natureza, porcentagens quotas, pensões graciosas ou de inactividade provenientes de reformas jubilação aposentadoria, disponibilidade, addição ou qualquer outro titulo pela prestação de serviços pessoaes será cobrado o seguinte imposto tabella. De 100$000 até 300$000 mensaes exclusive 3 %, de 300$000 até 1:000$000 mensaes exclusive 10 % de 1:000$000 mensaes ou mais 15 %; Presidente Republica, Senadores, Deputados e Ministros de Estado pagarão 20 %, Vice Presidente Republica pagará 8 % so são excluidos deste imposto praças pret e minimo dos vencimentos liquido do funccionario de uma classe melhor remunerada sem egual ao maximo dos vencimentos liquidos da funccionario classe inferior menos remunerada devendo para tal fim ser reduzida a importancia de 8 % 10 % ou 15 % se houver sido cobrada sobre os vencimentos superiores paras. 3.° o imposto pharol bem como doca será cobrado em ouro ao cambio de 27 dinheiros por mil reis; parag. 4.° o imposto sobre o fumo desfiado picado ou migado será cobrado que sair da das fabricas em que tenha sido preparado, qualquer que seja o seu fim ou destino dentro do paiz: as fabricas de desfiar, picar ou migar fumo que nos mesmos estabelecimentos tiverem fabrico de cigarro discriminarão em escripta especial o fumo desfiado picado ou migado que tiver de ser applicado referido fabrico para pagamento data respectivamente devida sem embargo da escripturação exigida pela lei 641 de 1899 e decreto 5890 de 1906; para o registro da fabrico e commercio de artigos sujeitos impostos consumo serão cobrados seguintes emolumentos: a fabricas; trabalhando com operarios até 6 por emolumento até 320$000 de mais de 6 operarios até 12 por emolumentos até 350$000 de mais de 12 ou com força motora da capacidade de producção superior a desse numero de operarios um só emolumento 200$000; b depositos de fabricas, mercadores ambulantes por conta propria ou alheia e casas commerciaes por grosso por emolumentos até .... 2:100$000; mercadores ambulantes por conta propria ou alheia e casas commerciaes retalhistas de uma só especie tributada ... 30$000; d mercadores ambulantes por conta propria ou alheia e casas commerciaes retalhistas de mais de uma especie tributada por emolumento até .. 320$000; e o registro de fabrica será independente de commercio productos outras procedencias que será pago sempre accordo com a categoria que for exercida; dar-se-ha registro obrigatorio e gratuito aos fabricantes mercadores ambulantes e commerciantes que já houverem pago o maximo dos respectivos emolumentos aos depositos excluidos das fabricas situados na zona da repartição fiscal em que estiverem as mesmas desde que nelles não se façam vendas a retalho; e os depositos fechados de casas commerciaes mercadores e fabricas desde que nelle não se effectuem vendas; aos restaurants ou botequins de navios e vagões de estradas de ferro; aos armazens dos empreiteiros destas e dos fazendeiros para venda unicamente aos seus empregados e aos armazens das cooperativas para supprimento exclusivo dos associados finalmente aos fabricantes que trabalharem sem officiaes nem aprendizes no interior de suas casas ainda que empreguem materiaes seus com o marido, os filhos solteiros com os paes e os serventes indispensaveis; a estas disposições não comprehende os que fabricarem bebidas alcoolicas; ficam sujeitos ao registro independentemente do pagamento respectiva taxa os pequenos lavradores que produzirem alcool, cachaça e vinhos naturaes sem apparelhos usados nas grandes usinas, engenhos centraes; no registro para commercio bebida fica comprehendido o de vinho extrangeiro; 3 a escripta de producção e em geral toda a escripturação dos industriaes de productos sujeitos ao imposto de consumo que na sua totalidade continua sujeita ao exame da administração será sempre feita de accordo com o disposto do art. 23 da lei 641 de 14 de novembro de 1899; 4 fica estabelecida a multa egual á importancia dos sellos devidos para os importadores de productos sujeitos ao imposto consumo que organisarem as respectivas guias com deficiencia de valores das taxas ou das quantidades das estampilhas a cuja acquisição estejam obrigados desde que as differenças contra a Fazenda Nacional correspondam a mais de 10 % do valor das estampilhas devidas; a multa será applicada independentemente de auto uma vez demonstrada a deficiencia ao conferir-se a mercadoria (observada ao empregado a cuja diligencia se deu a verificação daquellas differenças de quaesquer decisões favoraveis ás partes e qualquer que seja a importancia da multa em materia de impostos de consumo sempre se recorrerá ex-officio no proprio despacho ou decisão; 5 aos contribuintes dos impostos de consumo não registrados não poderão ser vendidas estampilhas dos mesmos e do contribuinte registrado que no correr do anno alterar as condições do estabelecimento de modo a tornal-o sujeito a um emolumento maior será cobrada a differença correspondente sem se levar em conta para cobrança de uma especie de imposto o que houver si do pago por outra especie; 6 para o stock actualmente existente nas casas commerciaes dos productos agora tributados poderá o Governo vender estampilhas a praso nunca excedente de seis mezes; parag. 8 % as companhias ou emprezas por mutualidade ou não nacionaes ou extrangeiras de seguros contra fogo, de vida, peculios, rendas vitalicias, dotes, anniversarios e congeneres qualquer que seja o seu capital não será expedida a carta patente para poderem iniciar suas operações sem previo deposito no Thesouro Nacional da quantia de 200:000$000 em dinheiro ou apolices da divida publica da União: 1.° as que operarem em seguro contra fogo conjuntamente com seguro de vida e outras operações mencionada neste artigo farão o deposito de 400:000$000 sendo uma metade para garantia das operações da carteira de seguros contra fogo e outra para carteira das outras operações; 2.° fica o praso de 24 mezes a contar desta lei para que as sociedades já existentes e mencionadas neste artigo sob pena de lhe ser cassada a respectiva patente e direitos de funccionar na Republica integralisarem de uma só vez ou parcelladamente o deposito ou depositos de que tratava o paragrapho anterior; 3 as cartas patentes pagarão de sello 1:000$000 quando tratar-se de sociedade anonyma de seguros contra fogo e de vida e 500$000 tratando de sociedade de mutualidade, de pensões, de peculios etc; art.° 3.° continuam em vigor as disposições art.° 8.° do art.° 14. do art.° 15 e dos arts. 28, 29, 30, 60 e 70 da Lei 2841 de 31 de dezembro de 1913 corrigida pelo decreto n.° 2845 de 7 de janeiro; parag. 4.° nenhuma mercadoria será despachada nas Alfandegas e Mezas de Rendas ou outra repartição fiscal sem que seja feita á bocca do cofre pagamento em dinheiro respectivos direitos e taxas aduaneiras cobradas disposições posteriores á Tarifa Alfandega ainda que se destine e seja consignada governo ou repartições federaes, estadoaes ou municipaes; a todos aquelles que por disposições posteriores a Tarifa tenham direito a isenção ou a diminuição de direitos e taxas aduaneiras nella consignadas será restituida a quantia paga ou a differença paga a mais desde que esse direito seja por elle provado perante o ministro da fazenda por si ou por seus delegados que poderá fazer ouvir previamente o Tribunal de Contas; quando se tratar de favores decorrentes de contracto para execução de obras deverão os contractantes importadores para ter direito áquella restituição provar o effectivo emprego dos materiaes importados nos termos e de accordo com os mesmos contractos, seus prasos etc.; parag. 5.° fica revogado o art. 64 da lei n.° 2841 de 31 de dezembro de 1913; parag. 7.° a responsabilidade commandantes navios em relação mercadorias a que se refere parag. Unico art.° 370 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e reguladas disposto art.° 363 quanto ao pagamento dos direitos devidos á Fazenda Nacional; parag. 14.° continuam em vigor os arts. 77, 78, 79, 80 e 81 da Lei 2841 de 31 dezembro de 1913 sendo substituida a disposição do seu art.° 82 pela seguinte: Os contractos de operações a termo estão sujeitos ao sello seguinte: — sello fixo de 1$000 inutilisado protocollo dos corretores: 2 — sello fixo de 600 reis em cada uma das copias extrahidas desse livro; 3 — idem 600 reis nos memorandums dos corretores de fundos publicos em que haja referencia liquidação de qualquer operação (inutilisado pelos portadores no acto do registro incorrendo a caixa na multa de 100$000 dobrada na reincidencia independentemente de revalidação no caso de falta de cumprimento destas disposições; art.° 5.° continuam em geral em vigor desde que não tenham sido expressamente revogadas , digam respeito ao interesse publico União todas as disposições leis annuaes orçamento que não versarem especialmente sobre fixação verbas receita e das dotações despezas ou sobre autorisação para reformar repartições e a legislação fiscal e para marcar ou augmentar vencimentos qualquer remunerações disposições rendas industriaes referentes renda correio geral e telegrapho alfandega e somente correio e telegraphos cabo executal-a. assignado — Abdenago Alves — Director da Receita.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco 5 de janeiro de 1915.

O Secretario da Junta de Fazenda:

Euphrosio de Alcantara.

Pernambuco Tramways

AVISO

Em additamento ao aviso publicado sobre os bilhetes de passagem da antiga Companhia Ferre Carril, esta Companhia, tendo em consideração os dias de festas, resolve prorogar até 31 de janeiro corrente, o prazo para a substituição dos mesmos.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

A Administração avisa ao publico que no dia 6 de Janeiro corrente, fará correr um trem extraordinario de Cinco Pontas a Una e veic-versa partindo de Cinco Pontas ás 5.55 e voltando de Una ás 14.55.

Recife, 2 de Janeiro de 1915.

H. O. Jungstedt.
Superintendente

Vitalicia Pernambucana

PRASO DE TOLERANCIA DOS 40.° e 41.° PECULIOS DA SERIE "A"

Avisa-se aos srs. mutualistas desta serie que ainda não tenham pago as quotas sinistraes correspondentes aos 40.° e 41.° peculios que expira definitivamente o praso para o resgate sem multa no dia 10 do corrente.

Cornelio A. S. Gouveia.
Director gerente. 2(84)

SORVETERIA ETNA

João Gagliano proprietario da **Sorveteria Etna** a rua da Imperatriz n°. 71, chama á attenção das Exms. familias da elite Recifense para a alta novidade de creme **Spumone,** fabrico diario e exclusivo de seu estabelecimento.

Para baptisado, casamento, banquetes etc.

Spumone é uma imprescendivel nota chic e de bom gosto.

O FUTURO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do snr. director presidente interino da sociedade mutua "O Futuro", se acham convidados todos os mutuarios quites desta sociedade, para uma assembléa geral extraordinaria no dia 15 do corrente á 1 hora da tarde, na séde social á rua Barão da Victoria n.° 12, 1.° andar e na qual proceder-se-á a eleição de dois cargos da directoria que se encontram vagos e dos conselhos consultivo, fiscal e supplentes.

H. Figueiredo.
Secretario.

A PREVIDENCA

CHAMADA DE QUOTAS SINISTRAES DO PECULIO GERAL

Aviso aos socios do peculio Geral, os fallecimentos: em Rio de Janeiro de João da Costa Lima Drumond e em Fortaleza (Ceará), de Vicente da Silva Porto inscriptos na referida serie, pelo que convido os segurados do peculio acima referido a virem trazer nesta agencia á rua Barão da Victoria n.° 31, 1.° andar, (entrada pela rua das Flores n.° 10) a importancia de 30$000 correspondente a cada seguro. O praso desta chamada termina no dia 18 do corrente mez.

Recife, 4 de Janeiro de 1915.

Agente geral *Corbiniano Campello*. (2204)

Associação commercial

ELEIÇÃO

De accordo com os estatutos desta corporação convido a todos os snrs. consocios que se acham em gozo dos seus direitos sociaes a comparecerem á assembléa geral que terá logar ás 13 horas de 8 do corrente para leitura do relatorio dos trabalhos do exercicio findo e eleição da nova directoria.

Recife, 5 de Janeiro de 1915.

Emilio Gomes de Mattos,
1.° secretario. (2202)

ANNUNCIOS

Ao terceiro districto eleitoral

Não me conformando com a chapa do Partido conservador republicano de Pernambuco hoje confeccionada para a eleição federal a proceder-se em 30 de Janeiro proximo, uma vez que foi excluido o meu nome para candidato pelo 3.° districto deste estado sem que para isso houvesse uma razão justificavel, ao contrario sendo olvidados serviços, lealdade e criterio por mim sempre manifestado em minha vida publica e politica, que vem de largos annos, declaro que sou candidato á deputação federal pelo 3.° districto que já representei sem desvios, a eleição a realisar-se no citado dia 30 de janeiro vindouro.

Opportunamente publicarei circular.

Em 5 de Janeiro de 1915.

Apollinario Maranhão. (2198)

ALUGA-SE

Magnifico commodo para consultorio medico ou escriptorio no 1.° andar do predio n.° 26 á rua da Imperatriz. Tratar na Pharmacia Yvon. (2199)

Optimo negocio

Vende-se por cinco contos de réis um motor de força de 6 e meio cavallos (Victoria), um torrador a vapor para café, dois moinhos Panford Fils, uma peneira para milho, pilões, dez metros de transmissão manees, todas as polias e correias, grande tanque de ferro, balança pesos, etc. finalmente todo material preciso para montagem de uma fabrica de café; entrega-se tambem a chave de uma casa em optima localidade de Santo Antonio.

O motivo é a pessôa retirar-se para fora deste Estado.

A tratar na rua das Trincheiras n.° 50.

Machina de escrever

Vende-se uma completamente nova a tratar á rua do Bom Jesus n.° 17, 1.° andar. (2196)

MECHANICO

Mechanico Suisso com 28 annos, e 15 annos de pratica, ex-chefe de officinas na França, procura serviço como "chauffeur", em casas particulares ou em officinas; tambem como ajustador-torneiro, etc.

Carta a *Mario Girandou —Posta restante J. B.* (S. Paulo) — Santos.

ALTA NOVIDADE DE GRANDE UTILIDADE

Carimbos de metal com monogramma para marcar roupa, papel e lacre.

Um carimbo 1$000 réis.

Tinta de marcar roupa um vidro e almofada. .. 1$000 réis.

Encontra-se á porta do "CAFÉ CHILENO"

Avenida Rio Branco

RECIFE

Isaac Cohen.

José Manoel Robalinho

SETIMO DIA

Antonia Rodrigues Robalinho, Manoel José Robalinho e sua mulher, Antonio de Oliveira Cavalcante, sua mulher e filhos, José Dantas Gama, sua mulher e filhos, Bellarmino de Barros, sua mulher e filhos e José Apollinario de Oliveira, sua mulher e filhos agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu pranteado marido, pae, sogro e avô JOSE' MANOEL ROBALINHO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma do saudoso extincto mandam celebrar na egreja do Espirito Santo desta cidade ás 8 e meia horas de quinta feira proxima e na matriz de Palmares, á mesma hora e dia.

Aos que comparecerem aos actos de religião, antecipam seus agradecimentos.

Evangelina de Moraes Pinheiro

CONVITE

Amalia Guerra de Moraes Pinheiro, Fausto de Moraes Pinheiro dr. José Rabello sua mulher e filhos, profundamente feridos pelo prematuro fallecimento de sua filha EVANGELINA DE MORAES PINHEIRO convidam a todos os parentes e amigos a comparecerem a seu enterramento, sahindo o feretro da rua da Hora n.° 3 (Espinheiro), ás 10 horas da manhã.

Carros á disposição na rua 15 de Novembro. (2201)

CURSO DE HUMANIDADES

17 — *Rua d'Aurora* — 17
(2.° andar)

Neste acreditado estabelecimento de instrucção acceitam-se alumnos primarios e candidatos á admissão em qualquer Escola Superior do Paiz, bem como a concurso nas diversas repartições federaes.

O ensino está confiado a um corpo docente representado pelos srs :

Dr. Pedro Callado, (da Academia de Commercio).

Dr. Jayme R. Costa. (da Protectora da Instrucção).

Dr. João C. de Sá Leitão, (medico nesta Capital).

Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Cel. Miguel de Abreu Macêdo, (Guarda Livros).

Attendendo ao facto de só em Março se realisarem os exames de admissão, este Curso manter-se á aberto durante todo o mez de Dezembro, não soffrendo suas aulas interrupção com o periodo de férias.

Funcciona diariamente de Rua d'Aurora 17, 2° andar

Aos snrs. do engenho, usineiros e constructores

Cal branca São Bento para caiar, fingir e construir, a 60 réis o kilo.

Cal virgem São Bento para assucar e outras industrias, a 7$000, 13$000 e 28$000 em barricas de 50 a 100 kilos e em barricões de 200 kilos. Grande commissão aos revendedores. A tratar com Leodegario Padilha de Oliveira, no deposito, á rua da Praia n.° 21.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quasquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda 8

PERDEU-SE

Pede-se a quem encontrou hontem no trajecto da matriz de Santo Antonio á rua do Riachuelo um collar de perolas, o obsequio de restituil-o á rua 15 de Novembro n.° 77 que será generosamente gratificado.

Recife 2|1|1915.

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas.

UNICO DEPOSITO — **Pharmacia Martins**
Rua Duque de Caxias n.° 88 — Recife.

Santos da Figueira & Cia.

Avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram-se provisoriamente para a rua Imperial n. 8.

(2171)

Gamell's English Lesson Classes

8-RUA LARGA DO ROSARIO-1.° ANDAR

N. B.: 8 horas da manhã até 10 da noite.

LOCOMOVEL

Vende-se um da força de 2 1/2 cavallos, reforçados, com lança para bois, fornalha colonial etc. completamente novo; informações á rua do Livramento n. 12.

Assombrosa Maravilha

Mais de 100 curados em um mez

A pomada maravilhosa é o unico medicamento até hoje descoberto para curar radicalmente ás molestias externas como sejam: *Ulceras dartrosas e chronicas; feridas syphiliticas, chronicas e cancerosas, cancros venereos, dartros, sarnas, frieiras, queimaduras, boubas,* e todas ás molestias externas.

Cura rapidamente e com um pote somente por 2$000

O seu verdadeiro attestado está na vóz dos que a usam.

Depositos: Pharmacia St°. Antonio e Bartholomeu — Recife.

Aos srs. Proprietarios de Uzinas

Pessôa habilitada em serviço de uzina e escripturação mercantil offerece os seus serviços cumulativos e com vantagem outra que só pessoalmente poderá ser explicada.

Carta nesta redacção para P. C.

SEIS MEZES ENTREVADO!

Usei injecções mercuriaes!
Tudo sem resultado!

ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade,

pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

Casa Alves

MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de **João Alves Pontes,** á Rua da Alfandega N. 135.

Rio de Janeiro

COLUMNA ALPHABETICA

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco BeBé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos, Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CABICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias, Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

ATTENÇÃO!! — O XAROPE BROMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosses, bronchites, e influenzas. — Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

BILHAR — Compra-se um já usado, sendo pequeno e de preço barato. Informações á rua do B. Jesus n. 17, 1.° andar.

ELIXIR DE COX approvado pela Inspectoria de Hygiene, muitos atestados de curas maravilhosas, com o ELIXIR DE COX obtem-se a cura da Erysipella, por mais antiga que seja. Unico deposito — Pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n.° 88 e drogaria e pharmacia Confiança, rua do Cabugá n.° 16. Preço 5$000.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇAO ANTI - BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPIZIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minam a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto usando o poderoso depurativo ELIXIR SALVAÇAO DOS RHEUMATICOS formula do dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as Pharmacias.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti - asthmatico, formula do dr. Constancio Portual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 3$000.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 3$000.

QUARTO — Precisa um rapaz do commercio junto das estações Central ou União. A tratar na rua de Santo Amaro n.° 2. (2103)

SE — Queria ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de genciana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABAO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

ILEGÍVEL

LOTERIAS "FEDERAL" E "SÃO PAULO"

Garantidas pelo governo da União e do Estado de São Paulo ❖❖❖❖❖❖ Distribuem 60 o|o de premios!!

Este anno Pernambuco já vendeu 375 contos de sortes!!! -- Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez:

Janeiro — 2 — 50:000$000 em decimos
" — 5 — 20:000$000 em meios
" — 6 — 20:000$000 em meios
" — 8 — 15:000$000 em uma tira
" — 9 —1000:000$000 em decimos
" — 12 — 20:000$000 em meios
" — 13 — 20:000$000 em meios
" — 15 — 15:000$000 em uma tira
" — 16 — 50:000$000 em quintos
" — 19 — 20:000$000 em meios
" — 22 — 15:000$000 em uma tira
" — 23 — 50:000$000 em oitavos
" — 26 — 20:000$000 em meios
" — 27 — 20:000$000 em meios
" — 29 — 15:000$000 em uma tira
" — 30 — 50:000$000 em uma tira

PRECISA-SE DE AGENTES PARA O INTERIOR DO ESTADO

CEM CONTOS EM 9 DE JANEIRO DE 1915

Extracções da São Paulo este mez

Janeiro — 4 — 20:000$000 em meios
" — 7 — 30:000$000 em terços
" — 11 — 20:000$000 em meios
" — 14 — 50:000$000 em quintos
" — 18 — 20:000$000 em meios
" — 21 — 50:000$000 em quintos
" — 25 — 20:000$000 em meios
" — 28 — 20:000$000 em meios

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.° 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.° 667

O Agente Geral, Joaquim Pereira da Silva

"Atlantica"

CAVALCANTE & MALTA

Carmo Olinda

Secção de Banhos

—TABELLA DOS PREÇOS—

Mensalidade 1 pessoa . . . . 15$000
" " 2 pessoas . . . . 25$000
" " mais uma pessoa da mesma familia . . . . 10$000
Roupa para um banho (avulso) . . . 1$000

Compartimentos preparados para toilletes dos srs. banhistas.

SECÇÃO DO BAR

Refeições, chá, café e bebidas á qualquer hora do dia ou da noite

GYMNASIO AYRES GAMA

SOB A DIRECÇÃO DO BACHAREL ALFREDO DE A. GAMA
RUA DO HOSPICIO N.° 10

Continua a preparar alumnos para a matricula em qualquer das Academias de ensino superior, mantendo um Corpo Docente de 18 professores que constituem o maior titulo de recommendação deste Gymnasio.

O curso primario está sob a immediata fiscalização do Director, sendo o ensino o mais pratico possivel, conforme os methodos mais modernos, abolida a antiga rotina de lições decoradas.

Curso commercial completo, continuando a manter [illegible] especiaes para os alumnos que se destinam ás Escolas de Agronomia, Pharmacia e Odontologia.

Não ha joia de admissão

Os alumnos internos têm gratuitamente: aula de gymnastica sueca, conversação franceza e ingleza, roupa lavada e engommada e os serviços medicos.

Para o estudo de Physica e Chimica dispõe o Gymnasio de um gabinete especial, sendo que, o ensino de Historia Natural é ministrado num vasto Museu, unico no genero em todo o Estado de Pernambuco.

Quanto ao regimen alimentar o Director convida os paes de familia a virem, "sem previo aviso", assistir ás refeições dos alumnos, unico meio de chegarem ao conhecimento da verdade.

ACCEITA ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS

MATRICULAS ABERTAS A 10 DE JANEIRO

BALSÁMO DE SANTO ESTEVÃO

OU

Balsamo das Parturientes

O Balsamo de Santo Estevão ou *Balsamo das Parturientes* é um precioso remedio composto de um vegetal brazileiro, tornando-se indispensavel em uma casa de familia, devido ás suas virtudes medicinaes, para fazer cessar toda e qualquer hemorrhagia uterina e facilitar os partos. Emprega-se, tambem, com grande proveito para augmentar as contracções do utero na occasião do parto, assim como auxiliar a expulsão da placenta, quando se torna demorada, devido á inercia uterina e debilidade da parturiente, sendo em tudo superior á *Ergotina*, por ser inoffensivo.

DOSES

Nas hemorrhagias uterinas: — Uma colher das de sôpa do balsamo misturado a 90 grammas d'agua. Dá-se a beber á paciente uma colher de dita mistura de meia em meia hora, podendo augmentar a dóse, conforme a gravidade do caso.

medicamento, ou *balsamo*, em um pequeno calix

Nos partos, como auxiliar: — 5 gottas do de vinho do Porto cuja dóse se repitirá uma hora depois, até que as contracções uterinas se tornem regulares.

ALFREDO BARROS
FLORESTA
PERNAMBUCO

PROCURADOR

Francisco Lima Valente, residente na Capital Federal, põe á disposição de quem possa interessar, os seus serviços referentes á procuradorias em geral, inclusive recebimentos de contas, Lettras, ordenados e demais assumptos que se prendem ás Secretarias de Estado, Thesouro Nacional, Prefeitura Municipal etc.

Offerece titulos de idoneidade não só aqui nesta Redacção, como na Capital Federal no escriptorio dos advogados Drs. **Jayme e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, á rua do Rosario N. 78, 1° andar** onde os interessados poderão dispor dos seus serviços profissionaes

BROMIL CURA TOSSE BRONCHITE ASTHMA, COQUELUCHE e ROUQUIDÃO

Farello

—DE—

Caroço de algodão

Typo Penedo

5$500 o Sacco de 60 Kilos

Magnifico para alimentação do gado, conforme attestam numerosos proprietarios de vaccarias nesta capital.

Encontra-se á venda na Fabrica Sipos, becco da Fabrica n. 40 A. Magdalena ou no deposito dos srs. Gonçalves Pereira & C. (Fabrica Baviera) rua da Madre de Deus n.° 9, Recife.

COMO SE CURAM OS INCOMMODOS DE SENHORAS

A Saude da Mulher é um remedio para uso interno e dispensa os irrigadores e outros apparelhos.

É uma formula privilegiada dos pharmaceuticos chimicos Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos incommodos das senhoras e senhoritas.

POUCAS COLHERES ALLIVIAM

POUCOS FRASCOS CURAM

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com real vantagem sobretudo nas

Suspensões

Menstruações dolorosas

Flores Brancas

Hemorrhagias

Regras escassas

No periodo da edade critica, nas manifestações do arthritismo e nas dôres rheumaticas, este poderoso remedio produz sempre grandes beneficios

❖ Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil ❖

Um remedio util!

Attesto que tendo uma fistula na nadega direita a nove annos, e tendo tomado todos os depurativos que appareceram no mercado, fiz quatro operações, tudo isto sem o menor resultado: convenci-me que tinha de ficar assim até os restos de meus dias.

Em fevereiro deste anno, sem fé mais em depurativos, conversando com um senhor e contando os meus soffrimentos foi que aconselhou-me a ESSENCIA DE SALSA CAROBA E CABACINHO, formula de Maia e Silva, e em tão boa hora o fiz que fiquei radicalmente curado depois de tomar o decimo vidro, e em Setembro estava são e livre da fistula que ia minando a minha vida

O que acima digo é a expressão da verdade e penhoradissimo firmo. De V. S.

Francisco Raphael de Oliveira

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos intestinos: Molestias dos Rins: Molestias do figado e baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

— DYSPEPSIAS —

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel
Vende-se na **BOTICA FRANCEZA-Rua do** Bom Jesus n. 22 e em todas **as principaes Pharmacias** e Drogarias

QUINADO RAMOS PINTO

Da importante casa
ADRIANO RAMOS PINTO & IRMÃO
DO
PORTO—PORTUGAL

Este precioso **aperitivo** encontra-se á venda nos seguintes e conhecidos estabelecimentos desta capital:

Grande Ponto; Armazem do Lima; Abrantes & C.; Alves de Freitas Irmãos; Emilio Silva & C.; Pestana dos Santos & C.; Pereira Ferreira & C.; M. S. Ramos; Mercearia Confiança; Recife Hotel; Mercearia Trinacria; Armazem Martins; Neves Pedroza & C.; Café 15 de Novembro; Café Chileno; José Bastos de Figueiredo.

Collegio Immaculada Conceição

Reabertura a 15 de Janeiro

Dirigido pelos conhecidos educadores, os *Irmãos Maristas,* está situado n'um vasto predio.

Um competente professor está encarregado da educação physica dos alumnos.

Possuindo zelosos e abalisados professores, este estabelecimento offerece ás familias as mais solidas garantias moraes, physicas e intellectuaes.

Haverá uma pequena modificação no horario.

Para obter o regulamento ou qualquer informação dirigir-se ao Director.

Ponte d'Uchôa n. 30.—RECIFE.

Hotel Moderno

Avenida Martins de Barros n. 35

EXCLUSIVAMENTE PRA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COÊLHO

HOSPEDES

Dr. Alexandrino da Rocha
Dr. Abelardo Lima Cavalcanti
Dr. Antonio Brunelli
Carlos Maia
Henrique Moreira
Cicero Velasco
Alberto Leite
J. L. C. Mendes
Manoel de Castro
Edmond Levy
Ravino C. Rocha
A. Soares

Xarope de alho do matto e uracú

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc. fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife e Pharmacia e Drogaria Confiança.

CAMISARIA NACIONAL

A casa mais antiga em artigos para homens

Alvaro Arthur dos Santos

Rua da Imperatriz n. 50

Acaba de receber da Inglaterra variado sortimento de collarinhos e punhos desde o n. 30 á 48.

Confecciona por medida enxovaes para homens e meninos com artigos de primeira qualidade por preços excepcionaes

Especialista em collarinhos, punhos, collarinhos molles, camisas para casaca, camisas brancas e de cores, de crepe santé e de flanella, ceroulas, meias, pyjamas, colletes de fustão, gravatas, linhas para roupas, etc.

Bellissimo sortimento de zephires finos para camisas e ceroulas a escolha do freguez para confecção por medida

Procurem ver que farão economia

Tudo bom e barato

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louça e vasilhas de folha e para fazer desapparecer nodoas de tinta, de gordura e outras nodoas de estamparia, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

Cura certa de Rheumatismo

Articular, muscular, chronico e agudo

Xarope de Velame Composto

DE H. ROUQUAYROL

Successor de A. CRORS

O MELHOR DEPURATIVO DO MUNDO PARA A CURA RADICAL DE TODAS AS MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILITICA.

Molestias da pelle, darthros, feridas antigas etc.

de H. ROUQUAYROL - Rua Ferraz...

RECIFE PERNAMBUCO RUA BOM JESUS N. 2

Todos os frascos que não levarem o emblema da cabocla acima são imitações.

PILULAS CAPPER

Vende-se em caixas de metal e em todas as pharmacias

AGENTE-PERY DE LEMOS

A Cama Modelo

7, rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE: o melhor encommento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas del rro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de ferro

DINIZ & C.

(TELEPHONE N. 22)

ECZEMAS & DARTHROS

E' assombrosa a rapidez da cura!!

Nunca houve na medicina remedio de effeito tão maravilhoso

QUE REMEDIO ?... --A Pasta Cicatril!--

Infallivel medicamento que em poucos dias cura:--Feridas Chronicas, Ulceras, Darthros, Sarnas, Empingens, Eczemas, Canceros Venereos, Herpes, Panaricios, Erysipelas, Frieiras, Tumores, Fistulas, Chagas, Cobreiros, Borbulhas, Erupções de pelle, Sardas, Espinhas, Furunculos etc. etc.

ENCONTRA-SEEM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PREÇO 2$500

Depositarios em Pernambuco

Pharmacia Caxias e Pharmacia Rangel

IMPOTENCIA

ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURASTHENIA, ESPERMATORRHÉA, EJACULAÇÕES PREMATURAS, ANTHENIA SEXUAL E DEMAIS DOENÇAS DOS ORGAMS GENITAES.

curam-se radicalmente sem necessidade tomar medicamentos ou drogas de e ... que só servem para arruinar o organismo em resultado para o doente. Qualquer pessoa em sua casa, sem prejuizo de suas occupações habituaes, pode fazer o tratamento ... Descoberta recente de incalculavel beneficio para a humanidade, feita pelo notavel medico dr. William Kartoff. Escrevam já aos srs. Barros Silveira & C. — Caixa postal, 166 — Rio de Janeiro mandando o endereço e nome por extenso acompanhados da quantia de dez mil reis, em carta registrada com valor declarado, ou em vale postal, que lhe será immediatamente remettido o tratamento do dr. William Kartoff. — Absoluto sigillo profissional.

ELIXIR COX

Verdadeiro exterminador da Erysipela

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado.

Poderoso remedio contra a Erysipela por mais antiga que seja; attestados de curas maravilhosas.

ATTESTADOS:

Com prazer declaro que soffrendo de excesso de erysipela e ultimamente sendo muito frequentes, fiz uzo do "ELIXIR COX" obtendo com satisfação o estacionar de tão terrivel mal.

Não tenho duvida em isto attestar, e o faço com o fim de ser conhecido o poderoso "ELIXIR", verdadeiro debellador dos excessos da erysipela. Pode fazer desta o uzo que lhe convier.—Recife, 3 de Agosto de 1914.—José Maria Teixeira Braga.

Declaro que o "ELIXIR COX" contra as erysipelas é uma verdadeira maravilha

Soffrendo ha longos annos deste encommodo, e fazendo uzo de alguns vidros, veio-me completamente restabelecida; podendo fazer uzo desta, e como lhe convier.—Recife, 29 de Julho de 1914.—Candida Augusta Gurgel.

Unicos Depositos

Pharmacia Martins-Rua Duque de Caxias 88

Drogaria Confiança-Rua do Cabugá n. 16

Vende-se nas Pharmacias:

Santo Antonio, Pharmacia Ferreira, e Drogaria e Pharmacia Conceição

PREÇO 5$000

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE

ITAQUERA

TELEGRAPHO SEM FIO

Esperado sexta feira 8 do corrente, Sahe no mesmo dia, ás 5 horas da tarde para a Parahyba.

A venda de passagens será encerrada 2 horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n. 35

1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd.

Odol

tem um gosto delicioso!

FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Chamamos a attenção dos compradores deste farello, para as suas imitações; pois o verdadeiro de PENEDO, o reconhecidamente mais preferido para a alimentação do gado, é marcado com chapa e indicando a fabrica e sua procedencia.

Os unicos recebedores nesta praça são Ferreira, Rodrigues & C., rua do Amorim n.º 47.

CASA ODEON

Especialista em Gramophones, discos, cinematographos e machinas de costura e de escrever.

Completo sortimento de artigos para homens a preços sem competencia recebendo sempre novidades da Europa e America do Norte.

V. F. Gouveia

3-Praça da Independencia-3

PERNAMBUCO

Pharmacia Central

CASA DE CONFIANÇA

Praça da Independencia n.

O publico encontrará neste estabelecimento um completo sortimento de drogas e productos chimicos, preparados nacionaes e estrangeiros.

Além do esmero com que é aviado o receituario que se acha a cargo de pessoal habilitadissimo e de inteira confiança, avia-se qualquer prescripção medica por preço rasoavel.

MANOEL OLIVEIRA & C.ª

Goiabada Modelo

A rainha das goiabadas fabricadas ao Natural

Experimentai e vêde que sabor agradabilissimo

Abaixo publicamos a seguinte analyse:

"Antonio Pereira Braga Guimarães, pharmaceutico pela Escola de Medicina da Bahia, bacharel em sciencias naturaes, professor da Escola de pharmacia deste estado e estabelecido com a pharmacia Bartholomeu nesta cidade, affirma que, analysando diversas latas contendo GOIABADA MODELO fabricada pelos srs. M. Maçães & C., desta praça, só ter encontrado n'aquelle producto substancias que compõem o fructo da goiabeira e do assucar.

Recife, 30 de junho de 1914.

Antonio Pereira Braga Guimarães.

Temos deposito permanente nas seguintes mercearias de 1.ª ordem: Recife — Casa de Emilio Silva & C. — Rua da Cruz, 16.

Santo Antonio — Casas de Pereira Ferreira & C. — Rua do Imperador, 40 e a Revolucionaria — Rua Direita, 36.

Bôa Vista — José Pereira Martins — Praça Maciel Pinheiro, 2. dem, ao preço de 1$000 a lata:

Fabrica á Estrada dos Afflictos

Tamarineira—Telephone 1032

M. MAÇAES & C.

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!...

Innumeros attestados provão a exhuborante efficacia deste miraculoso especifico

Encontra-se em todas as bôas Pharmacias

Deposito -- **Nas principaes Drogarias**

Preço 1$000 o vidro

HELVETICA

Casino Familiar Empreza Flori Brandão & C.

Orchestra completa de 12 professores

Maestro concertador Verdi de Carvalho

Direcção artistica do actor BRANDÃO SOBRINHO

HOJE -- Quarta-feira, 6 de Janeiro -- HOJE

NA TELA: 2 bellos films da Companhia Cinematographica Brazileira.

NO PALCO:

Tres sessões ás 6 e 45, 8 e 15 e 9 e meia.

Grande acto de variedades pelos seguintes artistas:

LES BRANCA, LES BAYARS, L. VESUVIANI, GRANADA E NAVARRO, MIMI BRANCA, PULINI KORKOFFSKY, THEREZITA PENA, MARIA FANTINI, GEORGETTE DE BUSSY e CARVIL.

Brevemente: estréa da cantora — MARGARIDA SCOTT.

Circo Universal

Armado no vasto parque do Polytheama

-- Quarta-feira, 6 de Janeiro --

Dois maravilhosos espectaculos. Successo crescente!

Matinée variada ás 2 e meia da tarde. Soirée da moda ás 7 e meia da noite.

Applausos alegria, enthusiasmo e delirio. Só no POLYTHEAMA.

NA MATINE'E:

Cavalheiros (qualquer cadeira)	1$000
Senhoras ou creanças	$500
Galeria popular	$500

NA SOIRE'E:

Cadeiras numeradas (qualquer pessôa)	2$000
Idem sem numeros	1$000
Creanças acompanhadas	$500
Galeria popular	$500

CINEMA PATHÉ

HOJE UM FILM DE SUCCESSO HOJE

AMOR PATRIO

SUCCESSO! (O DR. ANTONIO) SUCCESSO!

Magestoso drama, serie d'Oro de AMBROSIO, em 4 partes. Suave e pathetica historia de amor, entrelaçada aos feitos da revolução napolitana de 1848.

Neste primoroso drama onde se evidencia a meiguice e a sentimentalidade mais profunda resalta tambem um grande amor patrio que nobilita e enthusiasma.

UM BRAVO CAÇADOR, scena extra-comica pela fabrica BIOGRAPH.

Amanhã — A ULTIMA VINGANÇA, empolgante acção theatral da afamada fabrica LACTIUM-FILMS, em 4 partes.

Cinema Victoria

Propriedade da empreza do Cinema Pathé

HOJE! HOJE! HOJE!

NASCENTE DE PECHIARE ar livre.

CAPRICHOS DO MILHARDARIO, scenas de aventuras em 3 grandiosas partes da acreditada fabrica CINES.

GRÃO DE MILHO POLICIA, hilariante scena comica de grande espirito.

Sabão barato

Sabão de residuos de oleo. Magnifico para cosinha e lavagem de roupa.

400 rs. O kilo

Pastas e farello de caroço de algodão para alimentação do gado.

Preços sem competencia.

Fabrica **SIPOS** *40 A, becco da Fabrica-Magdalena.*

ILEGÍVEL